



Histórias de Amor

Para Celebrar Casamento

José Roberto Cristofani



Volume V
2014

Histórias de Amor
para celebrar casamento
volume V



www.CelebrarCasamento.com.br
Direitos Reservados

José Roberto Cristofani

Histórias de Amor
para celebrar casamento
volume V



Celebrar Casamento
São Paulo
2014

Índice

- Ele a completa e vice-versa - *Fernanda e Adriano* 6
- Surpresas londrinas - *Cíntia e César* 9
- Amor aos recomeços - *Solange e Alexandre* 11
- Trajetos e Encontro - *Luciana e Ângelo* 14
- Na festa de Santo Antônio - *Aline e Valter* 16
- Muito além da Faculdade - *Natália e Cleiton* 18
- De copa em copa - *Gisele e Rafael* 20
- Tudo em seu devido lugar - *Solange e Hélio* 23
- Mãos à obra do amor - *Ana Carolina e Luís Paulo* 25
- Quando se encontra o amor - *Carolina e Rubens* 28
- Os contrários se atraem - *Karen e Leandro* 31
- Triângulo do amor - *Giovana e Carlos* 33
- Caminhos Entrelaçados - *Daniela e Luccas* 36
- Amor e Orações - *Viviana e André* 39
- Delicadezas do Amor - *Fabíola e Henrique* 42
- História e Homilia - *Natália e Brenno* 45
- Amor por inteiro - *Júlia e Bruno* 47
- Felizes muito felizes - *Juliana e Rafael* 49

Felizes assim na terra como... - <i>Kellen e Leonardo</i>	52
Da amizade ao amor - <i>Lilian e Paulo</i>	55
Amor muito próximo - <i>Jéssica e Jean Victor</i>	58
Amor do sol nascente - <i>Kelly e Ricardo</i>	61
Tudo por Amor - <i>Eliane e Márcio</i>	64
A distância não vai impedir - <i>Camila e Diego</i>	66
Ouvindo sinos - <i>Gabriella e Daniel</i>	69
No amor e na luta! - <i>Anatiana e Manoel</i>	71
Amor de Leste a Oeste - <i>Camila e Rafele</i>	73
Amor frutífero - <i>Ana Cláudia e Alexandre</i>	76
Amor permanente - <i>Ilona e Maurício</i>	78
Amor de Xuxus - <i>Joice e Vinícius</i>	80
Pequenos Gestos - <i>Talita e Wilson</i>	83
Amores, amantes, amigos - <i>Camila e Krystian</i>	85
Tanta Felicidade - <i>Ednalva e Venâncio</i>	88
Tela inacabada de amor - <i>Elaine e Leonardo</i>	90
Construindo em família - <i>Marina e Marcos</i>	92
Encantamento vice e versa - <i>Rafaela e Fábio</i>	94
Cuidando do Amor - <i>Jéssica e Bruno</i>	97
Uma chama acesa - <i>Kelly e Marcelo</i>	99

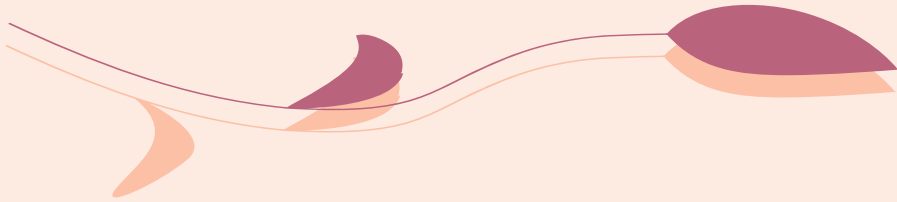
Coragem, Fé e Amor - *Shirley e Israel* 101

Amor como de novela - *Sandra e Gustavo* 104

Amor no ônibus - *Patrícia e Mateus* 106

Amor único - *Priscila e Warlen* 108





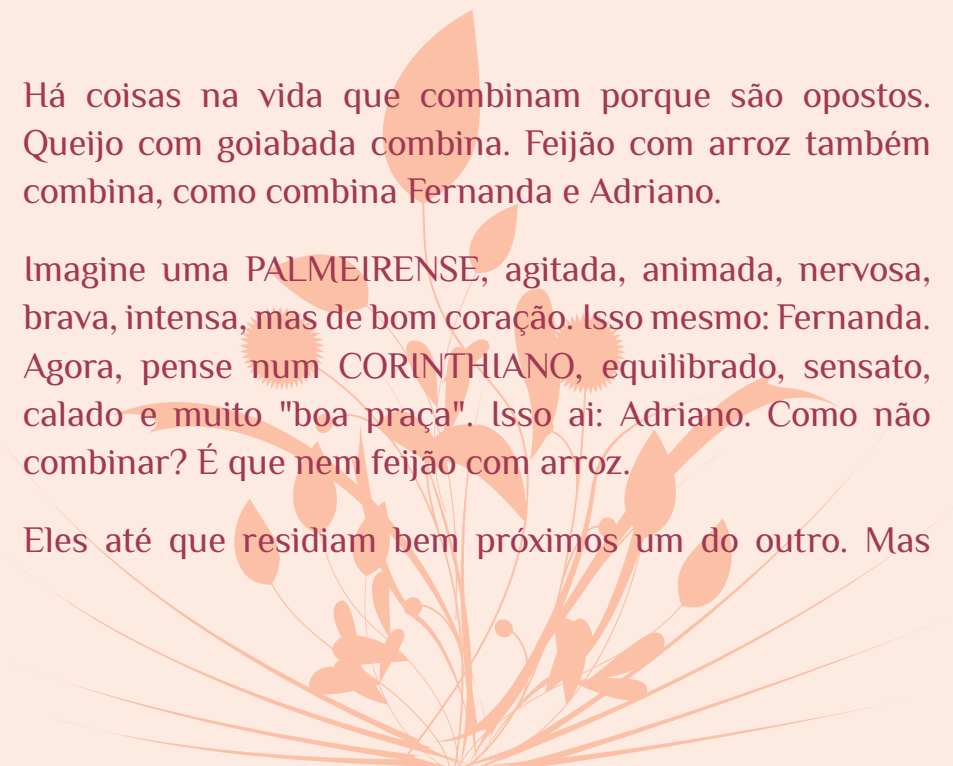
Ele a completa e vice-versa

Fernanda e Adriano

Há coisas na vida que combinam porque são opostos. Queijo com goiabada combina. Feijão com arroz também combina, como combina Fernanda e Adriano.

Imagine uma PALMEIRENSE, agitada, animada, nervosa, brava, intensa, mas de bom coração. Isso mesmo: Fernanda. Agora, pense num CORINTHIANO, equilibrado, sensato, calado e muito "boa praça". Isso aí: Adriano. Como não combinar? É que nem feijão com arroz.

Eles até que residiam bem próximos um do outro. Mas



não se conheciam até aquele memorável onze de abril de dois mil e nove. Era uma sexta-feira santa e, como tinham amigos em comum, acabaram se esbarrando.

E como está gravado no convite de casamento deles: "Não havíamos marcado hora, não havíamos marcado lugar. E, na infinita possibilidade de lugares, na infinita possibilidade de tempos, nossos tempos e nossos lugares coincidiram. E deu-se o encontro".

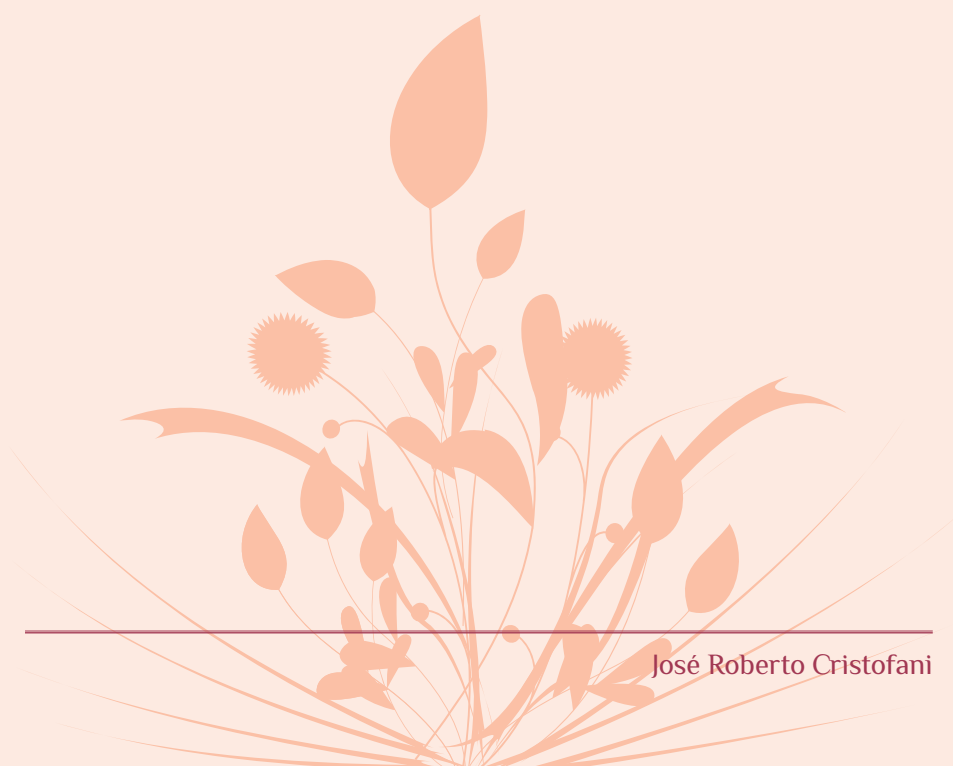
Aquela súbita empatia brilhou nos olhos do casal. Paquera imediata e não mais que de repente se deram conta de que estavam um nos braços do outro. Mal sabiam que dali brotaria uma paixão que foi num crescendo vertiginoso transformando-se em um amor puro, sincero e verdadeiro.

Todas as boas surpresas de um relacionamento apaixonado foram sendo vividas com intensidade e prazer. E as diferenças também contribuíram para dar o equilíbrio e entendimento necessários ao amadurecimento como casal, de maneira que um se tornou o porto seguro do outro.

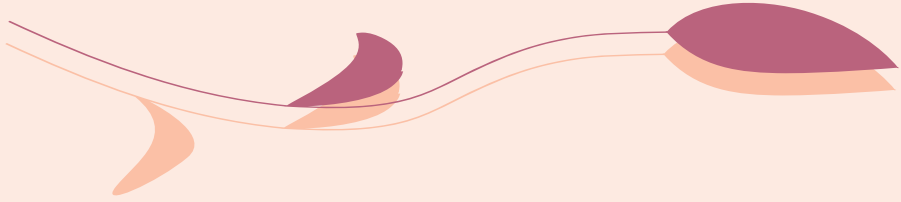
Hoje, a quase cinco anos daquele encontro que pareceu, à primeira vista, totalmente casual, Adriano e Fernanda estão concretizando o sonho acalentado e sonhado durante esses anos: Construir um belo futuro a dois.

E de presente a vida deu a eles a felicidade de poderem se casar no dia onze, prova que Deus coloca em nossos caminhos a pessoa certa no momento em que menos

esperamos e que podemos ser felizes e acreditar no amor de verdade.



José Roberto Cristofani



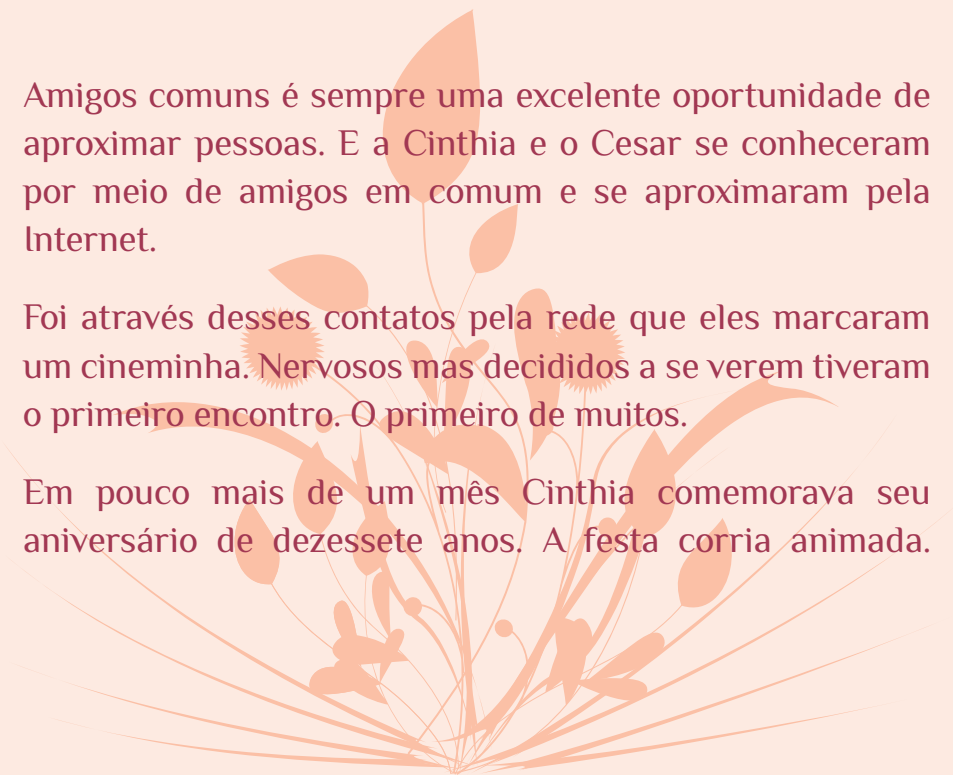
Surpresas londrinas

Cíntia e César

Amigos comuns é sempre uma excelente oportunidade de aproximar pessoas. E a Cíntia e o Cesar se conheceram por meio de amigos em comum e se aproximaram pela Internet.

Foi através desses contatos pela rede que eles marcaram um cineminha. Nervosos mas decididos a se verem tiveram o primeiro encontro. O primeiro de muitos.

Em pouco mais de um mês Cíntia comemorava seu aniversário de dezessete anos. A festa corria animada.



Muitos amigos, presentes e uma grande surpresa. Cesar a pediu em namoro diante de todos os convidados.

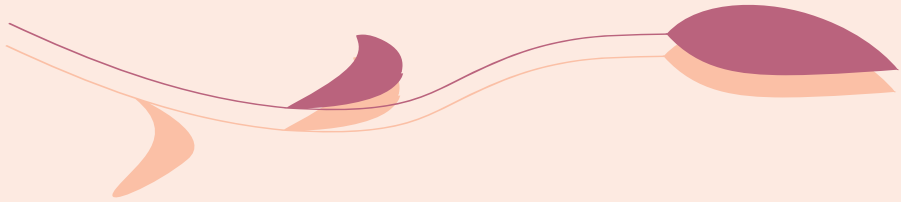
Londres recebeu o casal para um ano de estudos em dois mil e nove. Além de acolhedora, Londres os convidou para uma experiência ímpar: dividir o mesmo teto. E eles trabalharam, estudaram e puderam realmente perceber que gostariam de ficar juntos e se casar.

E como um ano passa depressa! De volta ao Brasil no ano seguinte, empreenderam uma nova e séria aventura juntos: abriram uma escola de idiomas e o sonho do casamento precisou ser adiado.

Mas não por muito tempo. Em dois mil e doze retomaram o sonho e começaram os planos. E desde então o tempo livre foi dedicado para tornar essa celebração inesquecível.

Cesar e Cinthia cultivam uma relação de muito carinho e cumplicidade. Nunca brigam, nunca mesmo! Eles estão sempre juntos, tanto nas tarefas do dia a dia, quanto nas metas que traçam para seu futuro.

Assim, o dia de hoje, 25 de Janeiro de 2014, eles reservaram para realizarem o sonho do casamento. Por isso, convidaram vocês, familiares e amigos, para um momento de celebração e bênção.



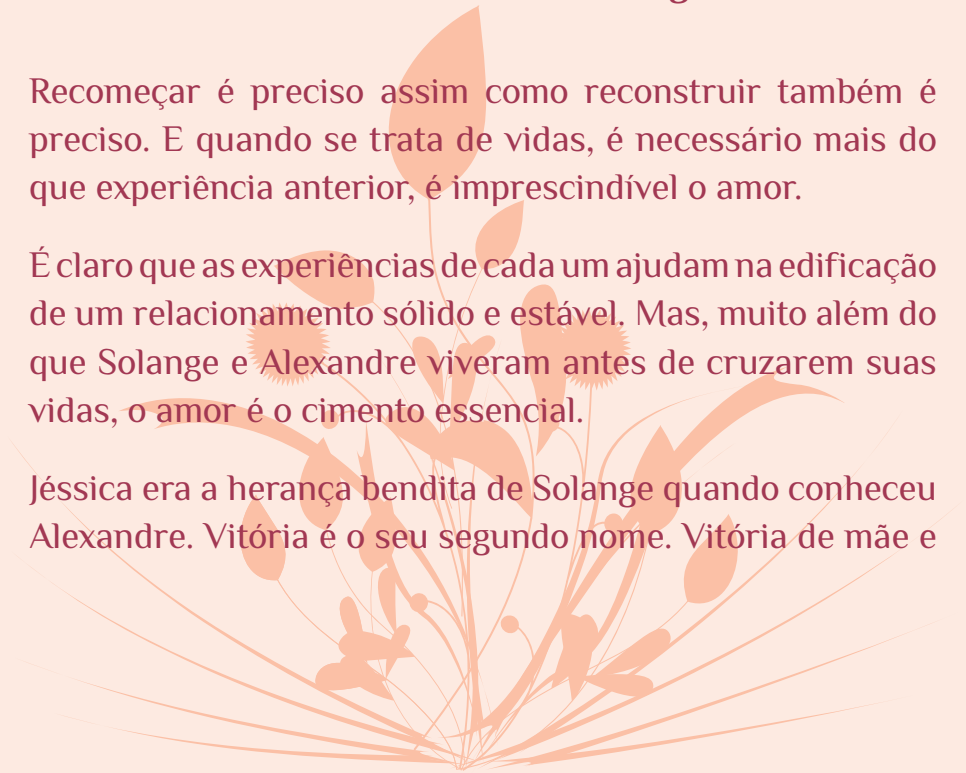
Amor aos recomeços

Solange e Alexandre

Recomeçar é preciso assim como reconstruir também é preciso. E quando se trata de vidas, é necessário mais do que experiência anterior, é imprescindível o amor.

É claro que as experiências de cada um ajudam na edificação de um relacionamento sólido e estável. Mas, muito além do que Solange e Alexandre viveram antes de cruzarem suas vidas, o amor é o cimento essencial.

Jéssica era a herança bendita de Solange quando conheceu Alexandre. Vitória é o seu segundo nome. Vitória de mãe e



filha sobre as intempéries da vida em família.

Alexandre não tinha filhos e veio para o relacionamento com o desejo sonhado de formar uma família. E assim se fez. Família que só fez aumentar em número e amor. Nasceu Emanuella. Também Vitória. Vitória do casal e da família.

E a alegria e a felicidade foram aumentando. A harmonia entre Sol, Alê, Jé e Manu cresceu como uma pequena planta que, viçosa embeleza e perfuma a casa. Um verdadeiro lar, com cachorros e vasos de flores.

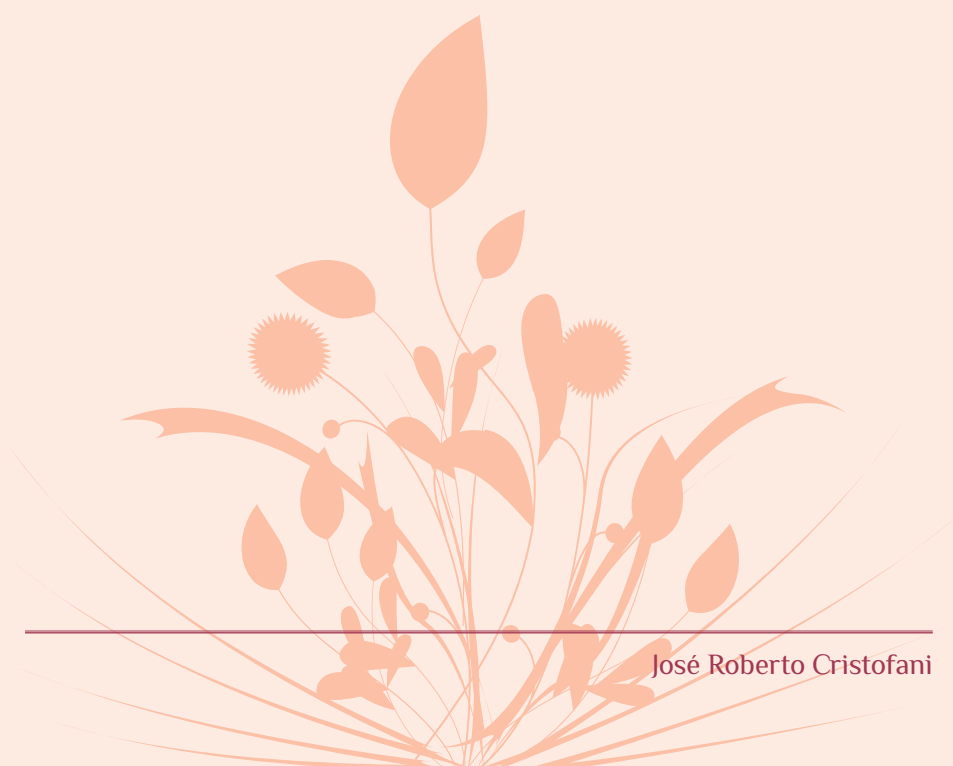
E como em toda família, bateram contra ela as ondas bravias de um mar agitado pelas tempestades dos desentendimentos. Mas, firmado sobre a rocha, este lar resiste e segue adiante.

No retrovisor da memória ainda aparece o caminho passado juntos. E ali está a certeza de Solange, Alexandre, Jéssica e Emanuella de que o caminho tem valido a pena, pois que está sob a direção de Deus.

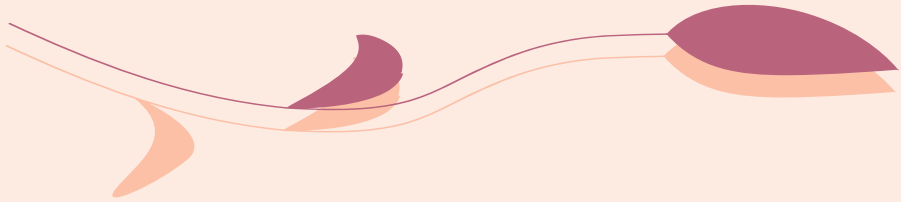
Por isso, hoje o dia se reveste de um brilho mais que especial, pois pela persistência no amor aos recomeços e com gratidão nos corações, não apenas o casal, mas sua família vem suplicar ainda mais uma vez as bênçãos do Altíssimo sobre o lar deles.

Neste momento único e lindo, eles deixarão de ser uma metade de cada lado e se tornaram um só para continuarem esta história de amor com a benção de Deus para uma

união firme, forte e infinita.



José Roberto Cristofani



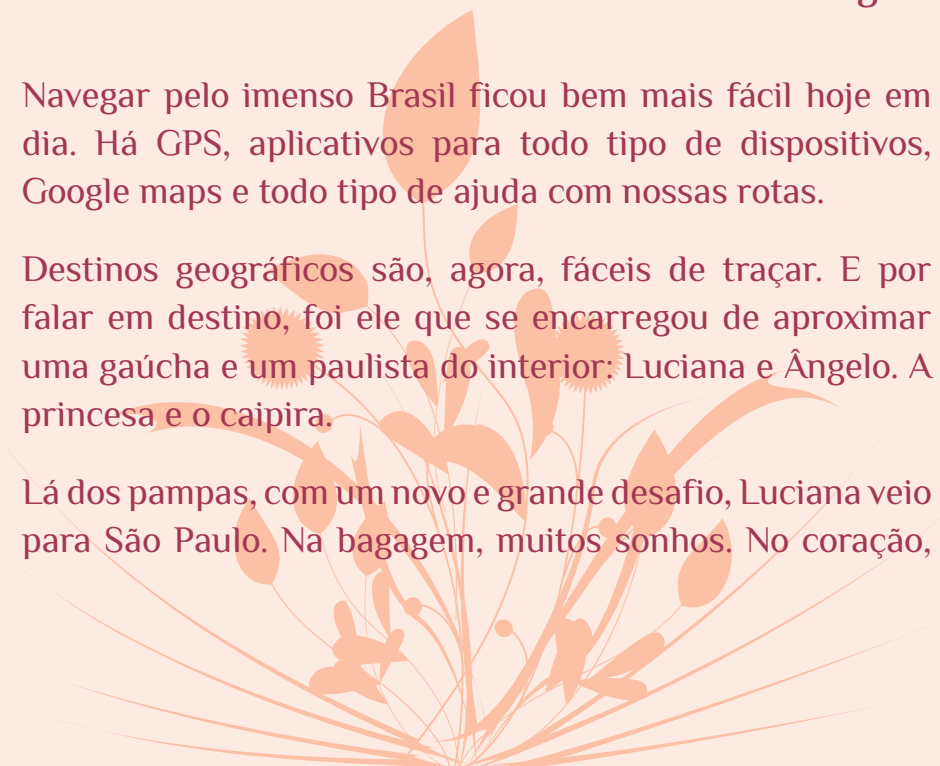
Trajetos e Encontro

Luciana e Ângelo

Navegar pelo imenso Brasil ficou bem mais fácil hoje em dia. Há GPS, aplicativos para todo tipo de dispositivos, Google maps e todo tipo de ajuda com nossas rotas.

Destinos geográficos são, agora, fáceis de traçar. E por falar em destino, foi ele que se encarregou de aproximar uma gaúcha e um paulista do interior: Luciana e Ângelo. A princesa e o caipira.

Lá dos pampas, com um novo e grande desafio, Luciana veio para São Paulo. Na bagagem, muitos sonhos. No coração,



esperanças. Nas mãos três lindas crias para amar e cuidar, longe da família e amigos.

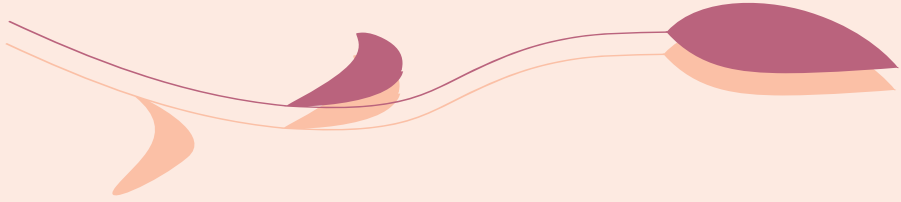
De bem mais perto, Ângelo veio do interior de São Paulo. Também com um novo desafio. Sem saber, é claro, que a vida preparava o maior desafio de sua existência.

Pessoas com vidas diferentes, caminhos diferentes e sonhos idênticos: construir a felicidade. No mapa da vida, riscado por vários caminhos, quis o destino que os rumos de suas vidas seguissem o mesmo trajeto.

Luciana e Ângelo se encontraram, se conheceram e, já desde o início, perceberam a afinidade de suas trajetórias, de seus gostos e preferências, de seus sonhos e eles foram em frente rumo ao encontro de suas vidas.

E foi o companheirismo inicial entre os dois que proporcionou uma bela amizade. E foi a amizade sincera que propiciou uma forte paixão. E foi a paixão que permitiu o amor. E foi o amor verdadeiro que uniu o caipira e a princesa.

A vida é um mapa riscado com vários caminhos. Caminhos são rumos traçados cruzando destinos. Destinos e sonhos morando agora na mesma cidade, unindo uma família num amor de verdade.



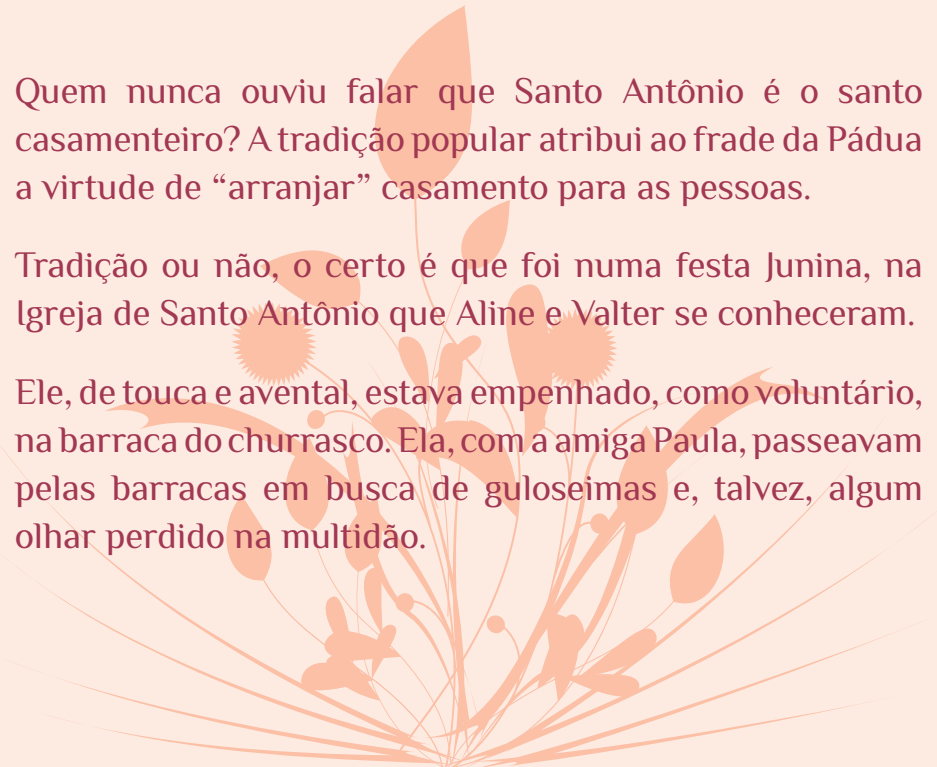
Na festa de Santo Antônio

Aline e Valter

Quem nunca ouviu falar que Santo Antônio é o santo casamenteiro? A tradição popular atribui ao frade da Pádua a virtude de “arranjar” casamento para as pessoas.

Tradição ou não, o certo é que foi numa festa Junina, na Igreja de Santo Antônio que Aline e Valter se conheceram.

Ele, de touca e avental, estava empenhado, como voluntário, na barraca do churrasco. Ela, com a amiga Paula, passeavam pelas barracas em busca de guloseimas e, talvez, algum olhar perdido na multidão.



Churrasco é uma boa pedida, não é mesmo?! E foram as duas amigas para a barraca do churrasco. Enquanto comiam, um rapaz apareceu vendendo o “tijolinho de Santo Antônio” para ajudar na obra da construção da igreja. Foi aí que começou uma conversa bem interessante:

-- Se você comprar o tijolinho, Santo Antônio te ajuda a arrumar um namorado! Sentenciou Valter em tom de brincadeira.

-- Ixi! Se eu depender de Santo Antônio para arrumar namorado estou ferrada! Respondeu Aline em um sorriso.

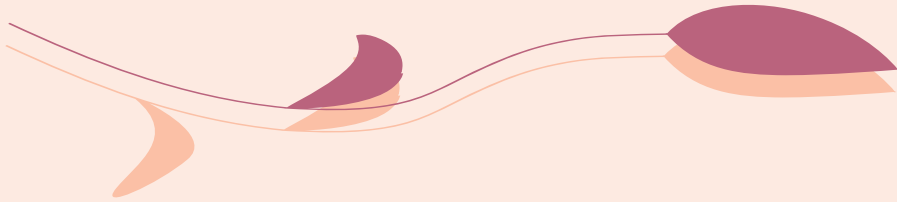
Um amigo do Valter, que estava na barraca com ele brincou dizendo:

-- Compre um tijolinho que ele vai de brinde!

Todos riram e Aline completou: Agora melhorou!

E a conversa continuou entre os dois. Trocaram telefone e, deste dia em diante, Aline e Valter resolveram se encontrar para conversar melhor. Ai, vocês já sabem né: eles começaram namorar e foram se apaixonando a cada dia.

Foi a melhor coisa que podia ter acontecido aos dois naquela festa. E se Santo Antônio teve algo a ver com isso, não se sabe. O que sabemos é que hoje o casal está aqui para pedir as bênçãos de Deus sobre o lar deles.



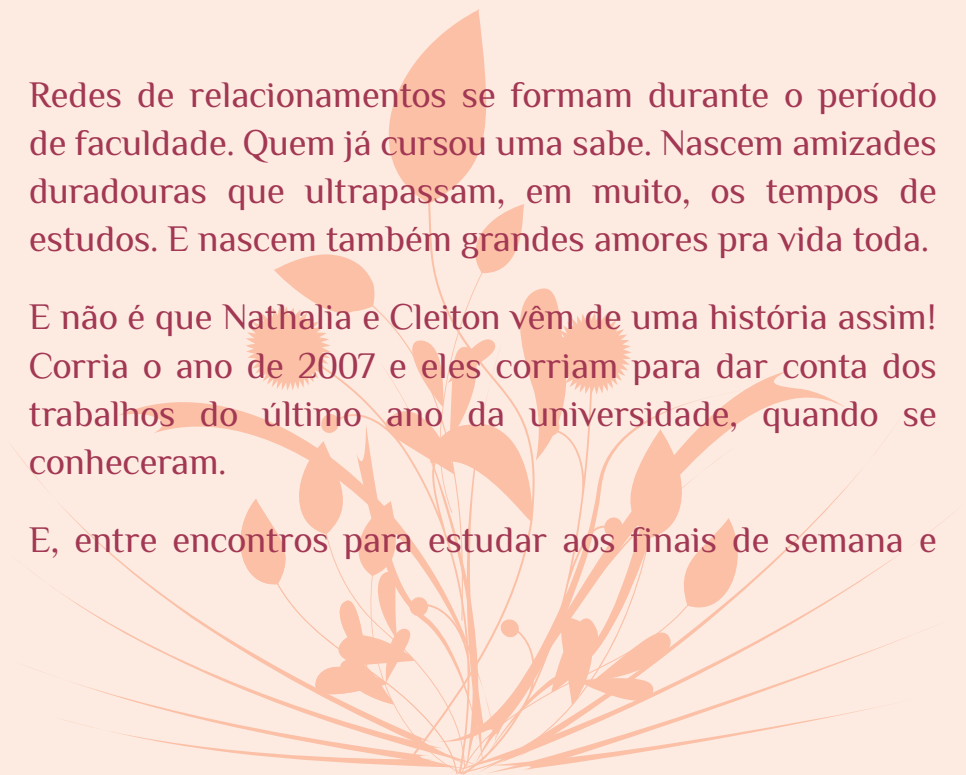
Muito além da Faculdade

Natália e Cleiton

Redes de relacionamentos se formam durante o período de faculdade. Quem já cursou uma sabe. Nascem amizades duradouras que ultrapassam, em muito, os tempos de estudos. E nascem também grandes amores pra vida toda.

E não é que Nathalia e Cleiton vêm de uma história assim! Corria o ano de 2007 e eles corriam para dar conta dos trabalhos do último ano da universidade, quando se conheceram.

E, entre encontros para estudar aos finais de semana e



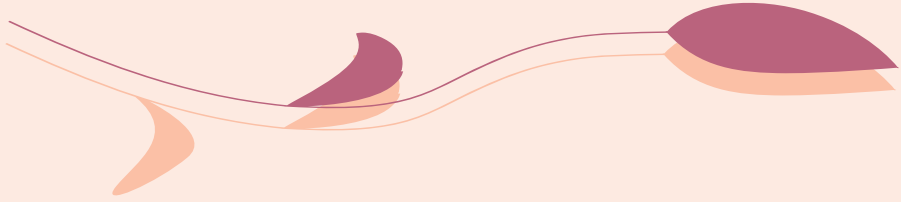
cafés na cantina da faculdade foi surgindo uma grande amizade. Amizade alimentada por conversas e encontros esporádicos durante dois anos depois da faculdade.

A turma da faculdade passou a se reencontrar com certa frequência e Cleiton e Nathalia aproveitavam os reencontros para fortalecer ainda mais aquela bela amizade.

Entre viagens e passeios com a turma, ainda sobrava tempo para que eles saírem a sós e fiquem por horas e horas conversando, sobre os mais diversos assuntos, relacionamentos e pensamentos.

E foi em uma viagem com a turma da faculdade, que um beijo meio atrapalhado aconteceu. Eles viram nisso um sinal de Deus que os uniu. Após uma semana desse beijo, Cleiton pediu a Nathália em namoro e em alguns meses já falavam em casamento.

Desde então, começaram a alinhar o sonho. Os preparativos para o grande dia, as expectativas para este dia esperado e a realização completa. Completa, pois é uma relação de amizade, cumplicidade, companheirismo e muito amor, que hoje é selada para todo sempre.



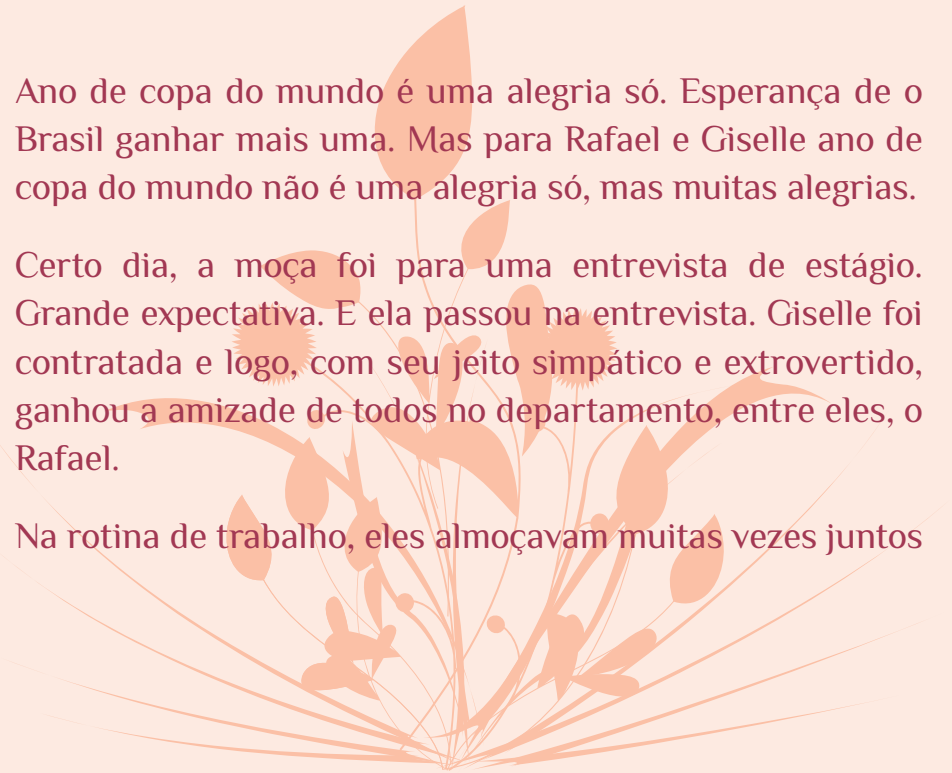
De copa em copa

Gisele e Rafael

Ano de copa do mundo é uma alegria só. Esperança de o Brasil ganhar mais uma. Mas para Rafael e Giselle ano de copa do mundo não é uma alegria só, mas muitas alegrias.

Certo dia, a moça foi para uma entrevista de estágio. Grande expectativa. E ela passou na entrevista. Giselle foi contratada e logo, com seu jeito simpático e extrovertido, ganhou a amizade de todos no departamento, entre eles, o Rafael.

Na rotina de trabalho, eles almoçavam muitas vezes juntos



e a amizade deles crescia a cada dia. E crescia o interesse do Rafa pela Gi. Mas ela fazia jogo duro, não amolecia nem com os repetidos convites para sair do moço.

Churrasco na casa da Gi. Duas horas depois de todos terem chegado, aparece o Rafa, que sem saber, já havia sido o assunto das brincadeiras dos convidados com os pais da Gi. E quem o recebeu com a faca de churrasqueiro na mão? Isso, o sogrão, Sr. Vanderley, que logo baixou a guarda ao ver o rapaz com a belíssima camisa do Corinthians! Conquistou geral! Menos a renitente Giselle.

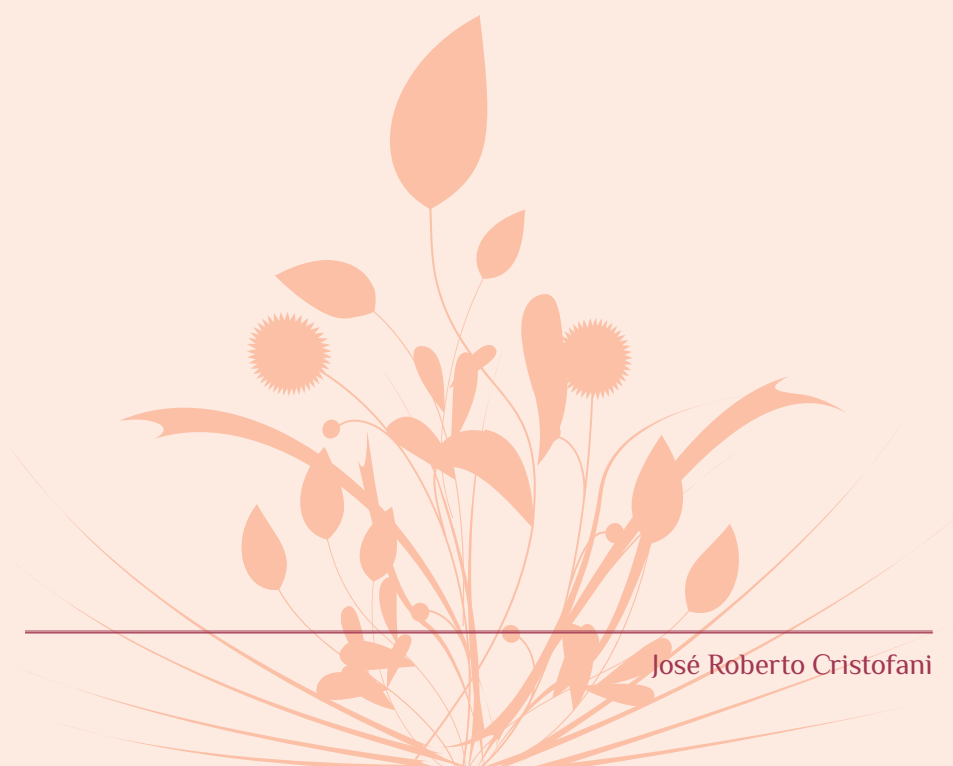
Ah! Mas a saudade é um poderoso remédio contra a indecisão. Por três dias o rapaz se ausentou do trabalho. A moça percebeu então que ele fazia falta e seu sentimento pelo Rafa veio à tona. Mas ela resistia.

Restava um último recurso: chamar a Gi para uma conversa definitiva. Ela concordou e eles saíram pela primeira vez. Era um 20 de junho de 2006 e a copa do mundo rolando.

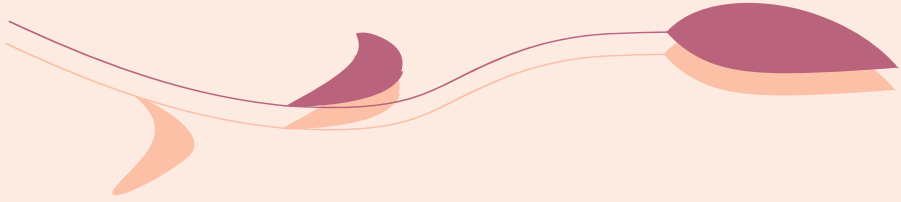
E a relação foi amadurecendo entre eles e as famílias, até a copa de 2010, quando, no mesmo lugar onde eles se encontraram pela primeira vez, o Rafa pediu a Gi em casamento. Já sem a indecisão do início a Gi aceitou e novos planos começaram.

E viva a copa do mundo novamente! Especialmente, hoje, pois com os sentimentos solidificados, Rafael e Giselle se unem definitivamente para continuarem a viver esse

romance de dias felizes que não de perdurar.



José Roberto Cristofani



Tudo em seu devido lugar

Solange e Hélio

Paixão em coração de estudante é semente que fica oculta até o florescimento do amor. E não demora a florescer. Ainda que o tempo pareça se prolongar além da conta, tudo acontece no momento certo.

Eram apenas duas crianças, juntas na escola. E desde as primeiras séries brincavam pelos idos de 1999. E o que mais poderia ser, senão uma linda amizade entre duas crianças da mesma escola.

E o que era doce, não se acabou. Pelo contrário, continuou

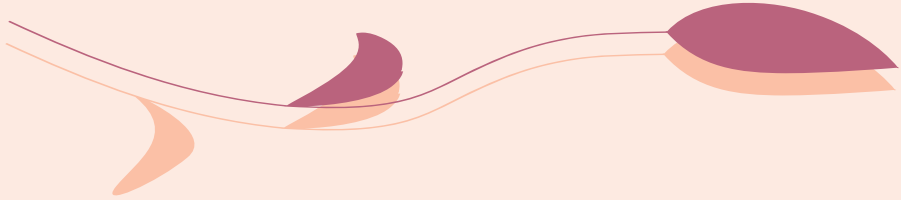
vida afora. Aquela sensação estranha de que a vida deu uma virada ocorreu na quinta série. Solange e Hélio não sabiam, mas aquela sensação era o sentimento que os uniriam pela vida.

Não era um jogo de advinha. Era um jeito de saber que um havia nascido para o outro. E o tempo encarregou-se de dar rumos diferentes aos dois. Mudaram de escola. Perderam o contato. Mas ali, dentro dos corações, ficara a lembrança-semente um do outro.

E foi, graças a Deus, que a própria vida se ocupou em por tudo em seu devido lugar. E o reencontro de Hélio e Solange aconteceu como estava escrito nas estrelas. E a paixão daqueles pequenos corações de estudante germinou e floresceu em um grande amor.

Havia quase dez anos da quinta série, mas a força avassaladora daquele reencontro reascendeu com força e com vigor aquela antiga paixão e o casal deu curso aquela história de amor e oficializaram o namoro em 12 de abril de 2009.

Opá! 12 de abril? É hoje!!! É hoje que eles querem, com a benção de Deus, reafirmar os sentimentos através desta celebração. Celebrar cinco anos de união e muito amor. Celebrar mais um dia de alegria e felicidade. Celebrar o primeiro de muitos e muitos dias de matrimônio.



Mãos à obra do amor

Ana Carolina e Luís Paulo

Canteiro de obras em Shopping é uma coisa de doido. Todos querem ajuda ao mesmo tempo. E Ana Carolina, empenhada em sua obra, necessitava de luz e telefone. E agora, quem poderá nos ajudar?

Ocupado com outra obra Luís Paulo passava de um lado para o outro. Os olhos atentos da Carol já o tinha notado. Notado e gostado do que viu. E o grito de socorro da moça alcançou o rapaz: Olha, preciso de energia elétrica e cabos telefônicos! Prontamente, o dedicado e interessado engenheiro mexeu seus pauzinhos e ferramentas, e voilà!

Esse gesto cativou ainda mais Carolina. Aquele homem realmente mexeu muito com ela. E de quebra ele sempre com sorriso no rosto e bem humorado. E aos poucos os dois foram se aproximando, profissionalmente é claro.

Mas nos olhares de ambos havia um algo mais que precisava fluir em palavras. Então, o Luís entremeava as conversas super profissionais com pitadas da vida pessoal. Foi assim, aos poucos, que eles foram descobrindo que os papos poderiam se prolongar para além do expediente.

E o rapaz tem uma estratégia infalível. Convidou a moça para irem, com uns amigos dele, ouvir um rock e bebericar alguma coisa. E lá foram eles. Animados, aguardavam os tais amigos. A bem da verdade, Carol os aguardava, pois o Luís sabia o tempo todo que eles não viriam, pois ele nem tinha marcado nada com eles.

Logo Ana Carolina percebeu o estratagema do Luís e deram boas gargalhadas. Noite bacana. Bom papo. Boas risadas. Muita dança. E muitos outros encontros a partir desse dia.

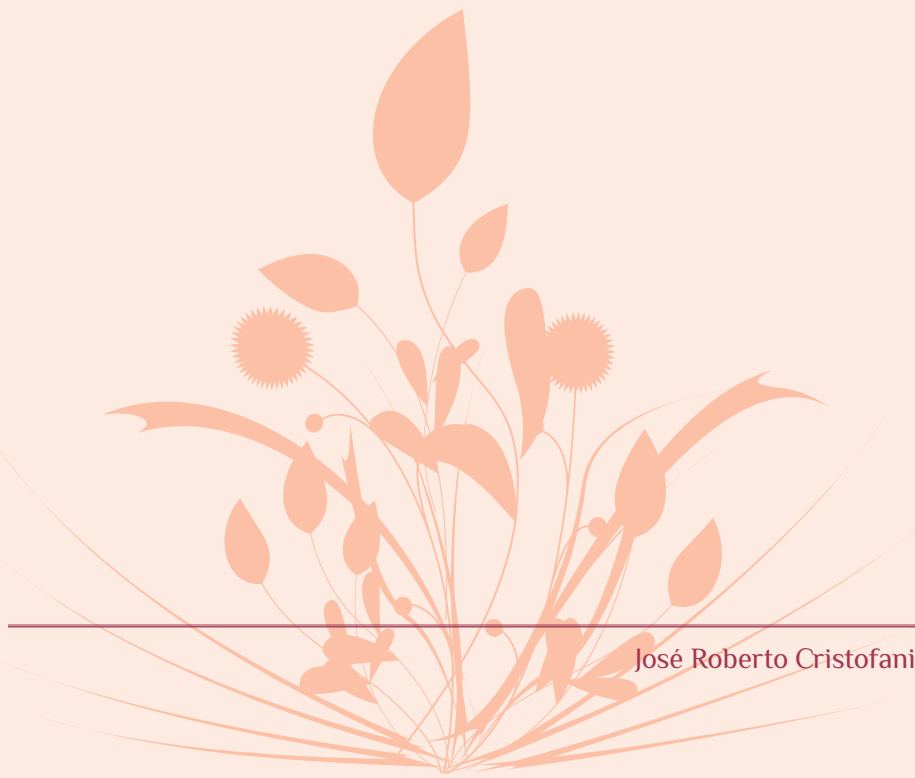
Apaixonados, Carol conheceu o Leozinho, filho do Luís. E aos poucos foram se afeiçoando até que ela se tornasse a “Mãe do Coração” do pequeno Leo. O cuidado da “mãe” e “quase” esposa deixava o Luís cada vez mais caído o Ana Carolina.

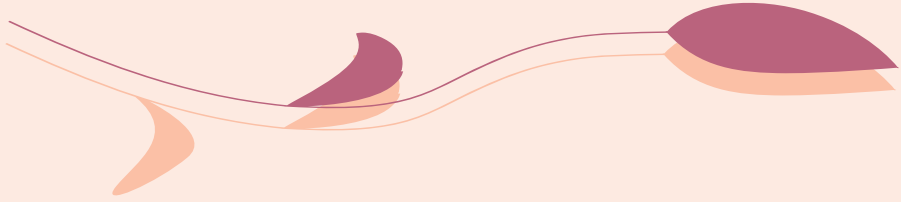
Mergulhado no mais profundo sentimento de bem-querer o relacionamento resistiu à distância, quando eles tiveram

que trabalhar distantes um do outro. Cresceu na convivência do dia a dia, sob o mesmo teto. E foi em frente.

E hoje podemos ouvir a voz dos próprios protagonistas desta bela história de amor. Carol diz: “Eu aprendo muito com ele e o admiro muito, pois é um homem trabalhador, determinado, educado, carinhoso e muito família, é o melhor homem do mundo para mim!” E o Luís fala: “E quanto mais eu convivo com ela mais quero a presença dela na minha vida, pois encontrei na Carol uma grande companheira, alguém que estava disposta a estar comigo nos momentos bons e nos momentos que não foram tão bons.”

E em uníssono eles dizem: “É a realização de um sonho, um sonho de família, de amizade, de carinho, um sonho de ser feliz.”





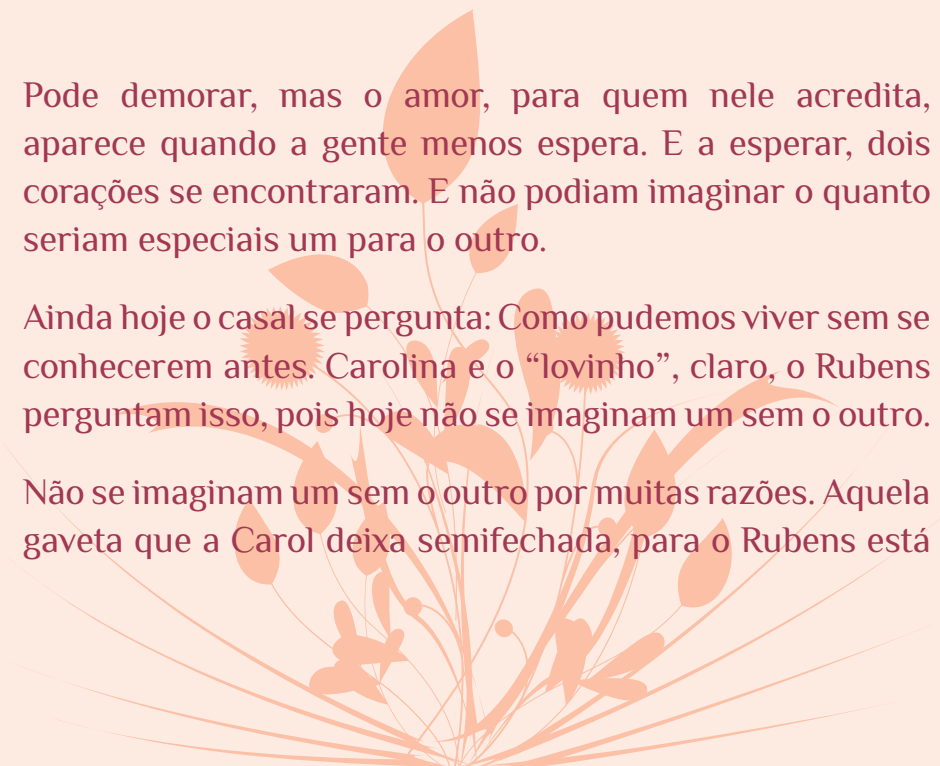
Quando se encontra o amor

Carolina e Rubens

Pode demorar, mas o amor, para quem nele acredita, aparece quando a gente menos espera. E a esperar, dois corações se encontraram. E não podiam imaginar o quanto seriam especiais um para o outro.

Ainda hoje o casal se pergunta: Como pudemos viver sem se conhecerem antes. Carolina e o “lovinho”, claro, o Rubens perguntam isso, pois hoje não se imaginam um sem o outro.

Não se imaginam um sem o outro por muitas razões. Aquela gaveta que a Carol deixa semifechada, para o Rubens está



semiaberta. E tem todas aquelas coisas espalhadas. Ela entende que essas coisas estão mudando de lugar, apesar de ainda não terem chegado ao destino. Ele vê, simplesmente, como coisas que estão jogadas ali.

Diferentes, sim! E totalmente sinceros. O rapaz, sincero e paciente. Ele a ajuda na arrumação das bagunças dela. Como apaixonados, eles respeitam os pontos de vista mutuamente. E se doam para além de suas próprias forças, um para o outro.

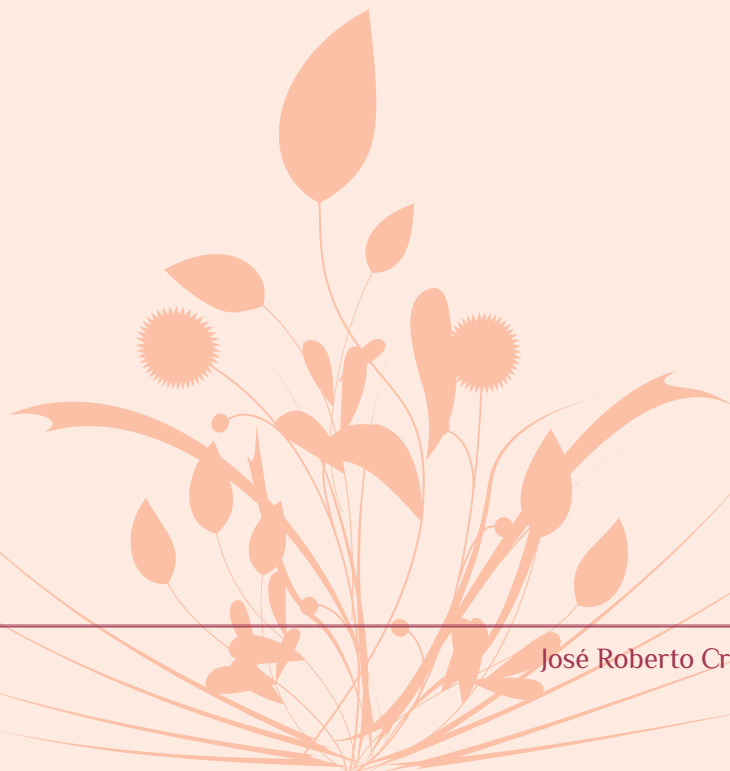
Sabe aquele domingo, dia de ficar na cama até mais tarde?! Então, Rubens tem seus olhos abertos às oito da manhã. Não espontaneamente, é claro, mas porque a sua amada acorda cedo e quer que ele faça companhia para ela. Tudo bem! Mas precisa ser às oito da matina?!

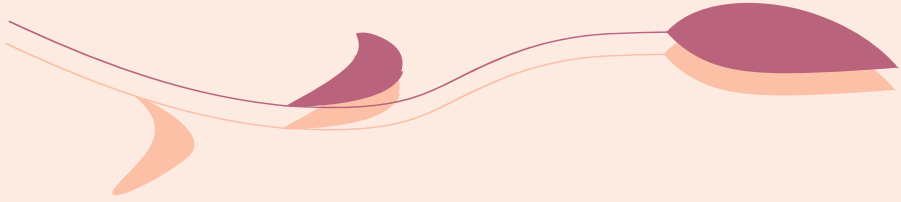
Isso deve ser por causa do companheirismo que os dois cultivam. Companheirismo que se revela quando Carolina resolve sair pelas ruas pegando qualquer cachorro que achar necessitando de ajuda ou quando ela precisa atravessar a cidade para entregar jornal, ração para os animais.

E de vez em quando, eles param e pensam: temos que agradecer a Deus por tudo isso. Pois, o relacionamento harmônico deles é fruto de muita união, cumplicidade. Por isso, em momento algum eles podem deixar de agradecer a Deus por terem tido a oportunidade de se encontrarem. E seguem a nem sempre fácil caminhada a dois.

Carolina ao lado de Rubens, e vice e versa, significa que a vida ficou mais feliz e as dificuldades mais amenas. E no fim do dia, o imitador-mor, vai imitá-la e assim animá-la ao final de um dia difícil. E o coração de ambos vai se encher de paz e tudo aquilo ficará para trás.

E vão seguir juntos na caminhada da vida a dois. E a Fifi vai junto nessa caminhada.





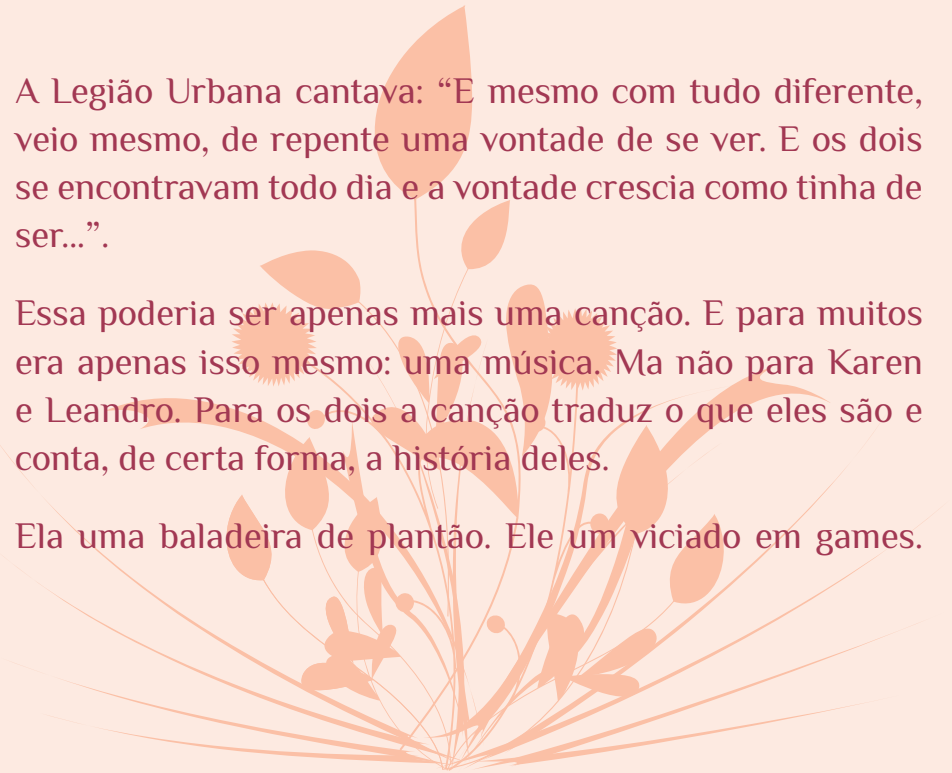
Os contrários se atraem

Karen e Leandro

A Legião Urbana cantava: “E mesmo com tudo diferente, veio mesmo, de repente uma vontade de se ver. E os dois se encontravam todo dia e a vontade crescia como tinha de ser...”.

Essa poderia ser apenas mais uma canção. E para muitos era apenas isso mesmo: uma música. Mas não para Karen e Leandro. Para os dois a canção traduz o que eles são e conta, de certa forma, a história deles.

Ela uma baladeira de plantão. Ele um viciado em games.



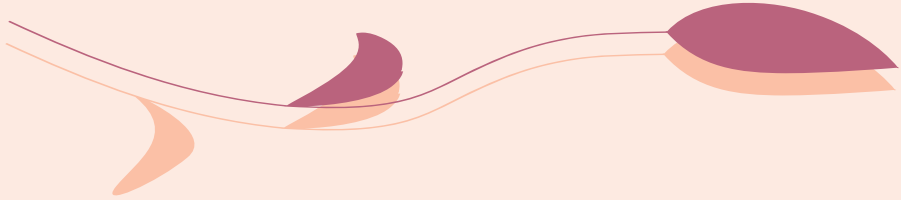
Ao redor um universo conspirando a favor do encontro dessas diferenças. É uma mistura fina, escolhida a dedo pelo destino.

E juntos comprovam o mito de que os opostos se atraem. E se atraíram mesmo. E se identificaram. E se completaram. Por causa dele, hoje ela tem os pés mais no chão. Por causa dela, ele se permite voar mais.

E assim, na loucura dessa mistura fina o casal vai vivendo. Cada vez mais completando um ao outro. Dando sentidos às diferenças.

Leandro e Karen, hoje, mais do que nunca, se entregam à vontade de ficarem ainda mais próximos, por isso estão aqui para dar o maior passo de suas vidas.





Triângulo do amor

Giovana e Carlos

Foi no triângulo São Paulo-Sorocaba-Piracicaba que se deu este bellissimo encontro de duas almas. Sorocaba: cidade natal dos dois. São Paulo: trabalho e estudo para Carlos. Piracicaba: residência e faculdade para Giovana.

Em uma das pontas desse triângulo, Sorocaba, os dois iam visitar seus familiares. Carlos e seus sobrinhos. Giovana e suas amigas. Eis o ponto de contato entre os dois. A amiga dela namorando um sobrinho dele.

E naquela tarde mole de domingo, de qualquer Abril de



2007, o convite da amiga para um barzinho. “Num to” fazendo nada mesmo. Vamos conhecer e nos divertir com a turma de Sorocaba.

Carlos, seus sobrinhos e quatro amigas. Imediatamente os olhos da moça pousaram no “tio”. -- Quem é? Perguntou curiosa. E logo algumas poucas palavras com o Carlos. E muitas com a turma. E chega de barzinho. Ao forró minha gente!

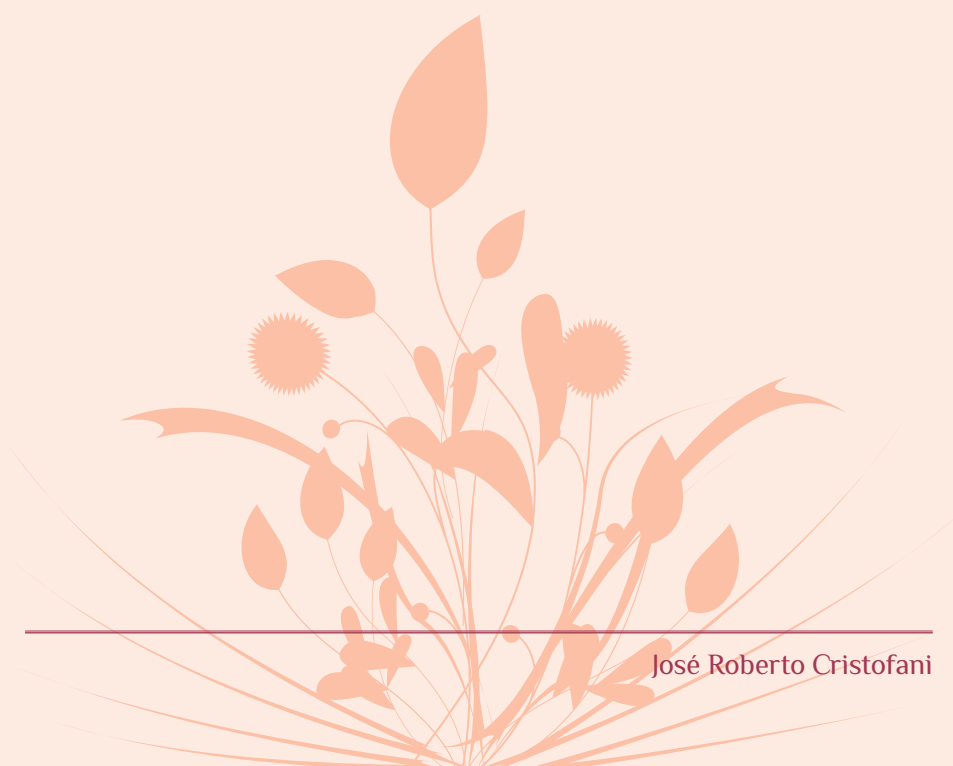
Oportunidade que Giovana não iria perder. Escolheu, com rapidez, um lugar à mesa bem em frente ao Carlos. E no primeiro papo, a primeira afinidade: faziam a mesma Universidade. Ele já na sua segunda graduação. E ela mais animada ainda: Epa! "Bonito, inteligente e simpático... perfeito!".

Durante a conversa alguém sentou ao lado dele e o abraçou. Vige, mas com namorada? Assim não dá. A moça cortou o papo e desencanou. E uma longa semana se passou até que ela soubesse que não era namorada não, apenas amiga.

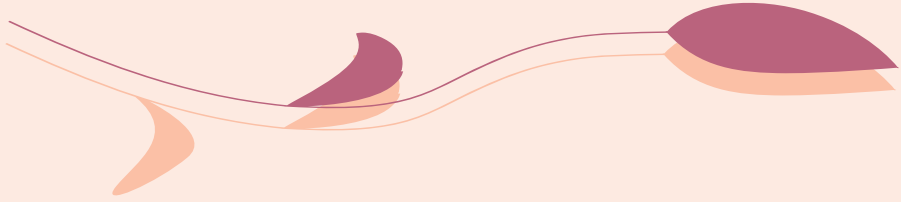
Novo programa, nova conversa no final de semana seguinte. Ai sim eles puderam levaram um longo papo. Carlos a chamando de "galocheira", pois ela fazia engenharia florestal. E ela retribuía a brincadeira chamando-o de “tio”.

Faltava apenas o primeiro beijo. E no estacionamento do Real, quando já estavam para irem embora, aconteceu. Profundo, suave, marcante.

E desde o dia oito de abril de 2007 eles não se desgrudaram mais. Dai em diante, os finais de semana se tornaram muito desejados e esperados. Encontros, telefonemas, mensagens e sempre uma grande saudade. E a certeza de que ficariam juntos só aumentou e está se realizando hoje.



José Roberto Cristofani



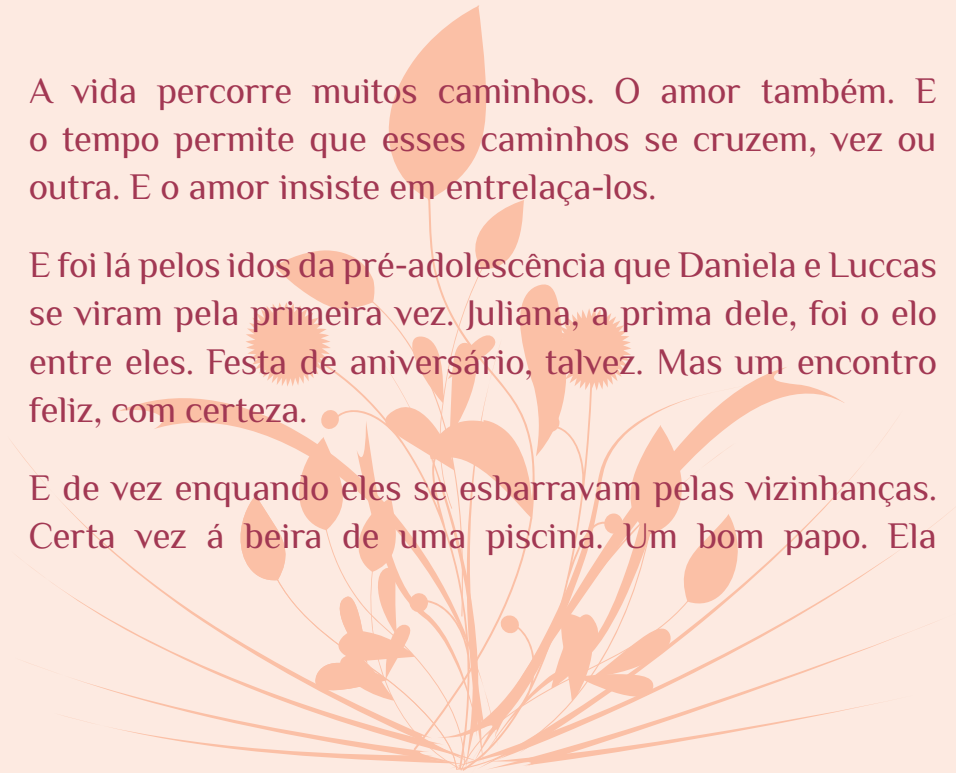
Caminhos Entrelaçados

Daniela e Luccas

A vida percorre muitos caminhos. O amor também. E o tempo permite que esses caminhos se cruzem, vez ou outra. E o amor insiste em entrelaçá-los.

E foi lá pelos idos da pré-adolescência que Daniela e Luccas se viram pela primeira vez. Juliana, a prima dele, foi o elo entre eles. Festa de aniversário, talvez. Mas um encontro feliz, com certeza.

E de vez enquando eles se esbarravam pelas vizinhanças. Certa vez á beira de uma piscina. Um bom papo. Ela



desconfiada de que meninos só conversam com garotas com segundas intenções. Ele a paquerando sem que ela percebesse.

Luccas foi estudar fora aos quinze. E algum contato permaneceu pela Internet. Aos dezessete ela foi para o exterior. E se distanciaram novamente. Uma amizade assim, em doses homeopáticas. E que anos mais tarde floresceria em amor.

Muda o tempo. Muda a cena. E outra vez à beira da piscina a alegria do reencontro. Dani efetivada na empresa. Luccas piloto formado. Depois disso, novo tempo de distanciamento.

Mantendo a forma, a moça ficava de papo com uma pessoa na academia. E ouvia dos atributos do filho dela. Era quase propaganda. Filho amável, piloto de avião, idade parecida. “Peraí” qual o nome de seu filho? Luccas! Eba!! Seu filho é meu amigo desde há muito.

E mais um tempo sem se verem. Até que, num sábado de maio de dois mil e dez eles se reencontraram. Foi num bar. Ficaram lado a lado. Só alegria. Ele com seu sorriso contagiante. Ela com muitas coisas para falar. E ficaram juntos papeando.

Em secreto ele tinha mandado uma mensagem no celular dela. Ela só viu quando chegou em casa. Gostaria ficar mais tempo contigo. E marcaram um jantar para sexta seguinte. Motivo para falarem a semana toda. E os sentimentos

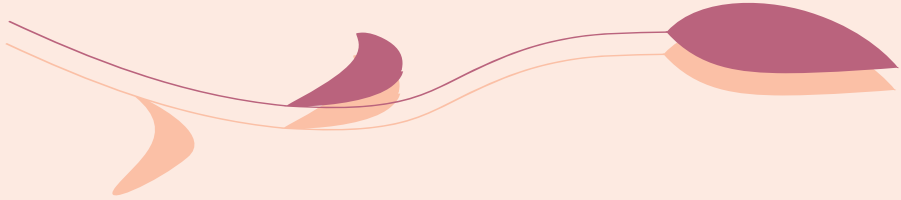
afloraram.

Luccas passou para pegar a Daniela. E aquele sorriso gostoso a contagiou! O jantar foi longo, muita conversa. Claro que a maior parte do tempo ela com a habilidade de falar e ele com a de escutar! E a despedida da noite foi selada com um beijo roubado.

No dia seguinte de manhã eles se encontramos para correr e desde então, nunca mais se separaram. O amor evoluiu rápida e intensamente. Em pouco tempo eles tinham a certeza de que eram o amor um da vida do outro.

Enfim, os caminhos de Dani e Luccas se entrelaçaram definitivamente. Passaram por muitos momentos, alegrias e tristezas, entendimentos e desentendimentos, e com isso, o amor foi se fortalecendo a cada dia.

Por isso estão aqui hoje, para celebrar a união.

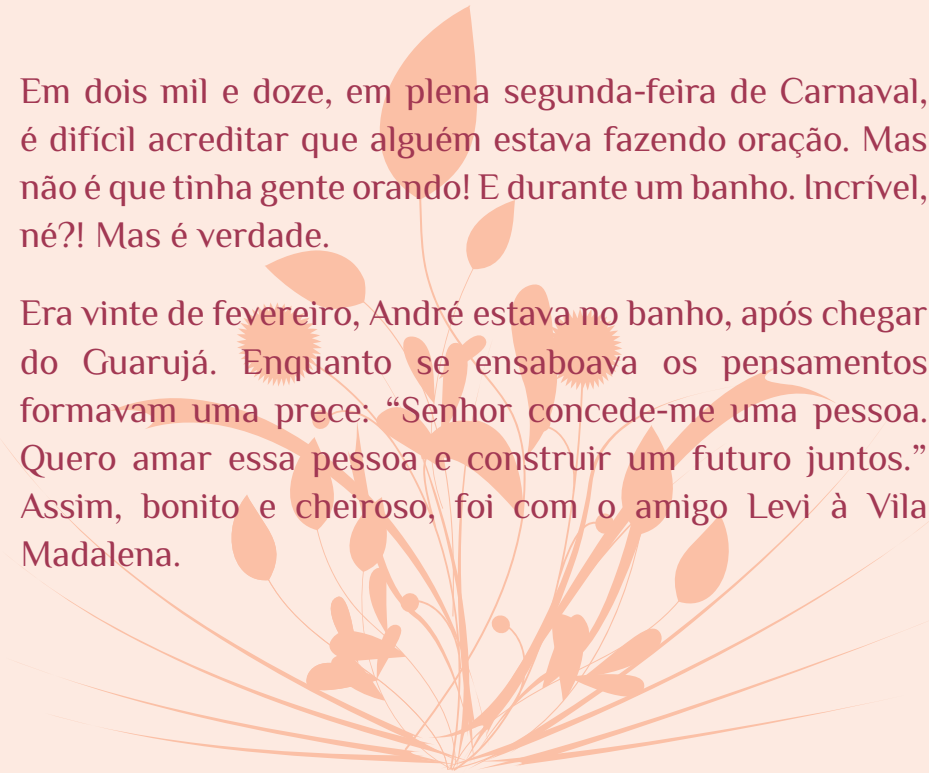


Amor e Orações

Viviana e André

Em dois mil e doze, em plena segunda-feira de Carnaval, é difícil acreditar que alguém estava fazendo oração. Mas não é que tinha gente orando! E durante um banho. Incrível, né?! Mas é verdade.

Era vinte de fevereiro, André estava no banho, após chegar do Guarujá. Enquanto se ensaboava os pensamentos formavam uma prece: “Senhor concede-me uma pessoa. Quero amar essa pessoa e construir um futuro juntos.” Assim, bonito e cheiroso, foi com o amigo Levi à Vila Madalena.



Do outro lado da cidade vivia uma linda morena. O que muita gente não sabia, era que Viviana também tinha seus pedidos ao Senhor. Em suas orações ela sempre pedia uma pessoa que tivesse temor e tremor de Deus. E lá estava ela na Vila Madalena também.

Toda oração precisa de uma força. E essa força veio de um sorriso. André foi fuzilado por um sorriso da morena linda. E correspondeu ao olhar sorridente, indo até onde ela estava. Ainda neste dia aconteceu o primeiro beijo.

A partir desse dia eles começaram a ficar e a paixão foi crescendo. O amor foi crescendo e mostrando o quanto era verdadeiro, um presente enviado por Deus a ambos. E no primeiro dia de junho daquele ano, em meio a um filme o rapaz disparou: “Quer namorar comigo?” Resposta na ponta da língua: “Sim, claro! Com certeza!” Respondeu a moça emocionada.

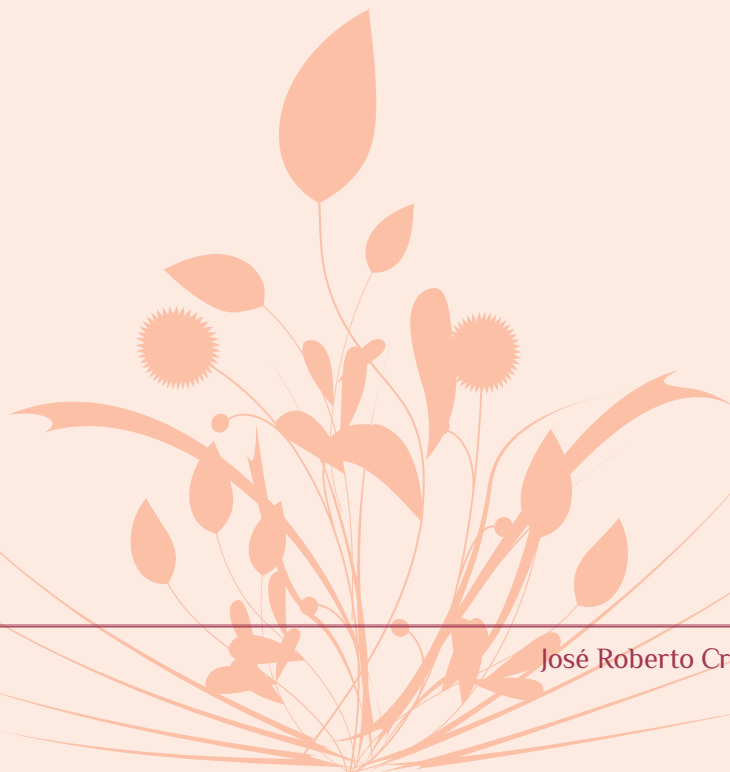
E veio o noivado. E vieram os planos para o casamento. E veio, também, a grande surpresa. Em sua generosidade o Senhor concedeu a herança bendita ao casal. Eles receberam, em vinte de março, a notícia de que estão grávidos do Vinicius.

André e Viviana agora já formam uma família. Realização do maior sonho do casal. Mais uma vez o Senhor os surpreendeu. Uma família. Não apenas uma pessoa para amar, mas duas.

E hoje essa família feliz e realizada vem para dizer o seu

melhor SIM, mil vezes sim. Sim para aquela pessoa que faz toda a diferença e que transformou de forma tão maravilhosa a vida.

Foi assim que, em resposta ao amor e às orações, dois sorrisos se encontraram e se tornaram mais que dois, se tornaram uma família.





Delicadezas do Amor

Fabíola e Henrique

Dizem que a primeira impressão é a que fica. Às vezes, não apenas a primeira, mas até as segundas. Algumas pessoas fazem questão de manter outras afastadas, ainda que não queiram isso e façam assim inconscientemente.

E termina o turno da noite na HP, Fabíola iniciando o seu turno de trabalho. Henrique terminando o seu. Ela bem disposta e sorridente. Ele cansado e com um humor de quem quer dormir.

Era assim toda manhã. Eles apenas se cruzavam na troca

de turno. Um “bom dia, bom descanso” da parte dela. Um “boa noite” seco da parte dele. Isto é, quando ele respondia.

Algumas vezes não eram tão econômicos assim. Rolava até uma breve, mas tensa conversa. Isso acontecia até nas brincadeiras. Sem nenhuma delicadeza o rapaz dava seus “cortes” ou “atravessava” uma conversa.

Grosseiro! Esta era a impressão que a moça tinha dele. E foi numa dessas que ele extrapolou e se mostrou um “casca grossa”, recorda Fabíola. Entretanto, dessa vez, Henrique percebeu que tinha exagerado e pediu desculpas. Meio sem jeito, mas pediu.

Epa! Tem sentimentos aí por baixo, concluiu a moça. Dai em diante ela passou a paquera-lo, só tinha olhos para ele e decidiu que ele seria seu. E colocou seu plano em ação, descobrindo o telefone do “Rique” por meio de um amigo em comum.

Mensagens em vão. Ele não respondia. Fim de ano, Fabíola sozinha. Família no interior. E na véspera a mesma cena da troca de turno. Ela mirou Henrique e disparou a queima roupa: “Onde nós vamos passar o Réveillon?”. Você eu não sei, mas eu vou passar em casa! Retrucou o rapaz com aquela “delicadeza” costumeira.

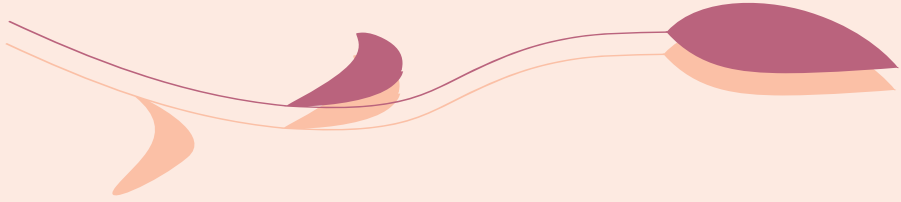
“Aliás, não sei como você tem meu celular, me liga e a gente passa junto.” E a noite, solitária, a moça ligou. Foram para a casa da tia dele. E o desejo da tia Mari de que ele

encontrasse uma boa companheira estava prestes a se realizar.

Enturmada com a família dele, Fabíola foi para a cozinha ajudar Henrique com os drinks. Ela cortava os limões para poupar o fermento dele de arder. E ele preparando, não a bebida, mas o bote. Aproximou seu rosto e a beijou na face. Uma vez, duas vezes e na terceira aquele beijo.

E de lá para cá o casal foi se amarrando cada vez mais. Passaram, depois de seis meses, a dividir o mesmo teto. E juntos foram descobrindo as surpresas e delicadezas do amor.

Por isso Rique e Fabi estão aqui compartilhando este momento memorável com todos nós.



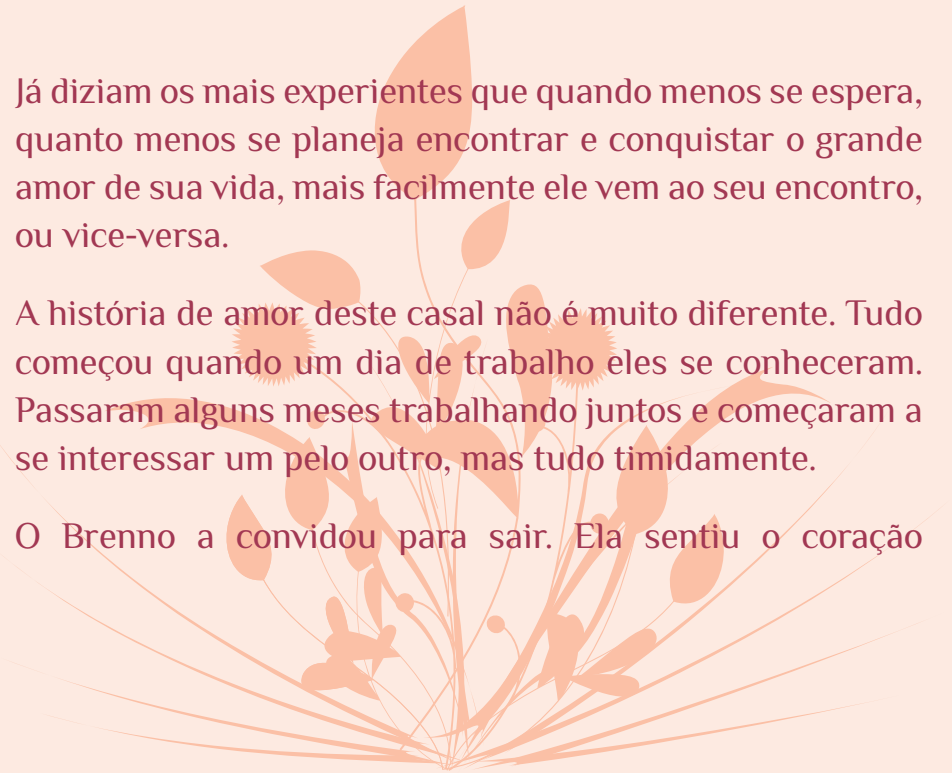
História e Homilia

Natália e Brenno

Já diziam os mais experientes que quando menos se espera, quanto menos se planeja encontrar e conquistar o grande amor de sua vida, mais facilmente ele vem ao seu encontro, ou vice-versa.

A história de amor deste casal não é muito diferente. Tudo começou quando um dia de trabalho eles se conheceram. Passaram alguns meses trabalhando juntos e começaram a se interessar um pelo outro, mas tudo timidamente.

O Brenno a convidou para sair. Ela sentiu o coração



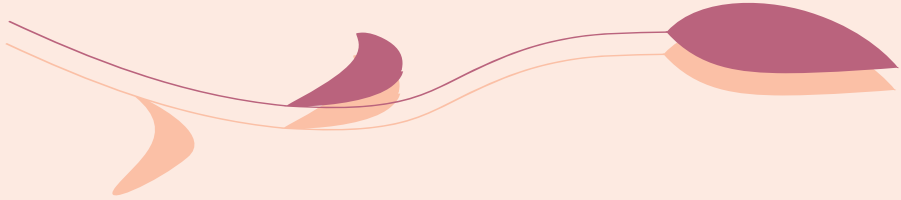
acelerado, um frio na barriga. Após esse dia eles passaram a se falar diariamente... até hoje. E de repente estão juntos há três anos. Assim teve início essa belíssima história de amor. E hoje, eles estão realizando um sonho, o sonho de eternizar este amor e gerar uma família!

Por isso, eles podem recitar juntos:

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (Coríntios 13.4-7)

Eclesiastes 4.9-12

Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Pois se caírem, um levantará o seu companheiro; mas ai do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só como se aquestrará? E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.



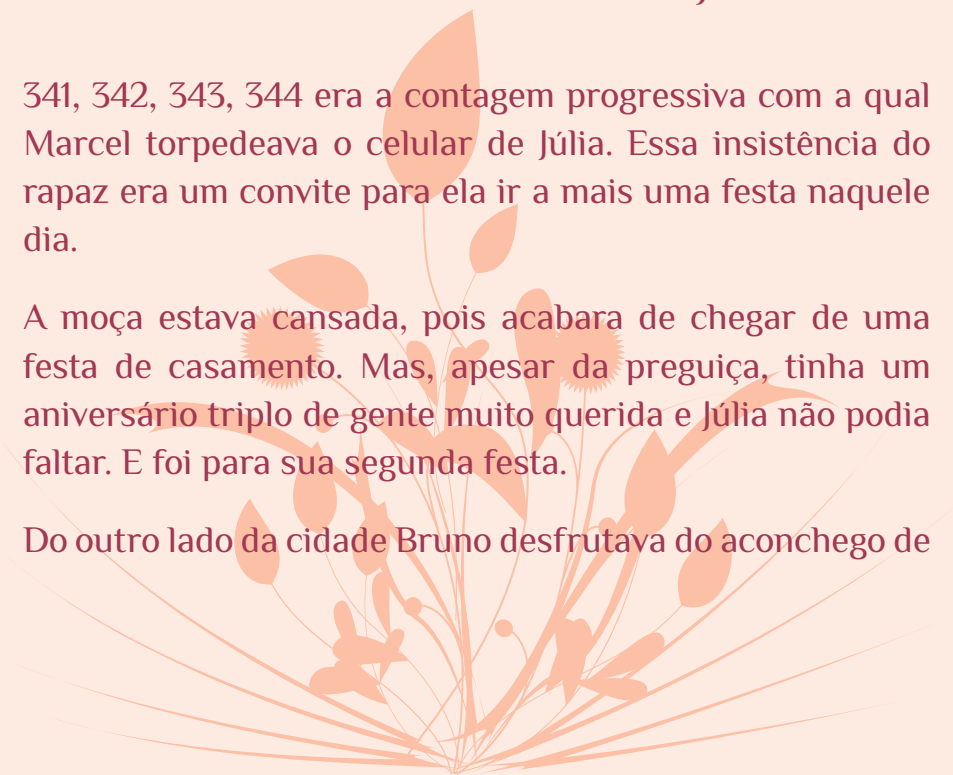
Amor por inteiro

Júlia e Bruno

341, 342, 343, 344 era a contagem progressiva com a qual Marcel torpedeava o celular de Júlia. Essa insistência do rapaz era um convite para ela ir a mais uma festa naquele dia.

A moça estava cansada, pois acabara de chegar de uma festa de casamento. Mas, apesar da preguiça, tinha um aniversário triplo de gente muito querida e Júlia não podia faltar. E foi para sua segunda festa.

Do outro lado da cidade Bruno desfrutava do aconchego de



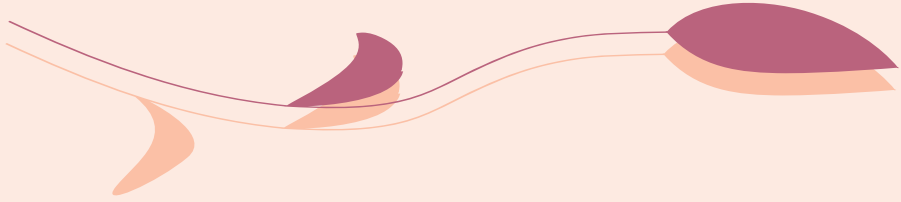
sua casa. Ele estava meio frio, meio com sono, meio de boa, meio vendo um filme repetido. Porém, bastante inteiro para aceitar a intimação do primo Augusto. – Meu, é o niver da Juliana, vem pra cá “immédiatement”! O sangue falou mais alto e lá foi ele.

E o sangue ferveu quando, na entrada da festa, o segurança disse que já estava no fim e recomendou que ele não entrasse. A essa altura, o Peixe já estava querendo dar umas bordoadas no Gordo DJ, que gatunamente surrupiava as músicas do pen drive dele.

E chega o pessoal do “deixa disso” tentando acalmar o amigo Peixe. Um peixe cupido. Acreditem se quiser. Foi ai que Bruno e Júlia engataram uma conversa. Incidente providencial esse das músicas.

Os recém nem apresentados, continuaram o papo para muito além daquela festa. E se ligaram no dia seguinte. Depois na terça-feira. E na quinta. Então no sábado. E terça novamente. Ufa! Enfim combinaram de sair no sábado. E já que era sábado mesmo, eles saíram naquele mesmo dia.

E o que todos nós presenciamos hoje, a alegria, a celebração começou naquela festa do “deixa disso”. Júlia e Bruno não se largaram mais e chegam ao altar “inteiros” para iniciar mais uma bela fase em suas vidas. A vida a dois.

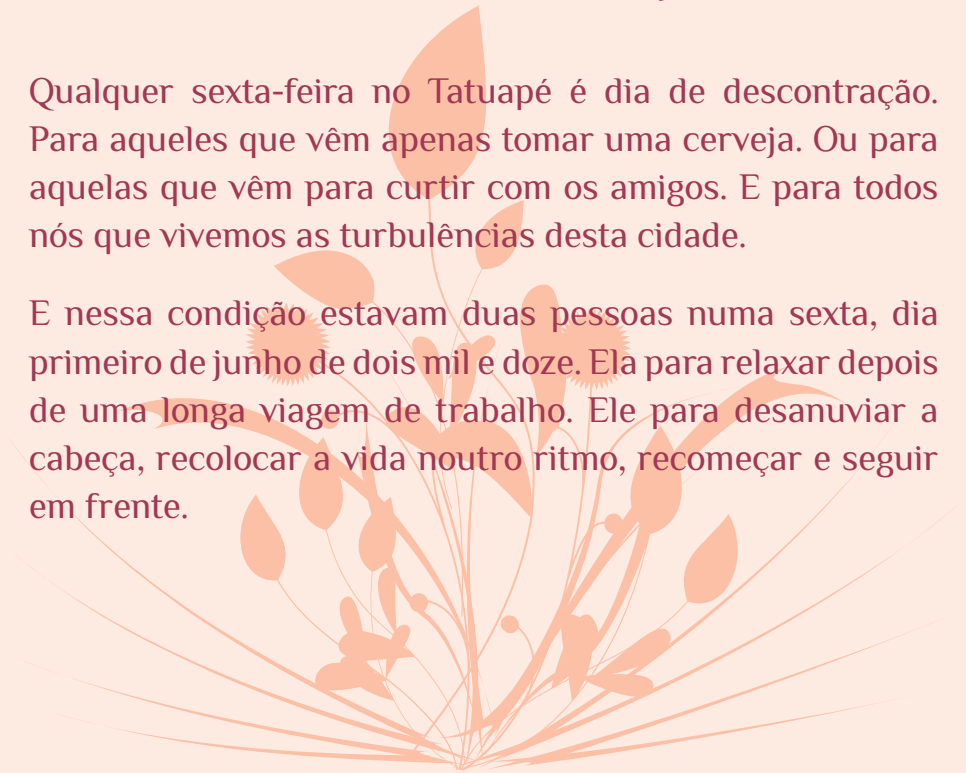


Felizes muito felizes

Juliana e Rafael

Qualquer sexta-feira no Tatuapé é dia de descontração. Para aqueles que vêm apenas tomar uma cerveja. Ou para aquelas que vêm para curtir com os amigos. E para todos nós que vivemos as turbulências desta cidade.

E nessa condição estavam duas pessoas numa sexta, dia primeiro de junho de dois mil e doze. Ela para relaxar depois de uma longa viagem de trabalho. Ele para desanuviar a cabeça, recolocar a vida noutra ritmo, recomeçar e seguir em frente.



Em meio ao corre-corre das viagens profissionais, Juliana encontrava tempo para um barzinho. E disposto a reconstruir seu caminho Rafael também estava nas imediações. O elo entre os dois era um casal de amigos.

E foi aquela apresentação formal com um beijinho no rosto e aperto de mão. E ali mesmo aquele primeiro olhar um pouco mais demorado. E aquele sorriso discreto, quase “monalístico”. E um bom e animado papo para completar.

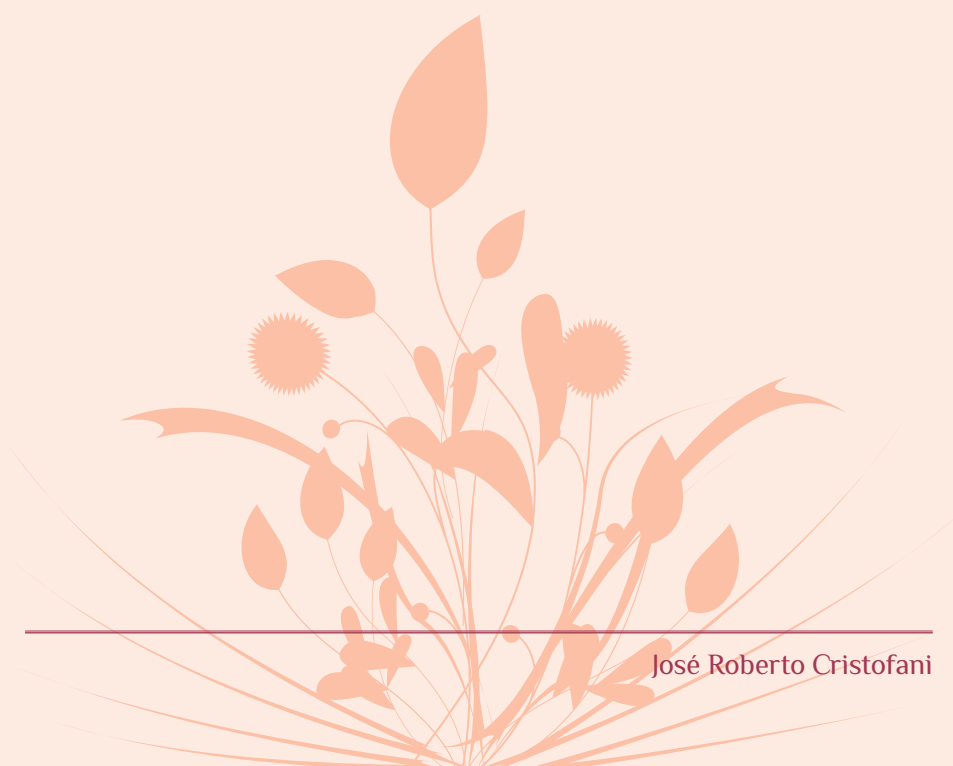
E depois do “tchau”, nem uma hora havia se passado, e os dois já se falavam por telefone novamente. E marcaram um novo encontro para o dia seguinte. E no domingo, tendo como pretexto um amistoso da seleção brasileira, lá estavam Rafael e Juliana juntos novamente e apaixonados.

E se ligaram os destinos. E a entrega total dos dois ao relacionamento aconteceu. Ela o via como um homem maduro que a fazia sorrir o tempo todo. Ele a via como uma menina maluca, responsável e com atitude.

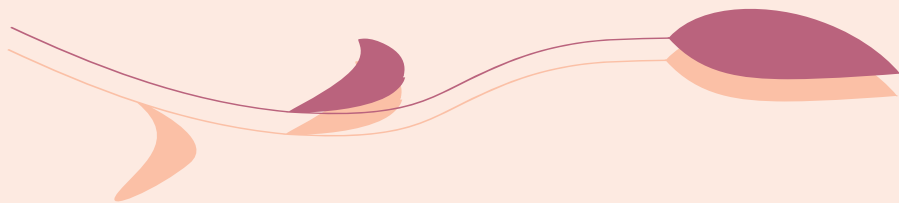
Mais um pouco de tempo, e o casal já estava namorando sério. E de tão sério que passaram a sonhar um futuro juntos. Juntaram os seus objetivos. Completaram-se mutuamente. E foram em frente.

Nos planos, uma casa grande: crianças, cachorro, jardim, bonsais, uma família afinal. E, convivendo juntos nestes últimos dois anos, Juliana e Rafael vão aparando arestas. Acertando e errando. Superando as diferenças.

Compartilhando alegrias e tristezas; divertimento e saudade, numa parceria para tudo o que vier. E felizes muito felizes.



José Roberto Cristofani



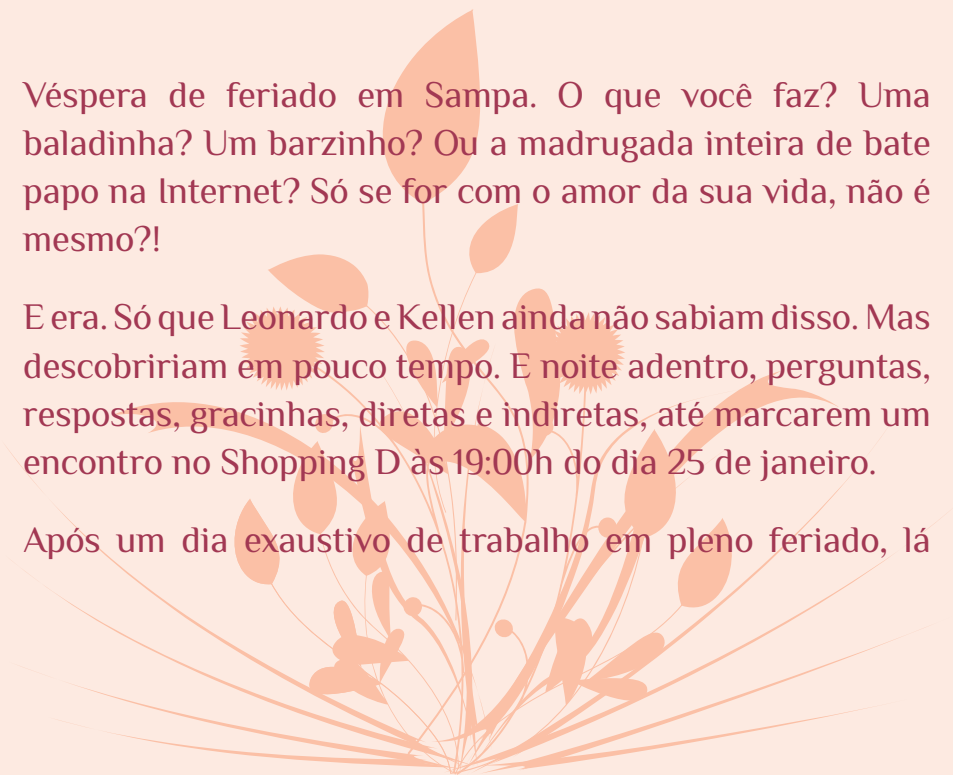
Felizes assim na terra como no céu

Kellen e Leonardo

Véspera de feriado em Sampa. O que você faz? Uma baladinha? Um barzinho? Ou a madrugada inteira de bate papo na Internet? Só se for com o amor da sua vida, não é mesmo?!

E era. Só que Leonardo e Kellen ainda não sabiam disso. Mas descobririam em pouco tempo. E noite adentro, perguntas, respostas, gracinhas, diretas e indiretas, até marcarem um encontro no Shopping D às 19:00h do dia 25 de janeiro.

Após um dia exaustivo de trabalho em pleno feriado, lá



estava o rapaz pontualmente esperando a “atrasadinha”. Quarenta minutos, diz ele. Ela diz que foi quase uma hora. Mas ambos concordam que valeu a pena esperar. Cineminha básico. Ele aproveitou para dormir o filme inteiro.

Paixão ao primeiro encontro. Dai em diante encontros todos os dias. Viagens aos finais de semana. Visita a amigos, jantares e tudo que um lindo romance merece. E em seis meses estavam morando juntos.

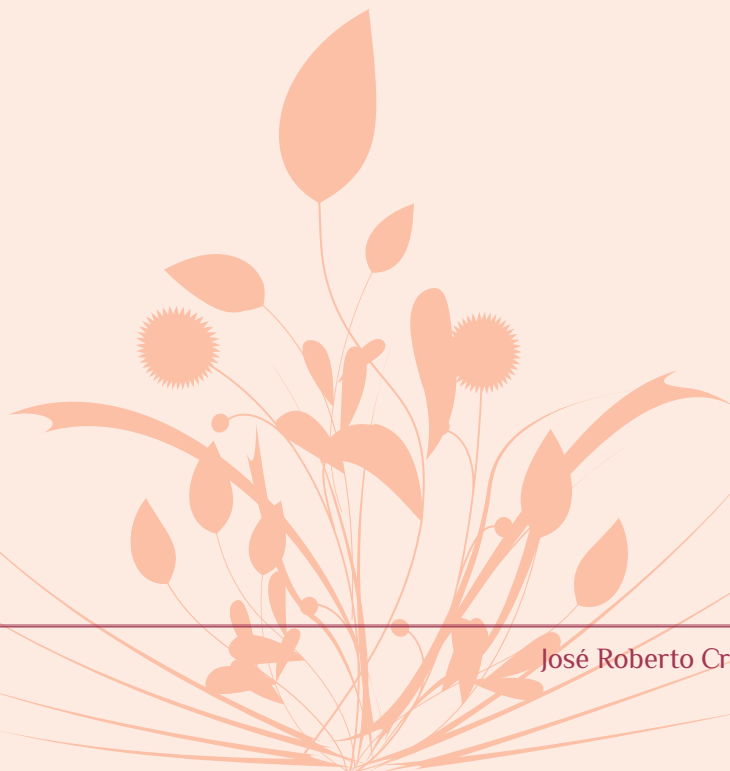
E veio a notícia surpreendente. Dia das Mães de dois mil e treze: Estamos grávidos! E a alegria contagiou toda a família. E foram quatro meses de pura felicidade. Porém, a tristeza de ver o amado filho partir antes mesmo de ver a luz, se abateu sobre o casal e a família.

Meses depois a intimação de Kellen: “Ou você casa, ou você casa!”. E aí está a confirmação antecipada do sim: “Sim, eu aceito!”. Pois, como diz Leonardo, eles não dividem suas histórias, eles a somam uma a outra. E o sonho se fez um.

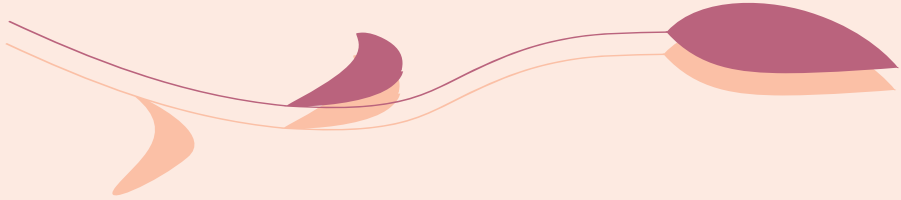
E o que é uma família sem cachorro? Tem que ter um Johnnie Walker de quatro patas para alegrar a casa. O amado e bagunceiro dálmata não podia ficar fora desta bela história. E hoje faz companhia ao anjo do casal lá no céu.

E assim, Kellen e Leonardo entraram um na vida do outro no momento certo. E não vieram sós. Trouxeram na bagagem as famílias, as esperanças, os sonhos e tudo mais. E são gratos todos os dias um pela existência do outro.

E esses dois anos e meio foram muito intensos. Muitas alegrias, muito amor, muitas mudanças, muita felicidade e, apesar de ter acontecido muitos momentos tristes, o que eles trazem hoje é principalmente o companheirismo e dedicação um ao outro e a toda a família.



José Roberto Cristofani

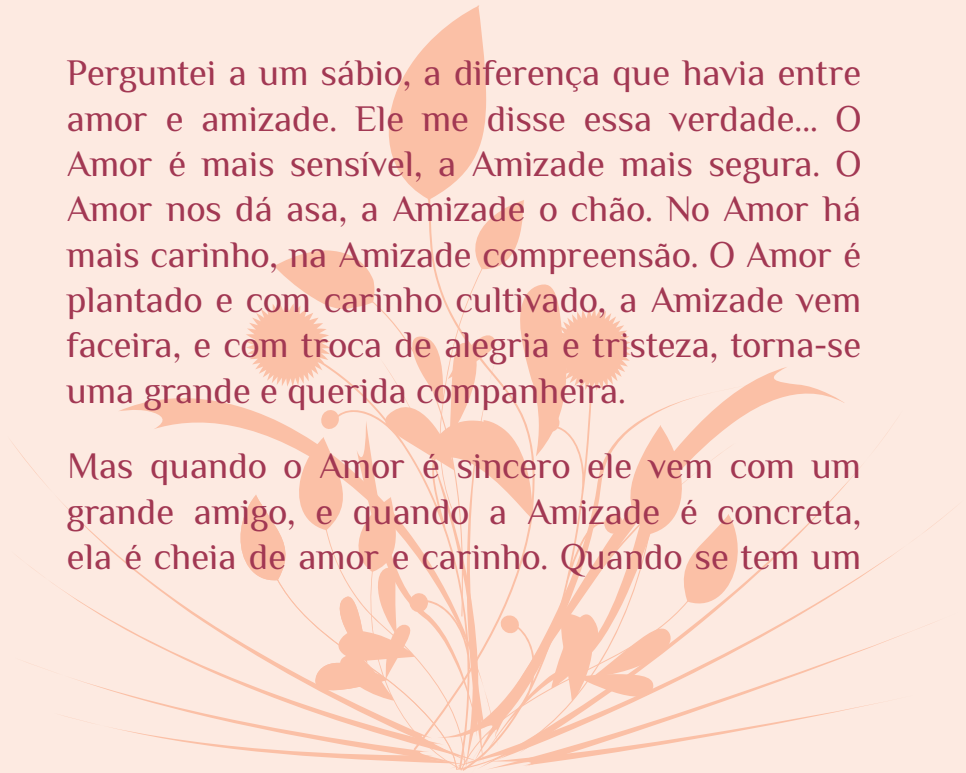


Da amizade ao amor

Lilian e Paulo

Perguntei a um sábio, a diferença que havia entre amor e amizade. Ele me disse essa verdade... O Amor é mais sensível, a Amizade mais segura. O Amor nos dá asa, a Amizade o chão. No Amor há mais carinho, na Amizade compreensão. O Amor é plantado e com carinho cultivado, a Amizade vem faceira, e com troca de alegria e tristeza, torna-se uma grande e querida companheira.

Mas quando o Amor é sincero ele vem com um grande amigo, e quando a Amizade é concreta, ela é cheia de amor e carinho. Quando se tem um



amigo ou uma grande paixão, ambos os sentimentos coexistem dentro do seu coração.

Há quatorze anos dois colegas de trabalho se conheceram. Lilian e Paulo. Foi empatia à primeira vista. Logo surgiu uma grande amizade entre os dois, descobriram inúmeras afinidades. Tornaram-se amigos, cúmplices, confidentes. O grau de confiança mútua era tão elevado que sempre que estavam tristes ou felizes queriam compartilhar um com o outro. E por um bom tempo sustentaram essa forte amizade assim. Lilian e Paulo não imaginavam que daquela amizade nasceria um grande amor.

Durante esse período, a vida de cada um deles tomou rumos distintos. Por vezes, estavam mais próximos e outras vezes mais distantes.

Mas mesmo nos momentos em que o destino os afastava, nutriam enorme carinho e preocupação genuína um com o outro.

Mas até aquele momento não cogitavam algo mais, afinal um amor mal sucedido poderia acabar com a bela amizade.

A Terra girou, deu inúmeras voltas e oito anos se passaram até a moça decidir sair da empresa para uma nova oportunidade profissional. O momento era de ruptura com certeza. Mas não da amizade entre os dois. Aliás, ao contrário, foi a oportunidade do destino os unir.

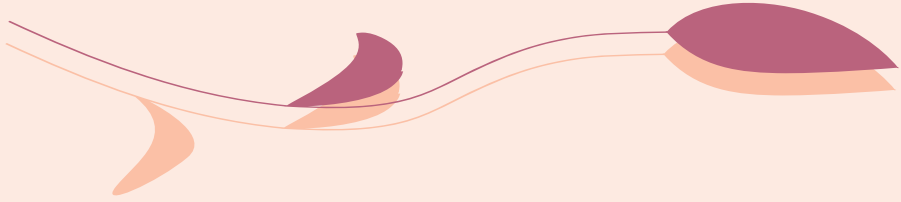
Alguns dos amigos aqui presentes nesta noite incentivaram Paulo e Lilian a um namoro.

E o que era cumplicidade virou intimidade. O que era sonho tornou-se realidade. O que era amizade transformou-se em amor.

O dia a dia foi acrescentando mais e mais felicidade na vida do casal. Então veio o Lucas, sonho realizado, fruto desse amor, bênção que irradia luz e alegria aos pais e familiares.

E por esses motivos, e tantos outros aqui não mencionados, estamos hoje aqui reunidos, compartilhando um desejo do casal: celebrar este amor junto com todas as pessoas queridas aqui presentes.





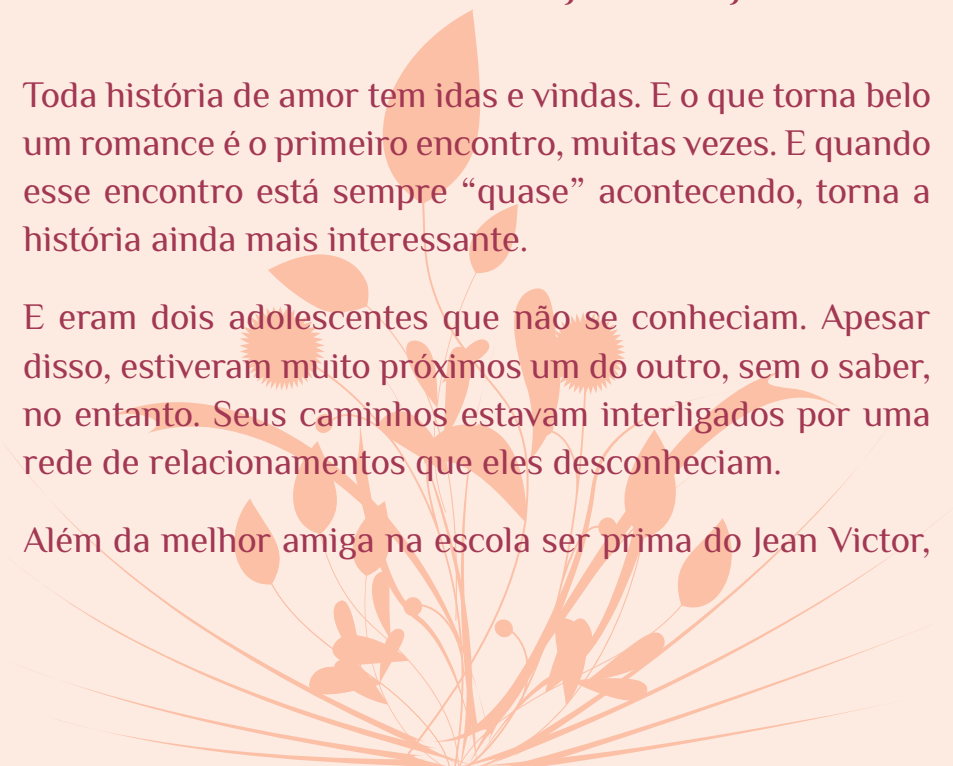
Amor muito próximo

Jéssica e Jean Victor

Toda história de amor tem idas e vindas. E o que torna belo um romance é o primeiro encontro, muitas vezes. E quando esse encontro está sempre “quase” acontecendo, torna a história ainda mais interessante.

E eram dois adolescentes que não se conheciam. Apesar disso, estiveram muito próximos um do outro, sem o saber, no entanto. Seus caminhos estavam interligados por uma rede de relacionamentos que eles desconheciam.

Além da melhor amiga na escola ser prima do Jean Victor,



Jéssica também conhecia outros primos dele. A moça e o rapaz estiveram na mesma festa de formatura, muito próximos, e não faziam ideia do que estava por vir. E mais incrível ainda é que a tal formatura foi neste mesmo salão!

No colégio, Jéssica “caiu” na mesma sala dos primos do Victor e por isso, ela frequentava a casa dos avós e da tia dele. Mas conhecer ele que era bom mesmo, nada! Sempre Perto, mas distante.

Foi assim também na festa de quinze anos da prima dele. Estavam novamente no mesmo lugar e nada de se conhecerem. Nem de vista, nem de nome, nem em sonho. Uma “veizinha só” trocaram umas palavras pela Internet. E só.

Mas não era só a Jéssica que tinha contatos em comum. Victor teve “namoricos” com várias colegas da Jéssica. Uma delas, aliás, até comentou esse fato com ela. O que a moça não sabia é que na semana seguinte ela conheceria o tal do “garanhão”.

Era dezoito de setembro de dois mil e quatro. Festa de debutante de uma amiga comum aos dois. Ela acompanhada dos primos dele. Ele em companhia do irmão e de outro primo. Novamente ambos no mesmo lugar. Mas não pense que foi fácil não. Muita lábia foi necessária para que ele se aproximasse da moça.

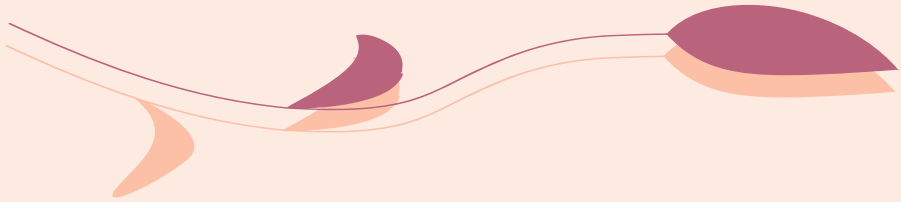
Jean Victor, na cadeira ao lado, passou quase a festa toda

tomando coragem para “chegar” na Jéssica. Quando tomou coragem, chegou chegando. E segundo ele, ela não resistiu mais.

UFA! Até que enfim. Dai em diante, cinema, shopping e o pedido de namoro em menos de um mês. Namoro oficializado, eles passaram a dividir suas vidas, conquistas, sonhos, dificuldades, tristezas. E cresceram juntos, como casal.

E a proposta de casamento veio depois que Jéssica voltou da interminável viagem de formatura que durou uma semana. A saudade mútua mostrou que eles deveriam se unir definitivamente.

E depois de quase dez anos juntos, Jean e Jéssica estão concretizando o sonho de dizerem o sim definitivo para viverem lado a lado por outras dezenas de anos.

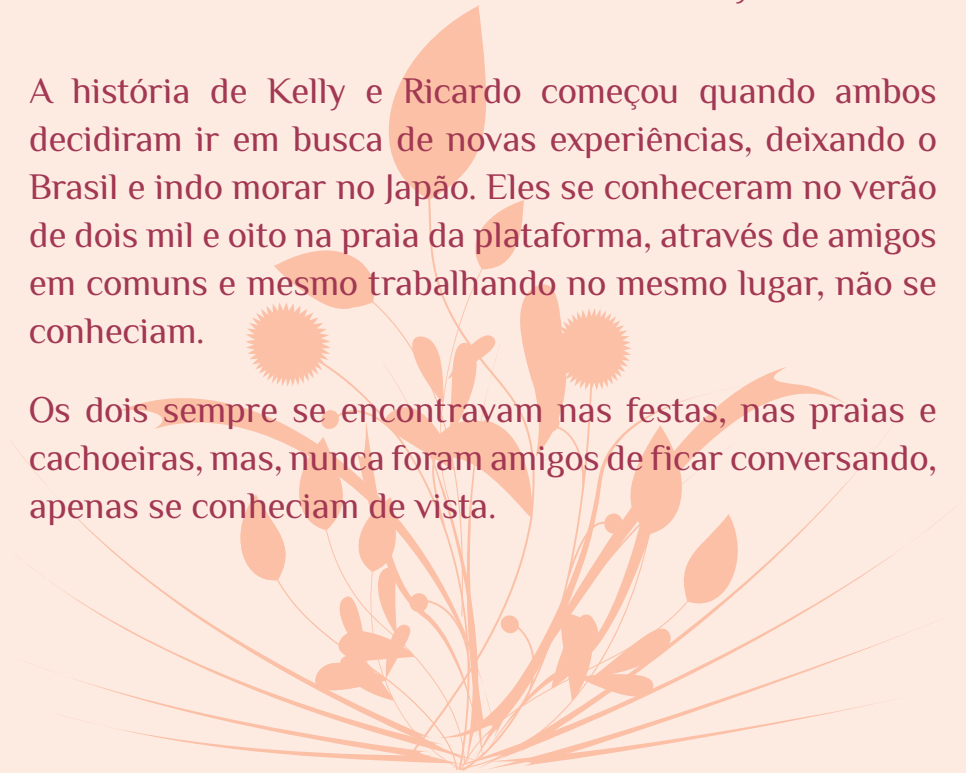


Amor do sol nascente

Kelly e Ricardo

A história de Kelly e Ricardo começou quando ambos decidiram ir em busca de novas experiências, deixando o Brasil e indo morar no Japão. Eles se conheceram no verão de dois mil e oito na praia da plataforma, através de amigos em comuns e mesmo trabalhando no mesmo lugar, não se conheciam.

Os dois sempre se encontravam nas festas, nas praias e cachoeiras, mas, nunca foram amigos de ficar conversando, apenas se conheciam de vista.



Durante um feriado prolongado, Ricardo e Kelly juntamente com seus amigos da Bridgestone resolveram ir em uma festa e acampar na praia de Fukui. Durante a festa cada um na sua. Kelly só queria dançar com as amigas e o Ricardo só de beber com os amigos. Até o final da festa, ele foi todo cavalheiro e ofereceu uma carona para ela até o acampamento, junto com mais um amigo. Quando a Kelly entrou na barraca dela, estava tão esgotada que ela só queria comer e dormir, mas o Ricardo insistia em conversar, até que ao se despedir ele roubou um beijo e ela o pôs para fora.

Teria sido um desfecho meio melancólico esse. Mas E o dia raiou como se nada tivesse acontecido. Ao retornar dessa viagem a amizade dos dois só fortaleceu e, apesar da resistência, o amor brotou. Foi ai que tudo começou.

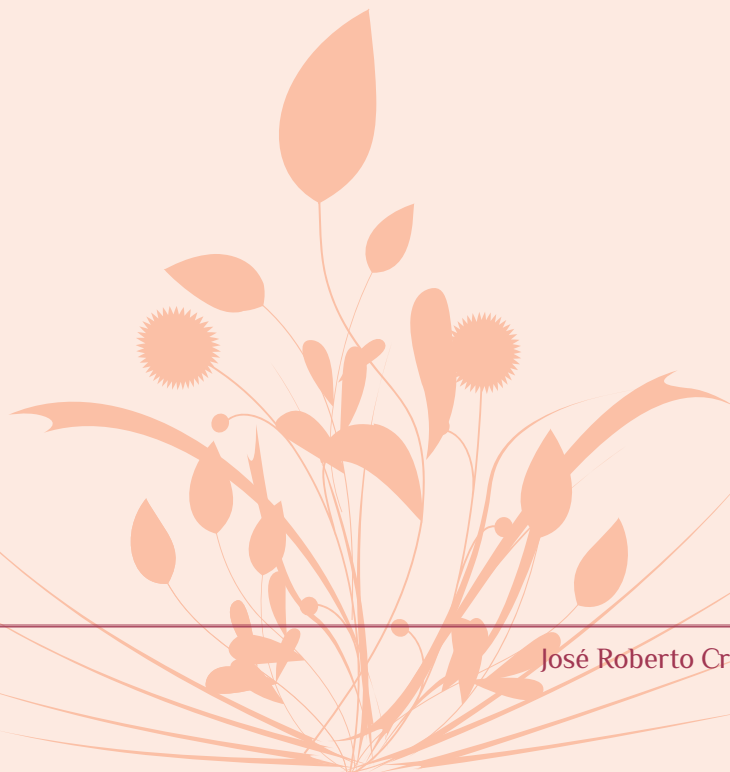
Em setembro de 2008 começaram a namorar. Logo a ideia de irem morar juntos. Não demorou para surgir a vontade de serem apenas um. Então Ricardo a surpreendeu com um pedido de casamento e Kelly seguindo seu coração disse sim aos 20 anos de idade.

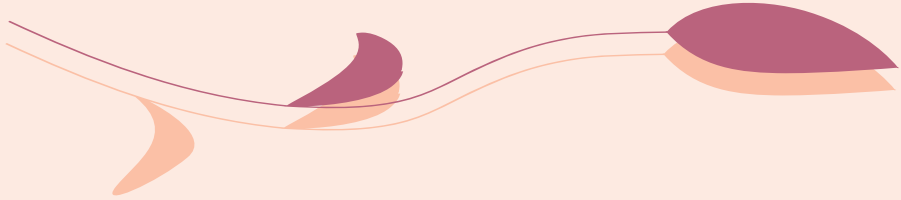
Faltava o pedido oficial da mão da noiva. E dou outro lado do mundo o milagre da tecnologia veio ao socorro do moço. MSN com webcam e dona Vani do outro lado dizendo: Concedo sim. E com ajuda da dona Albertina providenciaram toda a documentação necessária aqui no Brasil.

Porém, faltava enfrentar o Sr. Teruo e um almoço estratégico

ajudou nessa ocasião. Apesar de conhecer pessoalmente o sogro, pedir a mão de sua filha não era uma tarefa tão fácil e o medo, nervosismo e a ansiedade era grande e por fim o Sr. Teruo deu a permissão, dando o alívio e uma grande alegria para o casal.

Com a graça de seus pais devidamente concedida, Kelly e Ricardo vêm renovar os votos que fizeram há cinco anos. E comemorar junto aos seus familiares e pessoas queridas a felicidade deles.





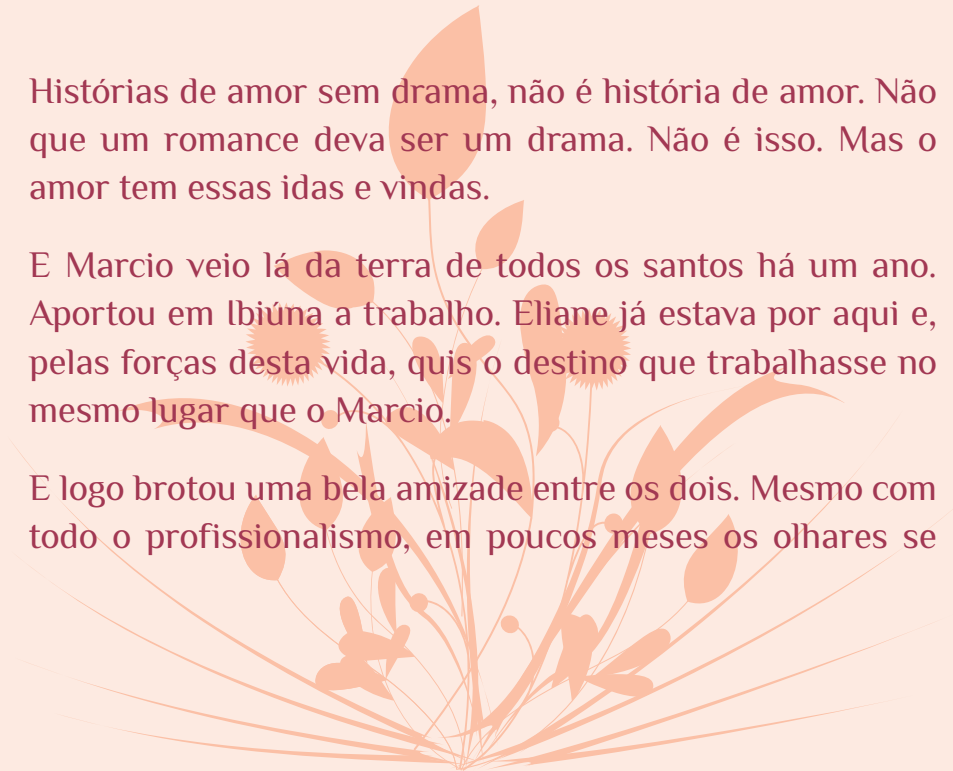
Tudo por Amor

Eliane e Márcio

Histórias de amor sem drama, não é história de amor. Não que um romance deva ser um drama. Não é isso. Mas o amor tem essas idas e vindas.

E Márcio veio lá da terra de todos os santos há um ano. Aportou em Ibiúna a trabalho. Eliane já estava por aqui e, pelas forças desta vida, quis o destino que trabalhasse no mesmo lugar que o Márcio.

E logo brotou uma bela amizade entre os dois. Mesmo com todo o profissionalismo, em poucos meses os olhares se



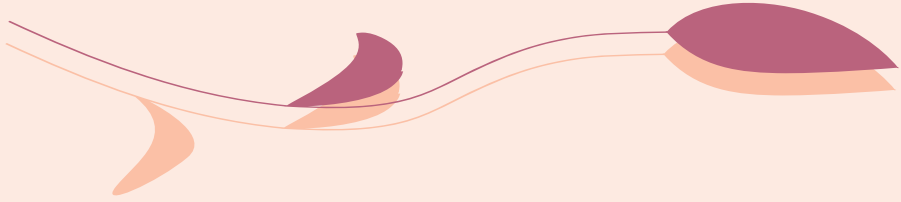
transformaram em flerte. O flerte em paquera. A paquera em namoro.

Um sonho para os dois. Acharam a alma gêmea. E tudo parecia que ia ser uma maravilha. E foi. Porém, ao contar para a sua família sobre o relacionamento Eliane teve a surpresa da oposição. Até mesmo de alguns amigos.

Sob pressão, Marcio voltou para a Bahia. Dois longos dias se passaram até que a saudade o fez ligar para Eliane e pedi-la em casamento. Sim, aceito – respondeu ela na hora.

E lá foi a moça para a “terrinha” conhecer os familiares do rapaz. Primeira viagem de avião. E a tremedeira não era apenas por viajar de avião, era de emoção para encontrar o seu grande amor.

Feita as honras com a família, Marcio e Eliane voltaram e estão hoje aqui, pois o amor venceu! E o casal quer compartilhar este momento com todos, porque eles fizeram tudo por amor.



A distância não vai impedir

Camila e Diego

A história de amor desses dois jovens começou a ser traçada há quase 15 (quinze) anos, quando a Camila conheceu a Thais na escola. A amizade, iniciada na infância e construída ao longo dos anos, permitiu que a Thais conhecesse bem a Camila. A Thais ficou adulta e foi trabalhar na Goodyear, lá conheceu o Diego. Pronto! A ponte estava construída!

Em um desses churrascos de amigos, Camila e Diego, se encontraram. Os dois estavam tão entretidos com os últimos momentos da vida de solteiro, que nem se notaram, tendo que mais uma vez, a Thais cupido entrar em ação em

oficialmente apresentar os dois. Mas, claro, que a cúpida, teve que dar uma direta, porque aquele pessoal era difícil e virou-se para o Diego e em tom de profecia e ordem, mandou: Vem aqui que eu vou te apresentar para a sua futura esposa.

Começaram com bons papos, olhares, beijos mandados, brincadeiras, até que, na formatura do Paulão, o primeiro beijo aconteceu. Daí a vontade de se ver e ficar junto foi aumentando. A saudade até doía no peito.

Estavam juntos há três meses, mas não namorando. Foi bem complicado, esse começo, tudo era difícil e lento. Que missão da Thais! Mas, o destino estava a favor do jovem casal e uma ideia surgiu. Vamos viajar nossos dois? Eles queriam uma cidade romântica e Buenos Aires, se encaixa perfeitamente no desejo dos dois. Após combinarem, o casal sentiu um frio na barriga, será que essa viagem não é uma loucura? Mais uma vez, a vontade de ficar junto foi maior, fazendo com que Camila e Diego embarcassem nessa “aventura”.

“Aires” de romance e uma declaração inusitada do Diego: Quero namorar com você, mas acho que não vou te fazer feliz. Resposta automática da Camila: Mas eu quero namorar você! E foi assim, desse jeito super-romântico que começaram a namorar oficialmente. Ótima viagem!

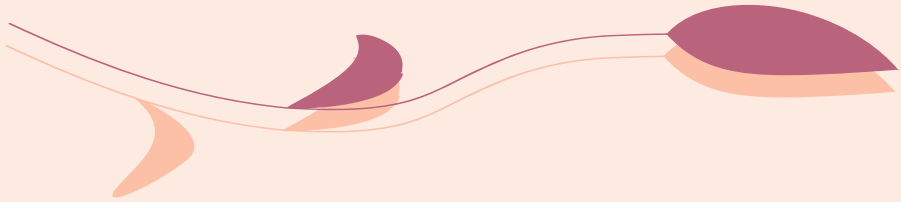
Diego e Camila estavam vivendo de maneira mais leve e engraçada. Cada dia mais unidos. Tão apaixonados que ela

sublimou e aceitou, demonstrando todo o seu amor, o time do coração do Diego. Acreditam, ele é corinthiano

Mas como tudo na vida que é bom, não é tão simples assim, em 2011, eles receberam uma notícia, a princípio terrível. Diego é transferido para São José dos Campos. E as dúvidas assaltam o coração da moça: Nunca vamos casar, nunca vamos ficar juntos! Não posso me mudar para lá. E a distância, como vai ser agora?

Por dois anos eles sustentaram o romance assim, distante e próximo. Período que eles puderam vivenciar muitas coisas, como a saudade, a importância de ficar juntos sempre, como era dividir uma casa aos finais de semana e assim, construíam o caminho das suas vidas. Ao final de dois anos ele foi transferido para Guarulhos e, considerando que o pequeno teste drive, tinha sido muito bom, amadureceram a ideia de dividirem o mesmo teto, de segunda a domingo. Com o auxílio dos pais e, principalmente a ajuda dos avós, eles realizaram esse plano.

Agora, um ano depois veio o desejo de se casarem, mudarem a aliança de dedo e oficializarem para todos o que já sentem no coração. Para a Camila já era hora de se casarem e, pediu a mão do Diego. Ele ainda não tem certeza, mas apostaria que ele vai aceitar....



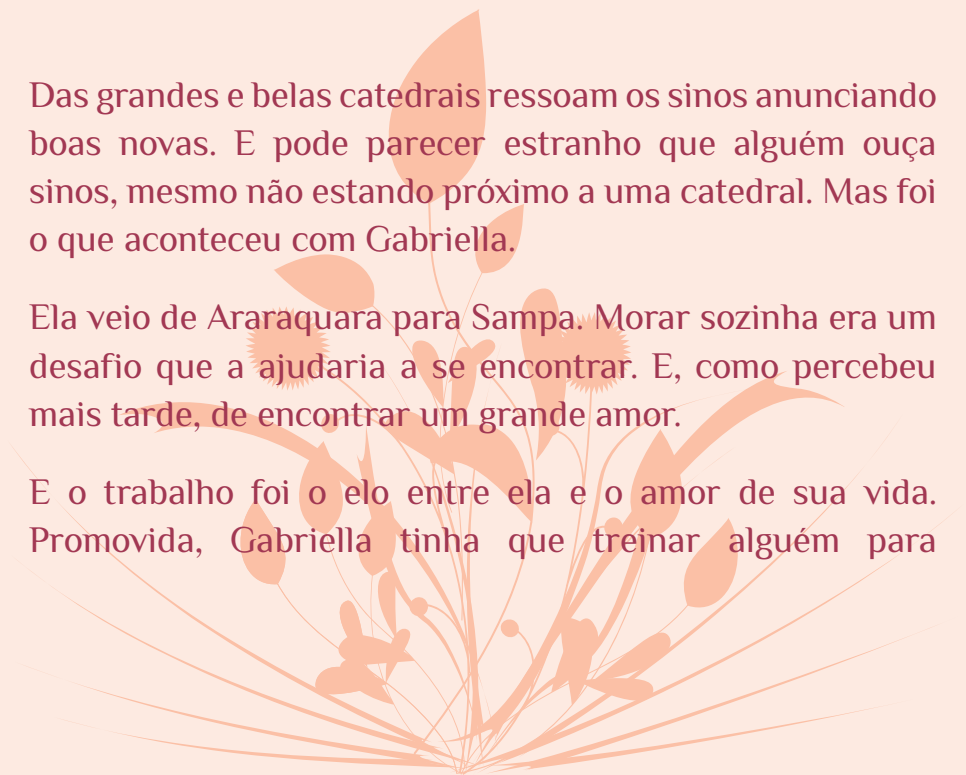
Ouvindo sinos

Gabriella e Daniel

Das grandes e belas catedrais ressoam os sinos anunciando boas novas. E pode parecer estranho que alguém ouça sinos, mesmo não estando próximo a uma catedral. Mas foi o que aconteceu com Gabriella.

Ela veio de Araraquara para Sampa. Morar sozinha era um desafio que a ajudaria a se encontrar. E, como percebeu mais tarde, de encontrar um grande amor.

E o trabalho foi o elo entre ela e o amor de sua vida. Promovida, Gabriella tinha que treinar alguém para



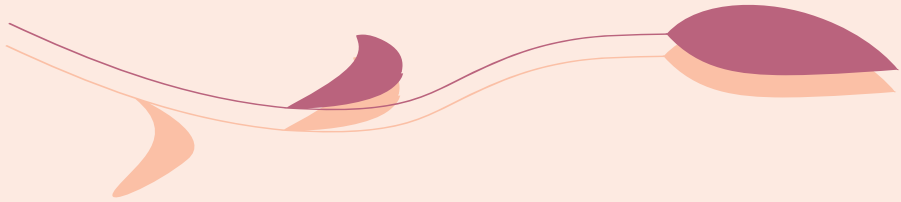
sua função. E nada menos do que o Daniel surgiu como candidato à vaga. Ele tinha sido indicado por um amigo que ouviu seu desabado sobre processos seletivos frustrados.

A moça tinha que treinar o rapaz. E ao contrário do que reza o clichê, não foi amor à primeira vista, mas sim amor à primeira conversa. Em cinco minutos de prosa com Daniel, Gabriella estava ouvindo sinos tilintar enquanto ele falava.

Ai está o homem da minha vida, pensou ela. Também no secreto do seu coração o rapaz pensou a mesma coisa: essa é a mulher da minha vida. E os devaneios de Gabriella a fizeram sonhar acordada. Ela já o via sentado no sofá com o seu pai assistindo o verdão.

E em pouco tempo eles estavam namorando. E descobriram que tinham os mesmos sonhos: encontrar o amor da vida deles, constituir família, ter quatro filhos, iniciar uma frase e o outro completa-la. Alma gêmea mesmo, sem medo de clichês.

E desde então nunca mais se largaram. Trabalharam juntos em outra empresa. E foram construindo um relacionamento profundo e forte. Essa é a razão de estarmos aqui hoje: celebrar a união destes jovens apaixonados.



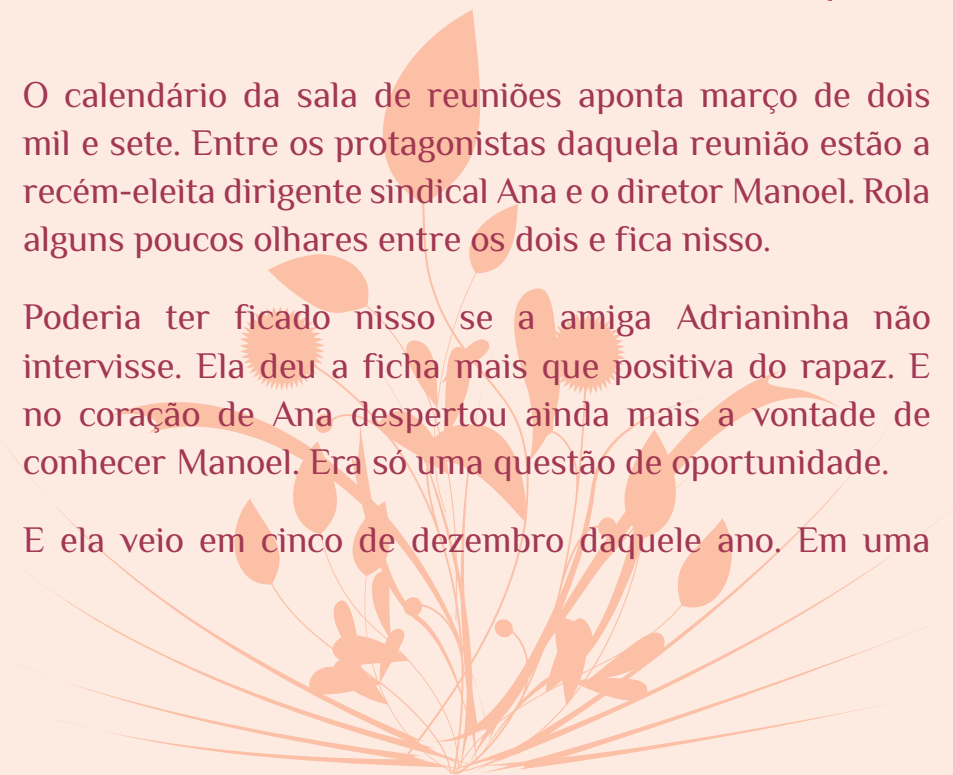
No amor e na luta!

Anatiana e Manoel

O calendário da sala de reuniões aponta março de dois mil e sete. Entre os protagonistas daquela reunião estão a recém-eleita dirigente sindical Ana e o diretor Manoel. Rola alguns poucos olhares entre os dois e fica nisso.

Poderia ter ficado nisso se a amiga Adrianinha não intervisse. Ela deu a ficha mais que positiva do rapaz. E no coração de Ana despertou ainda mais a vontade de conhecer Manoel. Era só uma questão de oportunidade.

E ela veio em cinco de dezembro daquele ano. Em uma



marcha para Brasília! Os dois no mesmo ônibus. E trinta horas de ida e volta foi o tempo que precisaram para uma aproximação maior.

No cardápio do bate papo: geografia e política e todo o universo de temas comuns aos dois e particular a cada um. E essas boas conversas aumentaram o encanto mútuo.

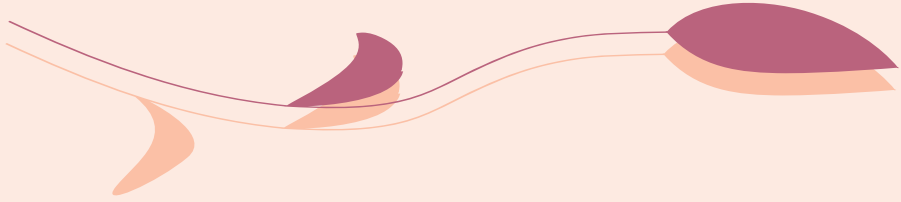
Que rendeu um convite para o cinema. O que para o tímido Manoel teria sido o suficiente. Mas eis que o cupido Ximenes incentivou o moço a ultrapassar a barreira do convite e se lançar em um romance com Ana.

Ela, muito mais entusiasmada, organiza o aniversário do Manoel no café dos bancários. A amiga Jack também estava de aniversário. Festa conjunta para os taurinos. Estava aí a demonstração clara da disposição de Ana de engatar um relacionamento.

E não é que deu certo mesmo! Finalmente Manoel e Ana iniciaram uma relação pra valer. Ainda que houvesse algumas dúvidas e incertezas, isso não foi impedimento para eles.

Então, em pouco tempo a notícia que eles iriam ser papais. E veio a pequena Ana Beatriz como um anjo abençoador sobre a vida e o amor de Ana e Manoel.

E hoje estamos aqui para celebrar este belo relacionamento e esta linda família que cresce e se fortalece a cada dia.

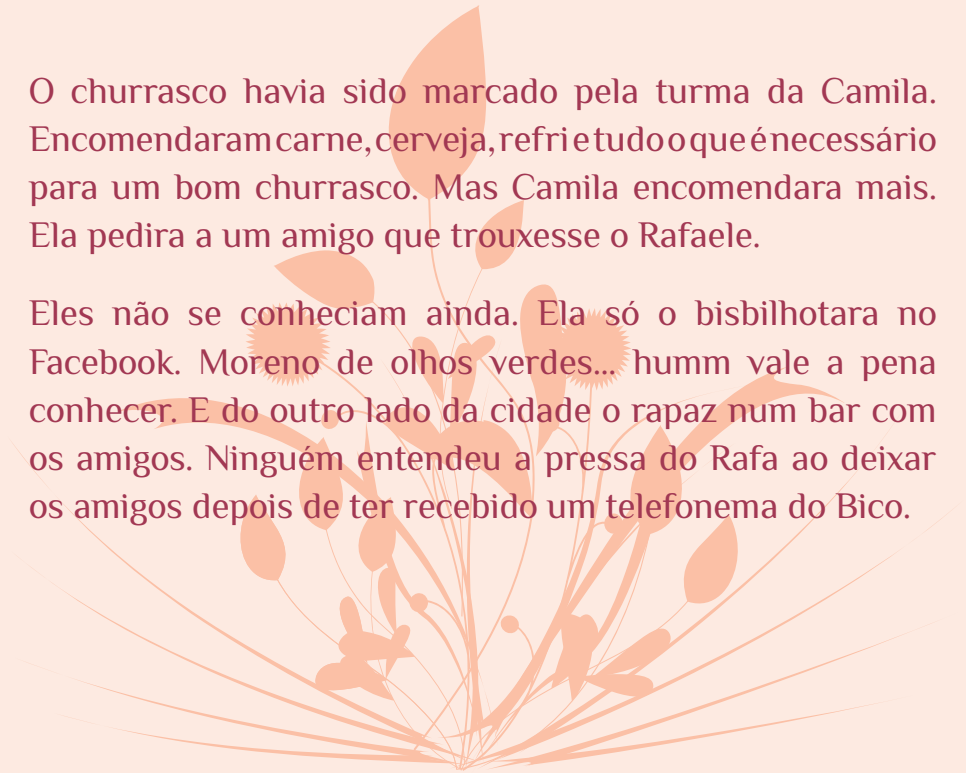


Amor de Leste a Oeste

Camila e Rafele

O churrasco havia sido marcado pela turma da Camila. Encomendaram carne, cerveja, refri e tudo o que é necessário para um bom churrasco. Mas Camila encomendara mais. Ela pediu a um amigo que trouxesse o Rafele.

Eles não se conheciam ainda. Ela só o bisbilhotara no Facebook. Moreno de olhos verdes... humm vale a pena conhecer. E do outro lado da cidade o rapaz num bar com os amigos. Ninguém entendeu a pressa do Rafa ao deixar os amigos depois de ter recebido um telefonema do Bico.



Alto e em alta velocidade, Rafaele disparou para o churrasco, pois alguém o queria conhecer. Tão alucinado em saber quem era, esqueceu-se que estava em Sampa e uma freada brusca do carro da frente e lá se foi a frente do seu carro.

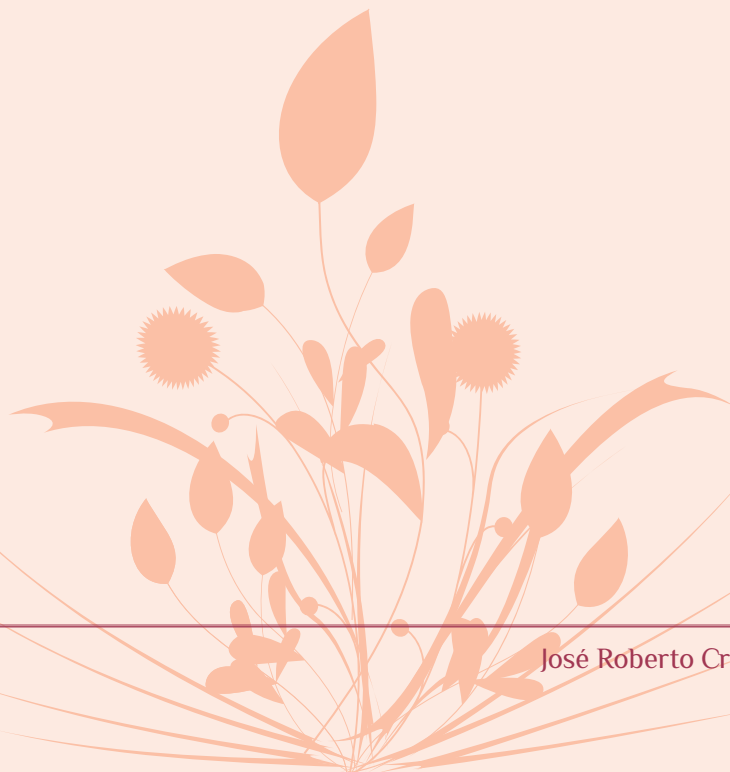
O acidente atrasou o apressadinho, mas não o fez desistir do churrasco. Ufa! Conseguiu chegar! Devidamente apresentados, Camila e Rafa engataram um papo, que se transformou num beijo e ao final uma troca de contatos. E ela a pensar: Vixe! Acho que amanhã ele não vai nem se lembrar do que rolou.

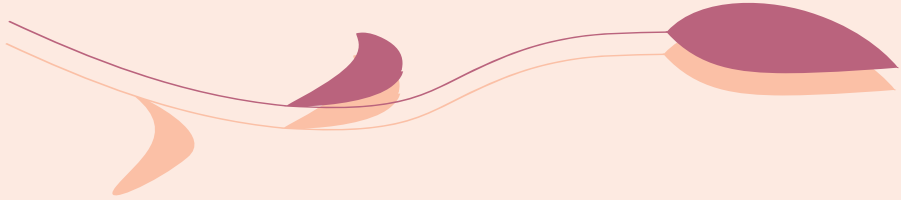
Alguns MSNs depois, o namoro. E Camila descobriu um homem atencioso, que vazava a cidade de Leste a Oeste para busca-la na faculdade e leva-la para casa. E quando atropelada, a moça recebeu toda a atenção e carinho que necessitou, mesmo estando num hospital em Jundiaí. Na saúde e na doença, como se diz.

A Cantina Gigio, não nega a raça, foi o lugar escolhido por Rafaele para o noivado, após um ano de namoro. E as brigas e ciúmes diminuíram muito com o amadurecimento de ambos e do relacionamento. E os planos de casamento sempre na agenda aguardando o momento propício.

Então, em março, descobriram-se grávidos da Antonella. E, com a ajuda da família em mutirão, começaram os preparativos para o casório. Afinal, agora a família está crescendo.

E da trajetória até este momento, Camila e Rafaele não poderiam deixar de agradecer o Deus que coloca tudo no seu devido tempo. E, felizes, nos trouxeram aqui para celebrarmos com eles esta linda história de amor e paixão, história que ressoa de Leste a Oeste, de Norte a Sul.





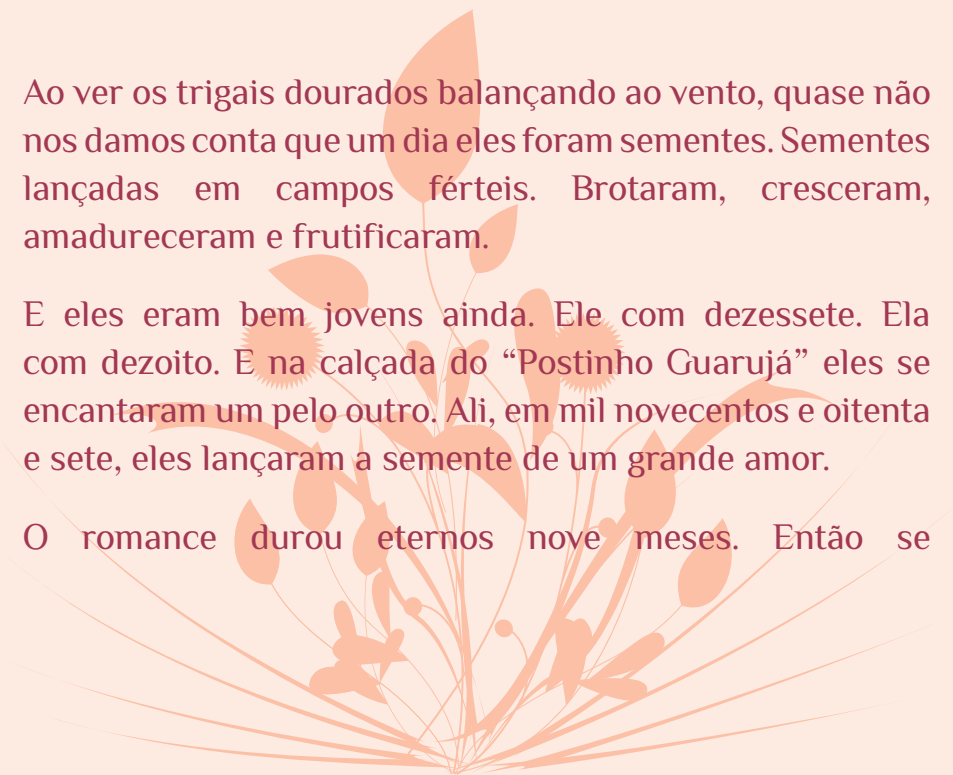
Amor frutífero

Ana Cláudia e Alexandre

Ao ver os trigais dourados balançando ao vento, quase não nos damos conta que um dia eles foram sementes. Sementes lançadas em campos férteis. Brotaram, cresceram, amadureceram e frutificaram.

E eles eram bem jovens ainda. Ele com dezessete. Ela com dezoito. E na calçada do “Postinho Guarujá” eles se encantaram um pelo outro. Ali, em mil novecentos e oitenta e sete, eles lançaram a semente de um grande amor.

O romance durou eternos nove meses. Então se



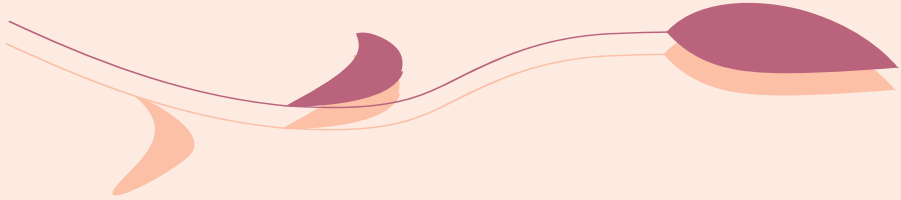
distanciaram. E o mundo girou. As estações se sucederam. E rapidamente dez anos se passaram até o reencontro de Ana Cláudia e Alexandre. Em seus braços ele trazia uma joia de nome Bruno. E em seu coração ela trazia a semente adormecida do amor.

Então brotou a paixão que estava semeada nos corações. E o casal foi partilhar o mesmo teto. Um ano depois trouxeram juntos mais uma joia a quem deram o nome de Leonardo.

Aos vinte e um de setembro de dois mil e onze Leonardo e Bruno conduziram seus pais para o altar. Ali, a família reunida celebrou a linda união do casal.

Agora, podemos ver, como nos campos, os trigais dourados desta família. Semente, broto, flor e fruto de uma união feliz. E Bodas de Trigo para celebrar três anos de casamento e renovar os votos que fizeram um ao outro.

Eis o motivo de estarmos todos aqui nesta noite: Celebrarmos este amor frutífero.



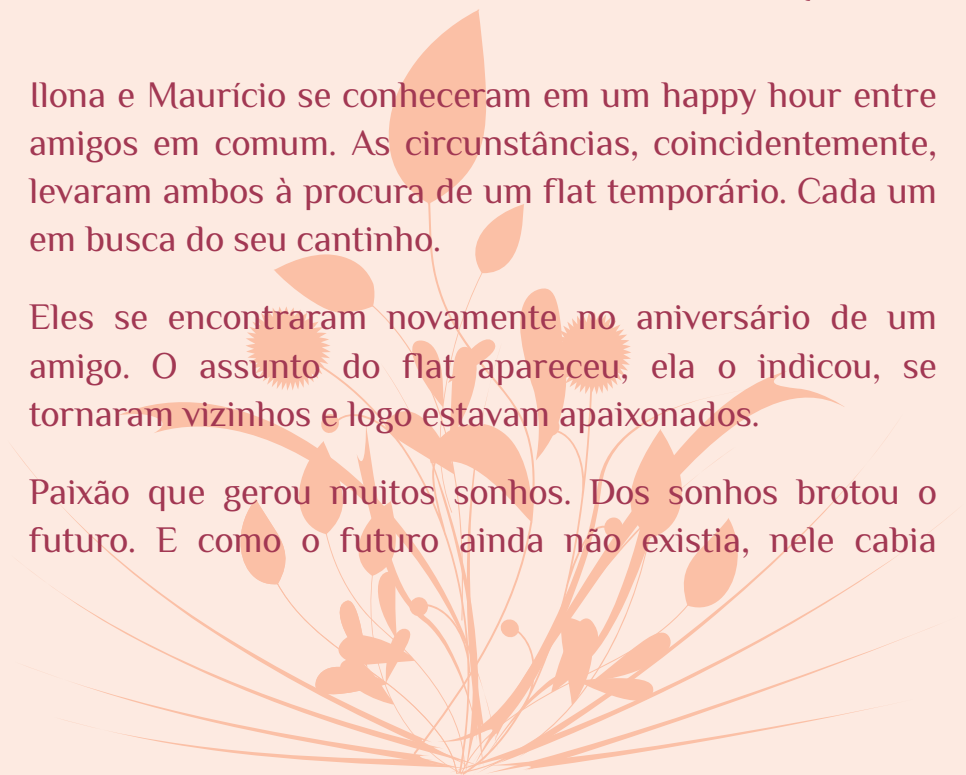
Amor permanente

Ilona e Maurício

Ilona e Maurício se conheceram em um happy hour entre amigos em comum. As circunstâncias, coincidentemente, levaram ambos à procura de um flat temporário. Cada um em busca do seu cantinho.

Eles se encontraram novamente no aniversário de um amigo. O assunto do flat apareceu, ela o indicou, se tornaram vizinhos e logo estavam apaixonados.

Paixão que gerou muitos sonhos. Dos sonhos brotou o futuro. E como o futuro ainda não existia, nele cabia

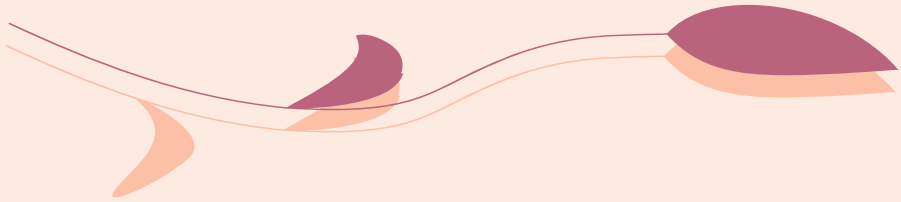


qualquer sonho. Dai o projeto de vida a dois foi gerado. Ilona e Maurício foram esboçando os primeiros traços, os primeiros alvos, os primeiros caminhos.

Do futuro se abriu o presente. Foi na constância de caminhar juntos, passo a passo, lado a lado, que os planos dos dois se realizaram. A cada passo celebrar a vitória e ir adiante. Radiante pela conquista de mais uma etapa.

Assim, de rostos colados, sempre com um projeto comum e de mãos dadas, vocês, Ilona e Maurício, certamente continuarão neste amor permanente.



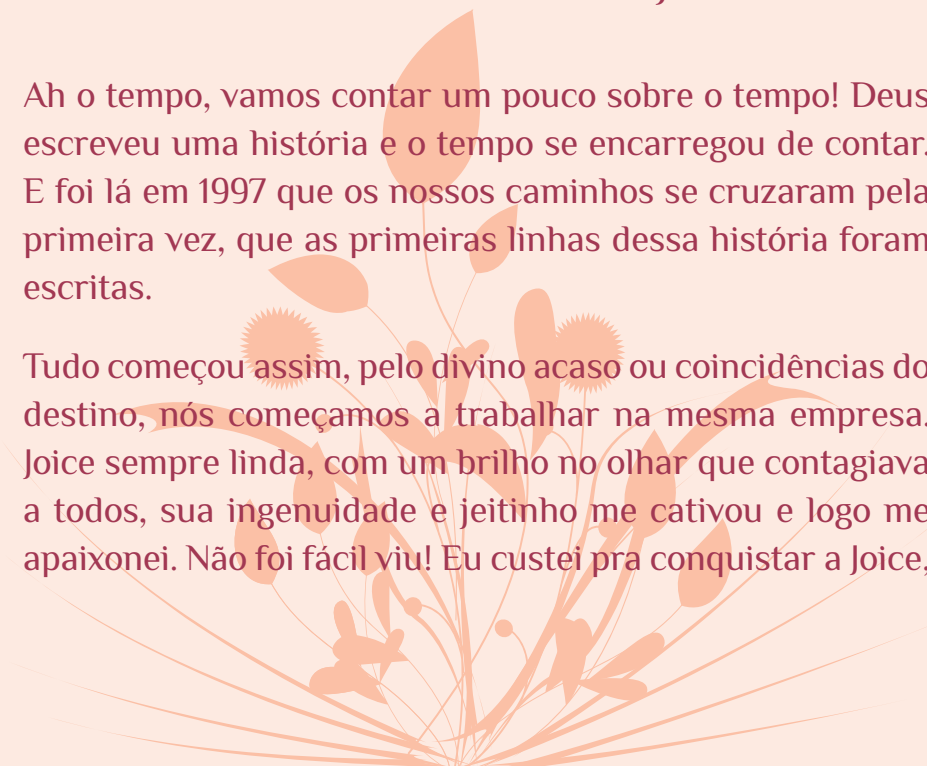


Amor de Xuxus

Joice e Vinícius

Ah o tempo, vamos contar um pouco sobre o tempo! Deus escreveu uma história e o tempo se encarregou de contar. E foi lá em 1997 que os nossos caminhos se cruzaram pela primeira vez, que as primeiras linhas dessa história foram escritas.

Tudo começou assim, pelo divino acaso ou coincidências do destino, nós começamos a trabalhar na mesma empresa. Joice sempre linda, com um brilho no olhar que contagiava a todos, sua ingenuidade e jeitinho me cativou e logo me apaixonei. Não foi fácil viu! Eu custei pra conquistar a Joice,



mas com muita insistência ela cedeu.

Depois de encontros e desencontros, começamos a namorar, era nítido que fomos feitos um para o outro. Fizemos várias viagens legais, havia uma cumplicidade linda que fazia com que o amor crescesse cada vez mais. Éramos um lindo casal, tínhamos um carinho imenso um pelo outro, a Xuxu (apelido carinhoso do casal) cuidava muito bem do Xuxu. Mas o Xuxu era um cimento de galocha, dava um trabalho graaannnde pra Joice.

Como jovens crianças, nós tínhamos algumas palhaçadas que também foram escritas nessa história, né Xuxu? Adorávamos desligar a água do banheiro quando o outro estava tomando banho, ou então em dias de frio a Xuxu jogava água gelada pela janela do banheiro, vc lembra?

Mas aí o tempo resolveu pregar uma peça e os Xuxus se separaram em 2001, eu fui morar em Natal e a Xuxu ficou morando em São Paulo. O Vinicius sabia que havia perdido a mulher da sua vida, tentou alguns vezes reconquistar a Xuxu, mas não conseguiu, ela estava vivendo a vida!

Os dois sofreram longe um do outro, pessoas passaram na vida dos dois, mas ainda permanecia aquele sentimento de que estávamos incompletos. O tempo passou, a vida andou, depois de aproximadamente 13 anos eles se reencontraram e se permitiram dar uma chance.

E não é que aquele amor de antes estava lá, vivo como nunca,

uma cumplicidade, um carinho, uma vontade de viver que nos fazia voltar ao tempo. A Joice foi pra Natal passar seu aniversário e ai a coisa ficou seria.

E em quatro dias de passeio em Natal foi assim: No primeiro dia éramos amigos. No segundo estávamos "ficando". No terceiro já estávamos namorando. E no quarto e último dia estávamos noivos.

Pois é, e o tempo voltou, voltou contar a nossa linda história para nunca mais parar! Nós decidimos não perder mais tempo, continuamos exatamente do ponto onde paramos.

O resto vocês já sabem, com muito amor e cumplicidade vamos seguir escrevendo nossa historia, sem perder tempo!



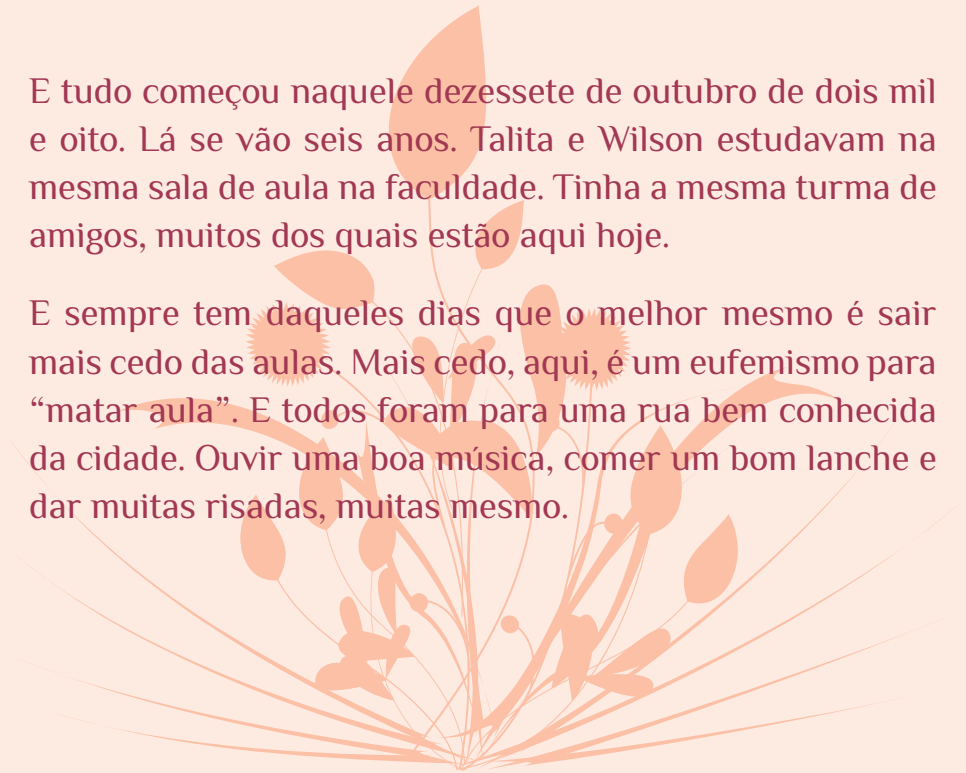


Pequenos Gestos

Talita e Wilson

E tudo começou naquele dezessete de outubro de dois mil e oito. Lá se vão seis anos. Talita e Wilson estudavam na mesma sala de aula na faculdade. Tinha a mesma turma de amigos, muitos dos quais estão aqui hoje.

E sempre tem daqueles dias que o melhor mesmo é sair mais cedo das aulas. Mais cedo, aqui, é um eufemismo para “matar aula”. E todos foram para uma rua bem conhecida da cidade. Ouvir uma boa música, comer um bom lanche e dar muitas risadas, muitas mesmo.



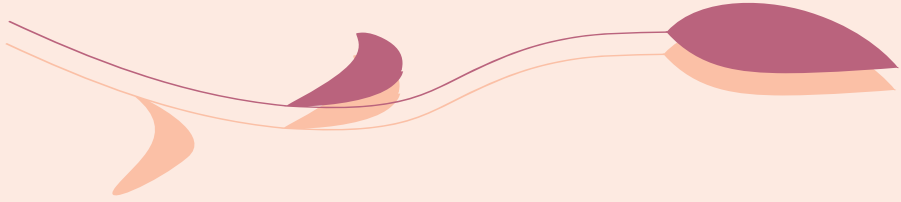
Estava tudo dentro da normalidade, quando aconteceu o inusitado. Na hora de irem embora, Wilson e Talita se beijaram pela primeira vez. Eles atracados num beijo ardente. E os amigos, dois deles são padrinhos hoje, todos boquiabertos não acreditavam no que estava rolando. Uma farra. Muitas risadas, gritos, uivos e vivas.

E desde o começo tudo foi muito intenso, e logo começaram a namorar. Como todo relacionamento passaram por muitas fases, boas e ruins, altas e baixas, mas sempre enfrentamos tudo juntos e unidos.

Assim, eles foram se tornando confidentes, leais, e, acima de tudo, muito amigos e apaixonados. Como eles costumam dizer: “Somos uma bela dupla”, pois em todas as etapas sempre estão juntos e unidos. Sempre apoiando um no outro.

E é essa união e lealdade que o casal preza todos os dias. Talita e Wilson fazem questão dos pequenos gestos, como jantar juntos, conversar sobre como foi o dia de cada um. Esses pequenos detalhes ao longo desses anos têm feito toda a diferença.

O amor desses dois é muito puro e verdadeiro, e que a cada dia se fortalece mais, e hoje eles, mais uma vez juntos, vão conquistar mais uma etapa na vida deles: A união perante Deus, amigos e familiares.



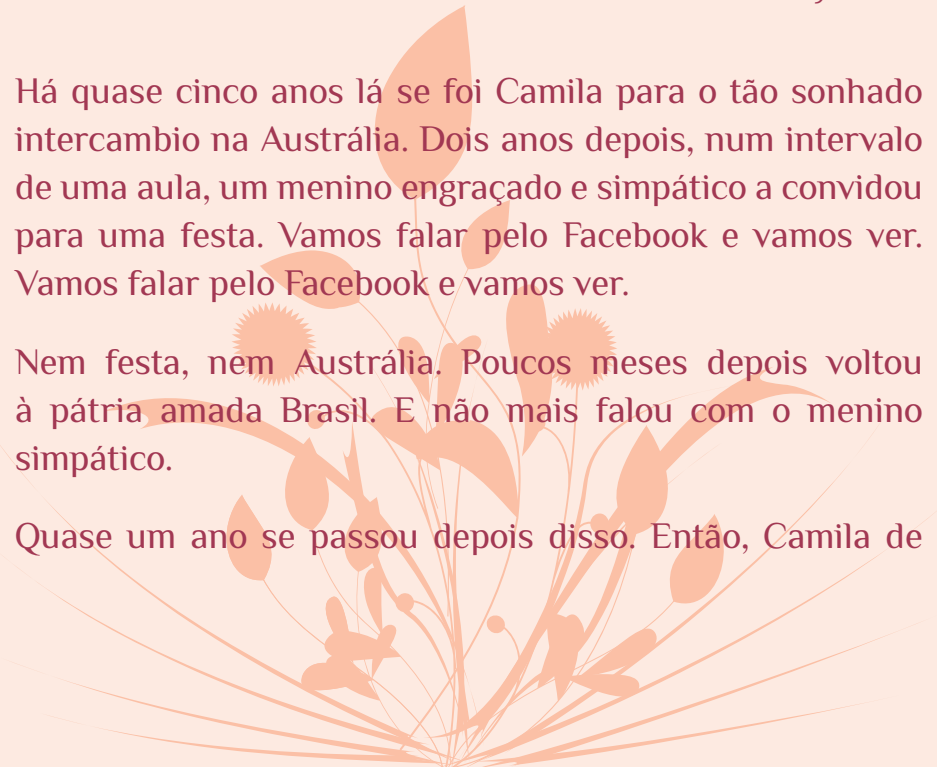
Amores, amantes, amigos

Camila e Krystian

Há quase cinco anos lá se foi Camila para o tão sonhado intercambio na Austrália. Dois anos depois, num intervalo de uma aula, um menino engraçado e simpático a convidou para uma festa. Vamos falar pelo Facebook e vamos ver. Vamos falar pelo Facebook e vamos ver.

Nem festa, nem Austrália. Poucos meses depois voltou à pátria amada Brasil. E não mais falou com o menino simpático.

Quase um ano se passou depois disso. Então, Camila de



volta à terra dos cangurus. Ela saltitando de alegria. Pela volta e pelo reencontro com Krystian. Almoço formal, quase de negócios, diriam eles mais tarde. E um convite para um cineminha.

Naquela mesma semana, o cinema. Encontro romântico, sem ao menos pegar na mão. Quase adolescentes. Depois um café de frente para o mar, para aquecer aquele friozinho que chegava com a brisa. Café, conversa, carona, abraço e o primeiro beijo.

Dias depois, “loves is in the air” em uma cidadezinha à beira mar. Krystian a pediu em namoro. Mesmo tendo recebido um “não” inicialmente, o rapaz não desistiu. Duas semanas depois veio o sim ao pedido de namoro.

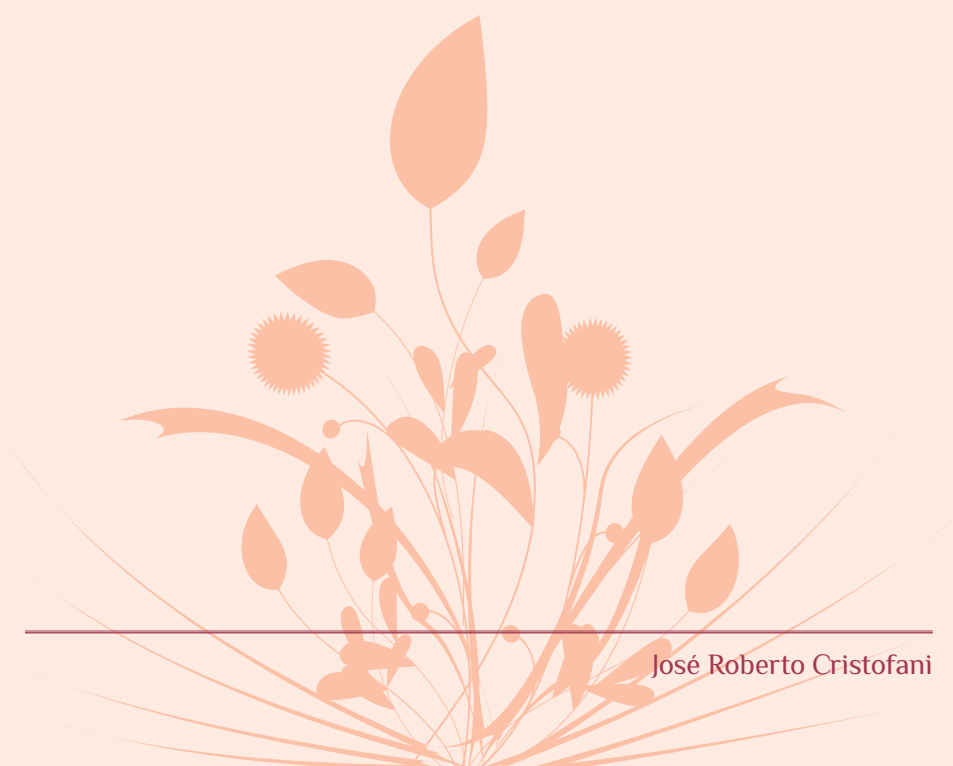
O casal viveu esse romance por mais de um ano. E de volta à belíssima paisagem praiana, Krystian, ajoelhado, fez a proposta de casamento a Camila. Claro, aceito sim! Respondeu a moça sem titubear.

Com o tempo veio a certeza de que Deus os uniu. Conquanto não haja perfeição, há os imperfeitos que se aceitam e se completam. E como tudo tem uma razão para ser como é, o casal passou pelo que passou e cresceram juntos.

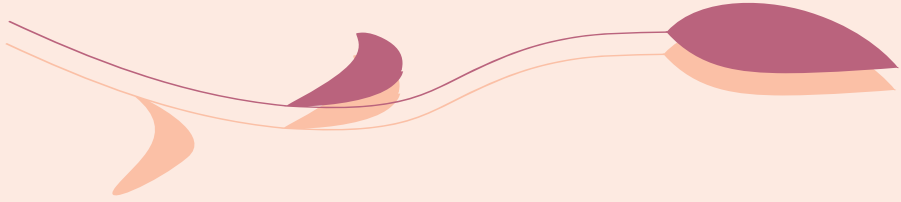
Hoje estão aqui, pois querem continuar como pessoas que se apoiam mutuamente. Casal que, juntos, faz brotar o melhor de cada um. Amores, amantes, amigos.

Assim, juntos, Krystian e Camila são gratos a Deus por

terem, cada um, um anjo em suas vidas.



José Roberto Cristofani

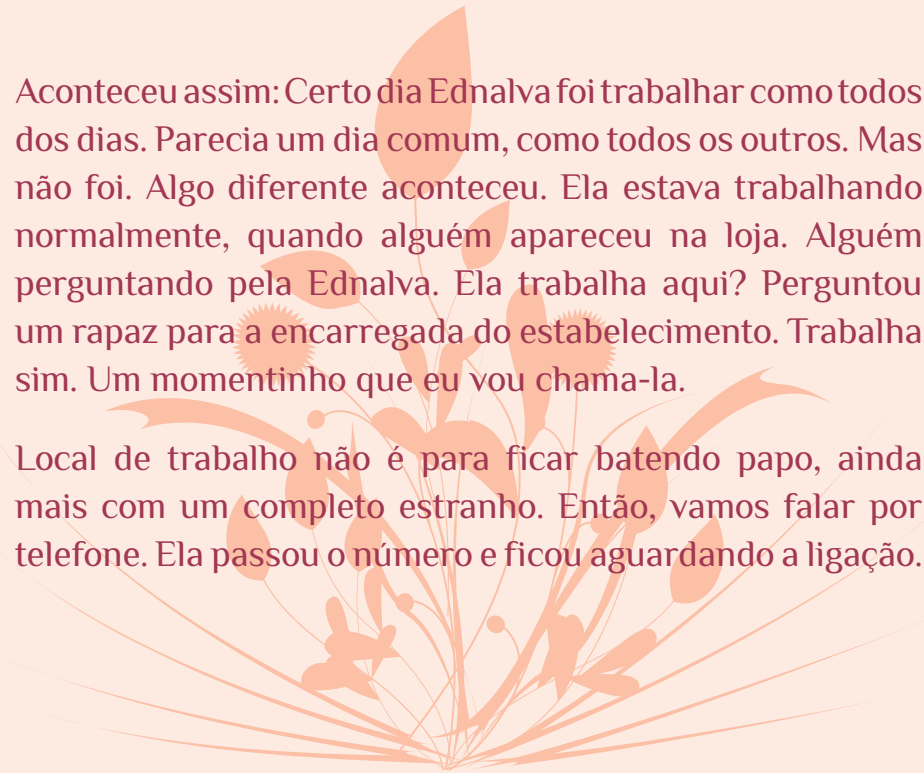


Tanta Felicidade

Ednalva e Venâncio

Aconteceu assim: Certo dia Ednalva foi trabalhar como todos dos dias. Parecia um dia comum, como todos os outros. Mas não foi. Algo diferente aconteceu. Ela estava trabalhando normalmente, quando alguém apareceu na loja. Alguém perguntando pela Ednalva. Ela trabalha aqui? Perguntou um rapaz para a encarregada do estabelecimento. Trabalha sim. Um momentinho que eu vou chama-la.

Local de trabalho não é para ficar batendo papo, ainda mais com um completo estranho. Então, vamos falar por telefone. Ela passou o número e ficou aguardando a ligação.

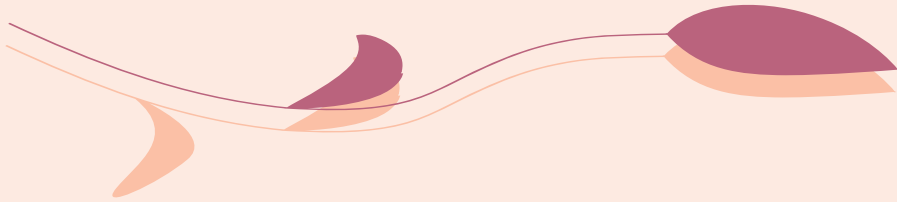


Naquela mesma noite Venâncio ligou. Como no dia seguinte ela estaria de folga, então o convidou para ir até a sua casa. E ele foi. E logo, depois de três dias começou essa história de amor.

Ednalva estava intrigada: Como você me encontrou. Perguntou ela ao rapaz. De viagem ao Piauí conheci sua irmã Tânia, ela deu sua ficha e eu disse a ela que a procuraria e aqui estou! Respondeu Venâncio.

E lá se foram oito anos de namoro. Marcaram a data do casamento, começaram os preparativos, foi então que receberam uma novidade divina: Davi Luca está a caminho para completar a felicidade deles. E o casal o aguarda feliz.

O que dizer com tanta felicidade? Ednalva diz: Com esses dois rapazes, eu só tenho a agradecer a Deus meu Pai do Céu e minha irmã Tânia aqui presente como madrinha. E não podemos deixar vocês, nossa família e amigos de fora. Queremos dividir esta felicidade com todos.

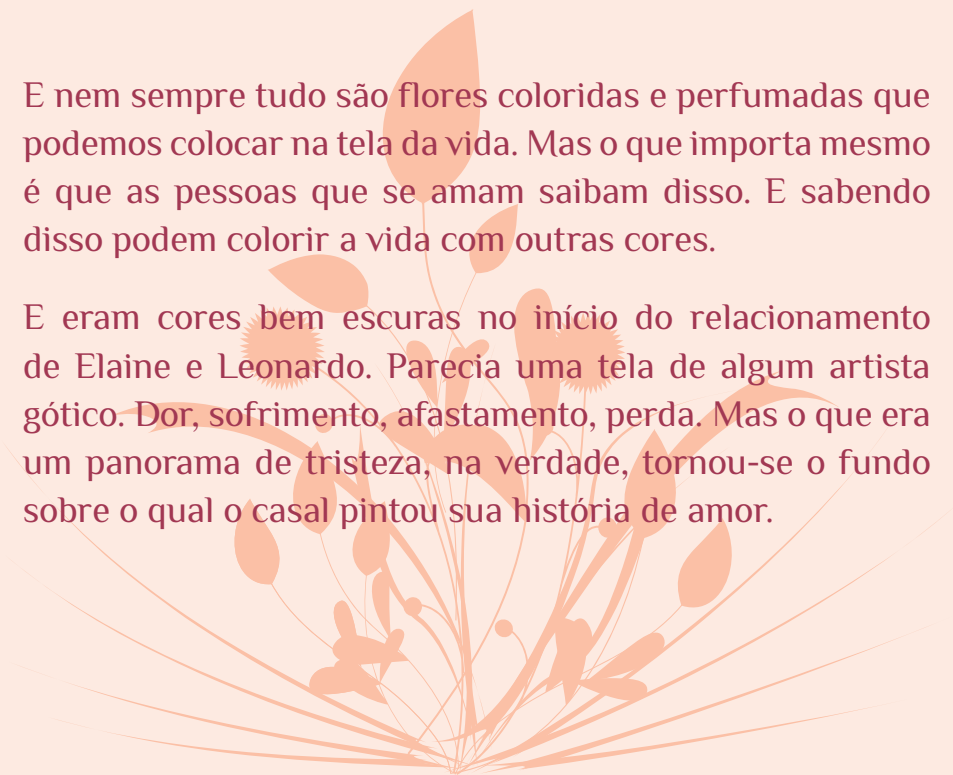


Tela inacabada de amor

Elaine e Leonardo

E nem sempre tudo são flores coloridas e perfumadas que podemos colocar na tela da vida. Mas o que importa mesmo é que as pessoas que se amam saibam disso. E sabendo disso podem colorir a vida com outras cores.

E eram cores bem escuras no início do relacionamento de Elaine e Leonardo. Parecia uma tela de algum artista gótico. Dor, sofrimento, afastamento, perda. Mas o que era um panorama de tristeza, na verdade, tornou-se o fundo sobre o qual o casal pintou sua história de amor.



Aos poucos, Elaine foi renovando seu estoque de tintas com cores mais vivas e vibrantes. Leonardo, por sua vez, foi tratando o relacionamento com pinceladas de amor, carinho e cuidado.

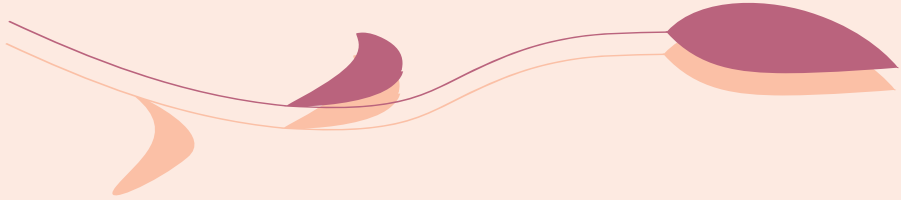
E assim, os dois foram superando, um com a ajuda do outro, todas as dificuldades que existiam e as que iam surgindo. E uma bela paisagem começou a ser impressa na tela da vida dele.

Leonardo sempre surpreendente planejou cuidadosamente o pedido de namoro, depois de noivado e finalmente a proposta de casamento. Romance, delicadeza e muitas surpresas como as alianças num par de meias para surpreender Elaine.

A moça alimentava o romance com longas e animadas conversações. Namorava muito seu amado, amigo, namorado, noivo, cúmplice, homem, e ser humano que ele é todos os dias.

Diária e constantemente, Elaine e Leo foram dando novos contornos à vida a dois. Foram construindo sonhos, realizando desejos, emoldurando realizações.

E hoje os dois, como hábeis artistas, estão pintando mais uma parte da tela inacabada do amor. E assim eles vão prosseguir, com a graça de Deus, dando toques de cores e brilho à vida e ao lar deles.

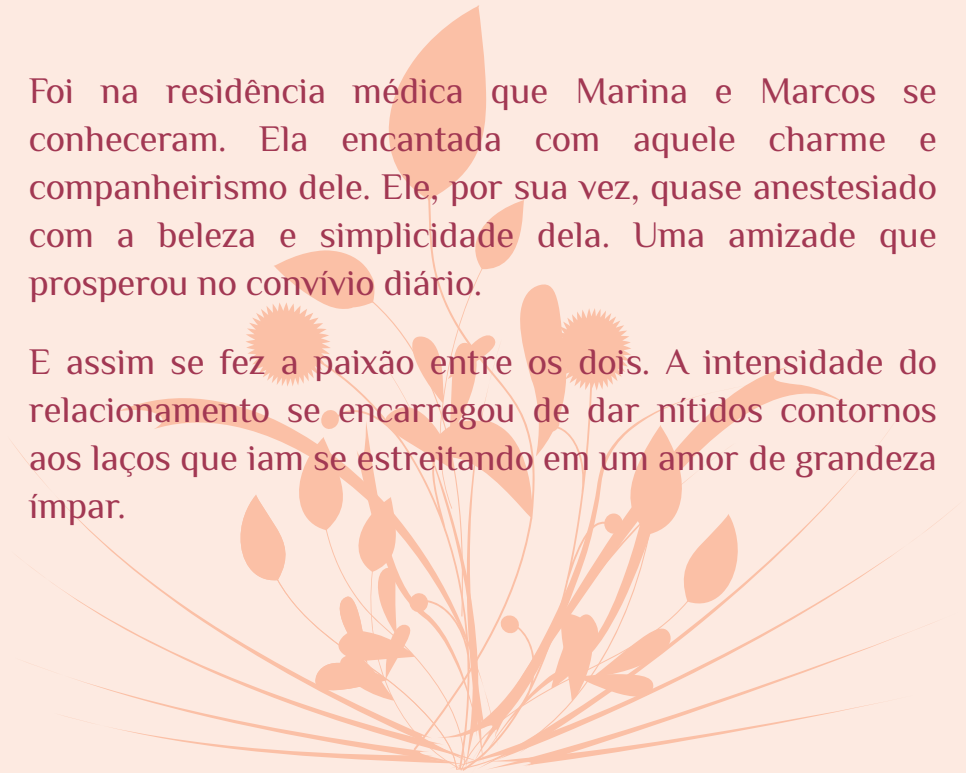


Construindo em família

Marina e Marcos

Foi na residência médica que Marina e Marcos se conheceram. Ela encantada com aquele charme e companheirismo dele. Ele, por sua vez, quase anestesiado com a beleza e simplicidade dela. Uma amizade que prosperou no convívio diário.

E assim se fez a paixão entre os dois. A intensidade do relacionamento se encarregou de dar nítidos contornos aos laços que iam se estreitando em um amor de grandeza ímpar.

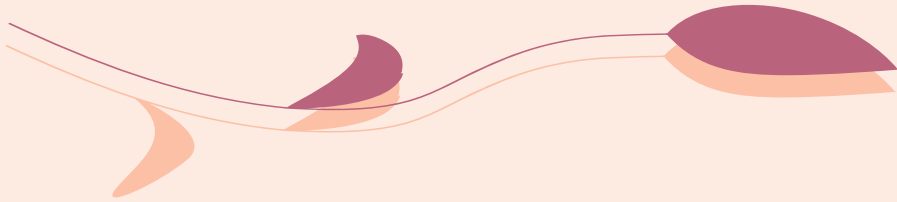


Os até agora três anos de convivência foram sinalizando as responsabilidades e mapeando as dificuldades de conviverem um com o outro. Mas Marina e Marcos descobriram que a vontade de estarem juntos foi o segredo para vencerem cada obstáculo.

E o cuidado mútuo se estendeu ao Bernardo, o filho alegre e amoroso de Marcos. E ao fazerem tudo junto a família foi se fortalecendo no respeito, no companheirismo, na amizade, no amor, na fidelidade e em todas as responsabilidades familiares.

Então os três, e o restante da família também, esperam com alegria e amor a pequena princesa que está por vir. Ela já tem até apelidos: nenenzinha e bonequinha como a chama seu irmãozinho.

A família cresce e cresce junto o desejo de um lar feliz e abençoado. E mais ainda, de uma família unida pelos laços de carinho e ternura.

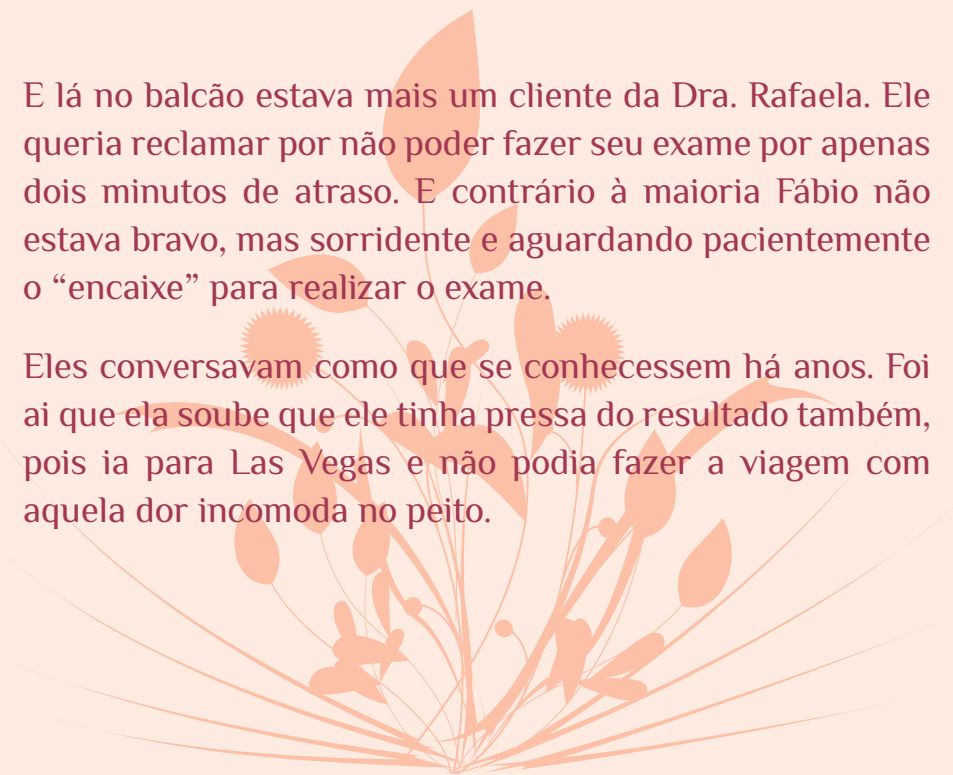


Encantamento vice e versa

Rafaela e Fábio

E lá no balcão estava mais um cliente da Dra. Rafaela. Ele queria reclamar por não poder fazer seu exame por apenas dois minutos de atraso. E contrário à maioria Fábio não estava bravo, mas sorridente e aguardando pacientemente o “encaixe” para realizar o exame.

Eles conversavam como que se conhecessem há anos. Foi aí que ela soube que ele tinha pressa do resultado também, pois ia para Las Vegas e não podia fazer a viagem com aquela dor incomoda no peito.



O resultado foi por e-mail e Fábio ligou para agradecer a Dra. Rafaela. Aproveitando a convidou para jantar quando retornasse de viagem. Silêncio do outro lado da linha... Ela não respondeu e desconversou. Ele insistiu e ela acabou aceitando, sabe-se lá o porquê. Ela pensou: “ele vai ficar um mês fora do país, quando voltar talvez não se lembre do convite.” O Fábio ficou encantado por ela, que tinha um sorriso de curar a tristeza de qualquer um.

Era Corpus Christi, a tarde chovia muito e o frio desencorajava sair de casa. O telefone toca. Era o Fábio, convidando a Rafa para jantar. Na hora ela pensou: “Ai, meu Deus! E agora? Vou ou não vou?”

Mas tinha achado o Fábio tão simpático, tinha gostado dele. Resolveu ir, porém, nos termos dela: nada de jantar chique, nem em lugar que ela não conhecia. Foram a um bar que ela escolheu, claro! E a conversa e a troca de olhares fluíram de maneira tão óbvia, que, quase sem perceber, os lábios já haviam se tocado. Começavam uma história de amor.

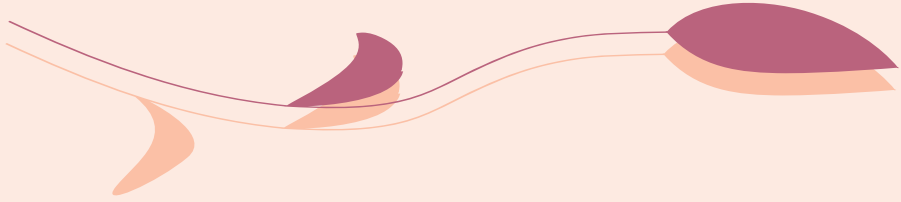
O início da relação foi um pouco difícil, pois a Rafa acabara de fazer uma cirurgia, e a vontade de nos vermos sempre era tolhida pela necessária recuperação, que, graças a Deus, deu tudo certo.

Um mês e pouco depois, no meio de uma conversa despreziosa, a Rafa manda o 1º “eu te amo”, espontaneamente correspondido pelo Fábio. Era o início da certeza, que estariam juntos para sempre. Nas viagens,

nos encontros com os muitos amigos, nas reuniões de família, nos jogos do Juventus, nas muitas presepadas, nas piadas sem graça do Fabio, com os cachorros da Rafa... onde um estava, o outro também estava. E o amor... ah, o amor, prosperava e calava fundo no peito, de uma maneira diferente, cuja sensação nunca antes fora sentida pelo casal.

A dor das despedidas, no domingo à noite; a saudade nos dias distantes... enfim, a vontade de conviverem e construir um futuro em comum, naturalmente conduziu-os ao momento em que nos encontramos agora: O CASAMENTO.

O Fabio, até hoje, é absolutamente encantado por ela! E vice e versa.

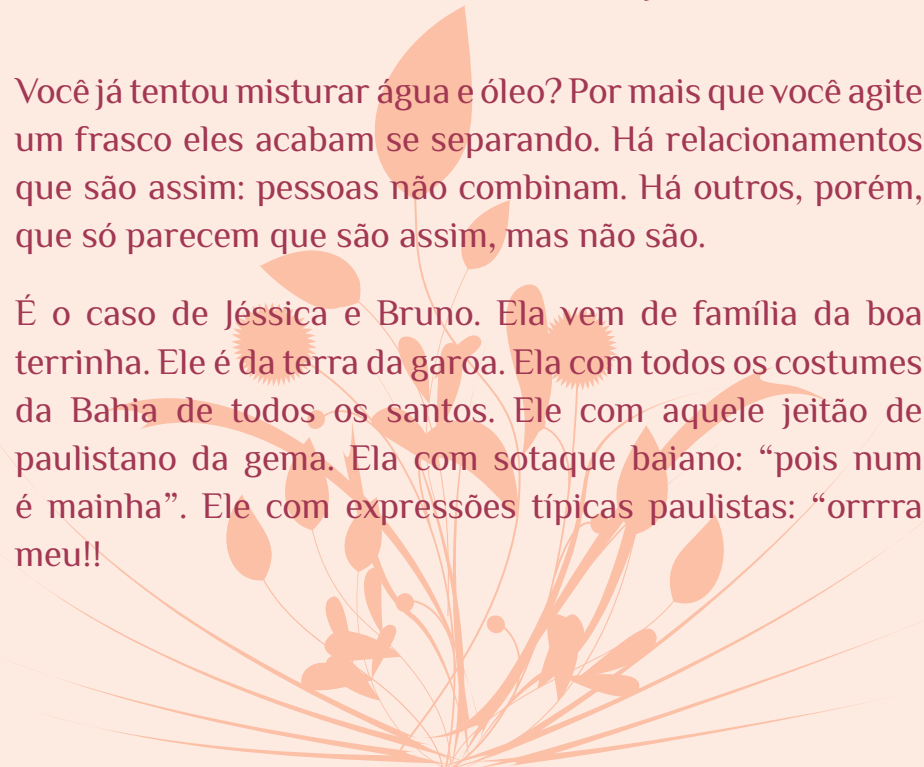


Cuidando do Amor

Jéssica e Bruno

Você já tentou misturar água e óleo? Por mais que você agite um frasco eles acabam se separando. Há relacionamentos que são assim: pessoas não combinam. Há outros, porém, que só parecem que são assim, mas não são.

É o caso de Jéssica e Bruno. Ela vem de família da boa terrinha. Ele é da terra da garoa. Ela com todos os costumes da Bahia de todos os santos. Ele com aquele jeitão de paulistano da gema. Ela com sotaque baiano: “pois num é mainha”. Ele com expressões típicas paulistas: “orrrra meu!!”



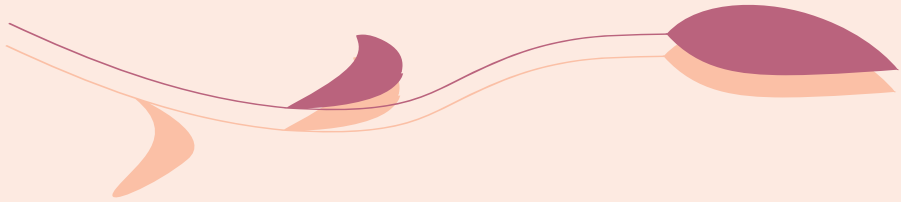
Duas pessoas completamente diferentes. E trabalhavam no mesmo lugar. Ai nasceu uma bela amizade. Amizade que cresceu e com o tempo eles foram “ficando”. Todavia, achavam que não ida dar certo.

O que Bruno e Jéssica ainda não sabiam é que a semente do amor já estava plantada em seus corações. Um sentimento que ainda não resistia às diferenças entre os dois. E desistiam algumas vezes.

E o relacionamento foi se fortalecendo. Cada um mudava naquilo que precisavam mudar. Os pensamentos, as crenças e a vida mudaram. Ambos decidiram que era preciso confiar Naquele que escreve todas as histórias de amor.

E entregaram seu romance nas mãos de Deus. Eles caminham, agora, o mesmo caminho, na mesma direção. E nos altos e baixos que vão passando, têm a companhia e o amor do bom Deus.

E, sobretudo, Jéssica e Bruno foram tocados no coração para não desistirem um do outro, nem do futuro juntos. Por isso, eles estão cuidando do amor, pois o mesmo Deus não separa dois corações e sim os unem para viver mais perto do Pai.

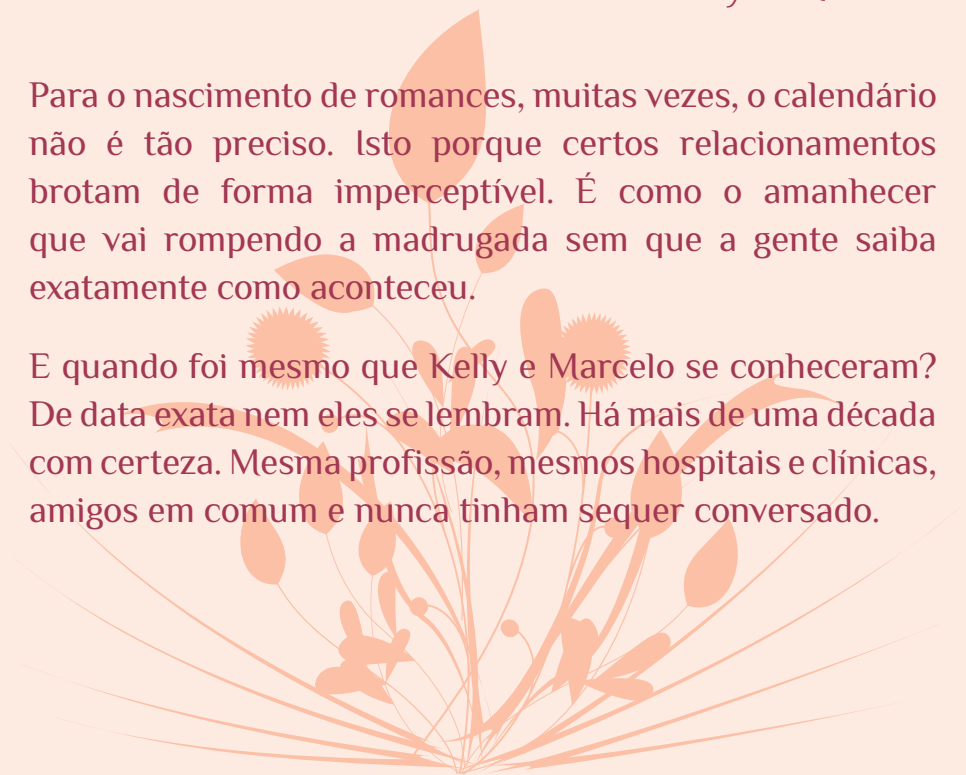


Uma chama acesa

Kelly e Marcelo

Para o nascimento de romances, muitas vezes, o calendário não é tão preciso. Isto porque certos relacionamentos brotam de forma imperceptível. É como o amanhecer que vai rompendo a madrugada sem que a gente saiba exatamente como aconteceu.

E quando foi mesmo que Kelly e Marcelo se conheceram? De data exata nem eles se lembram. Há mais de uma década com certeza. Mesma profissão, mesmos hospitais e clínicas, amigos em comum e nunca tinham sequer conversado.

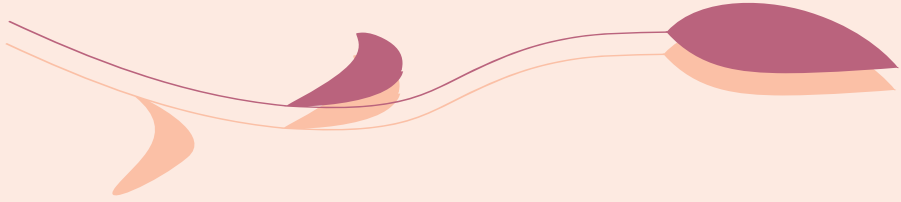


Preocupações e compromissos diários na agitada vida de médicos tornavam Marcelo e Kelly apenas amigos de trabalho. E a vida prosseguia assim até aquele no alvorecer de um domingo quando uma faísca no olhar acendeu um clarão em seus corações.

O modo diferente como se entreolharam e a chama acesa pelo Papai do Céu fizeram com que eles desejassem se conhecerem mais. E as conversas entre os dois se estenderam no tempo e nos meios. Em redes sociais, ao telefone, pessoalmente e em pensamentos. Todo dia e o dia todo.

E aquele papo a sós e relaxados longe do trabalho rolou num encontro. E a conversa fluiu noite adentro com naturalidade. E vocês sabem o que é a vontade de não ir embora para casa. E surpreendidos pela paixão, tiveram a certeza de que foram feitos um para o outro.

E do desejo de ficarem juntos surgiu a paixão, a admiração, o respeito, a ternura. E cada ingrediente fez com que Kelly e Marcelo ficassem cada dia mais próximos e mais apaixonados. Então estava na hora de se tornarem um só, casar e constituir uma família. E aqui estamos.

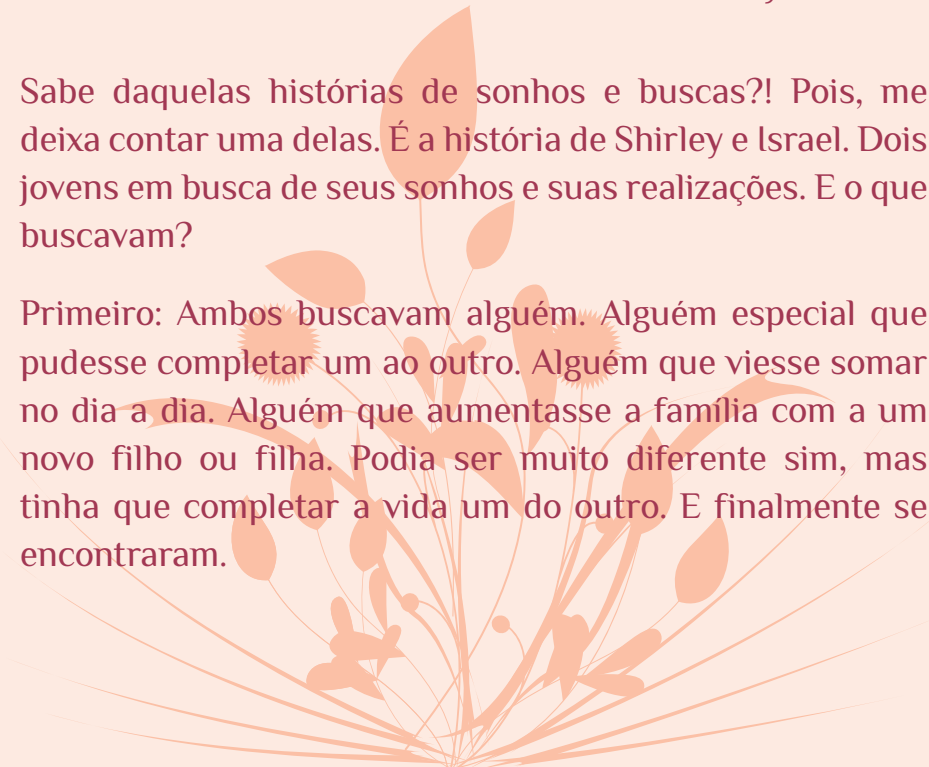


Coragem, Fé e Amor

Shirley e Israel

Sabe daquelas histórias de sonhos e buscas?! Pois, me deixa contar uma delas. É a história de Shirley e Israel. Dois jovens em busca de seus sonhos e suas realizações. E o que buscavam?

Primeiro: Ambos buscavam alguém. Alguém especial que pudesse completar um ao outro. Alguém que viesse somar no dia a dia. Alguém que aumentasse a família com a um novo filho ou filha. Podia ser muito diferente sim, mas tinha que completar a vida um do outro. E finalmente se encontraram.



Segundo: Tanto Israel quanto Shirley, apesar das muitas diferenças, tinham três coisas em comum – coragem, fé e amor. Coragem para enfrentar o novo, a nova cidade, o novo trabalho e nova vida a dois.

Fé em Deus crendo que Ele estava preparando algo ainda melhor para eles e que este dia do casamento será o dia que Deus está aprovando tudo que fizeram para vencer.

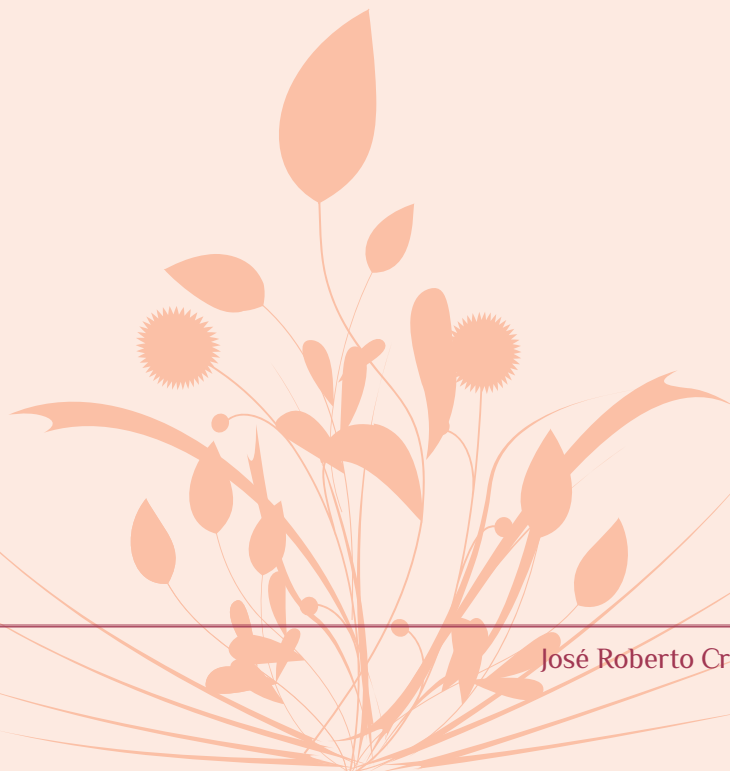
Amor que os ajuda a permanecer juntos, diante de tantas dificuldades. O amor que supera o medo. O amor que mostra um futuro com muitos frutos das sementes que estão sendo plantadas, dia após dia, batalhas após batalhas.

Terceiro: O casal estava em busca de uma casa para chamar de lar. E andaram por muitos caminhos no litoral. E venceram o impossível com a fé e persistência, apesar de muitos acharem que eles não conseguiriam. E conseguiram um pedacinho de chão onde construirão um lar.

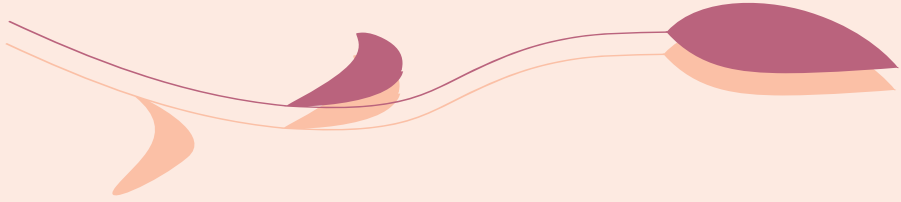
Quarto: Israel e Shirley buscavam um sonho em comum e agora o estão vivendo intensamente. E como todo sonho é uma aventura, sem hora nem lugar para terminar, os dois se entregaram totalmente a viver este belo sonho, esta bela aventura.

E não por último, o casal está se arriscando rumo ao novo, confiando em Deus e neles mesmo. E pedem apenas saúde e trabalho, porque o resto é uma parte muito pequena. Pois, estão cômnicos de que aqueles que acreditam em Deus

sabem que o primordial é ter coragem, fé e amor. E isso basta para construir uma vida a dois, um verdadeiro lar.



José Roberto Cristofani



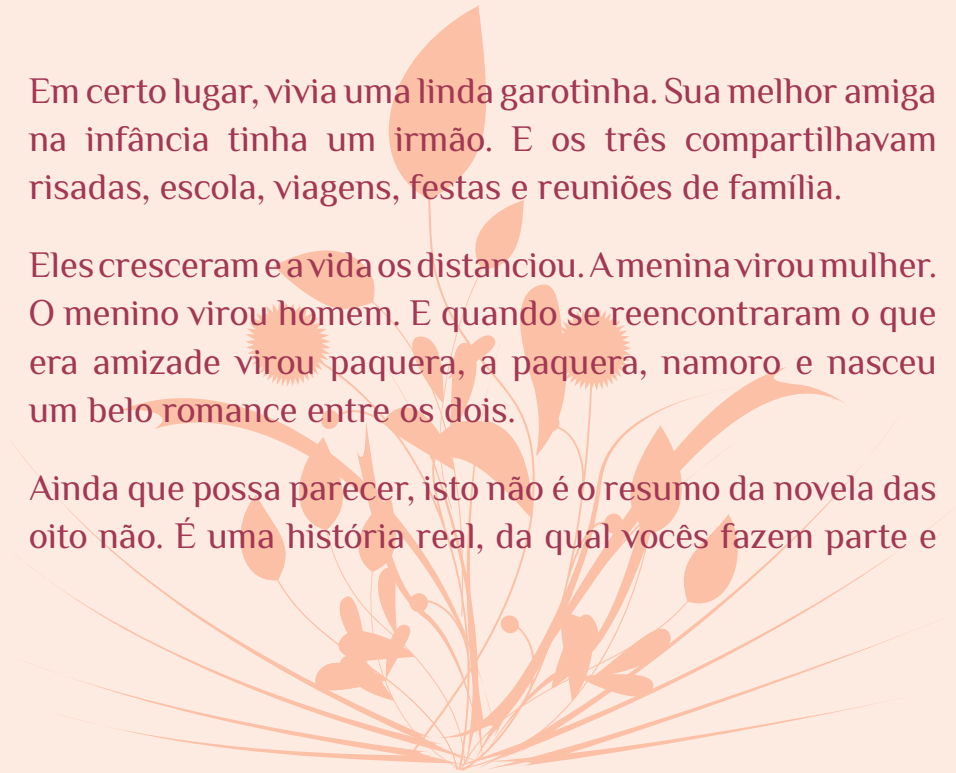
Amor como de novela

Sandra e Gustavo

Em certo lugar, vivia uma linda garotinha. Sua melhor amiga na infância tinha um irmão. E os três compartilhavam risadas, escola, viagens, festas e reuniões de família.

Eles cresceram e a vida os distanciou. A menina virou mulher. O menino virou homem. E quando se reencontraram o que era amizade virou paquera, a paquera, namoro e nasceu um belo romance entre os dois.

Ainda que possa parecer, isto não é o resumo da novela das oito não. É uma história real, da qual vocês fazem parte e



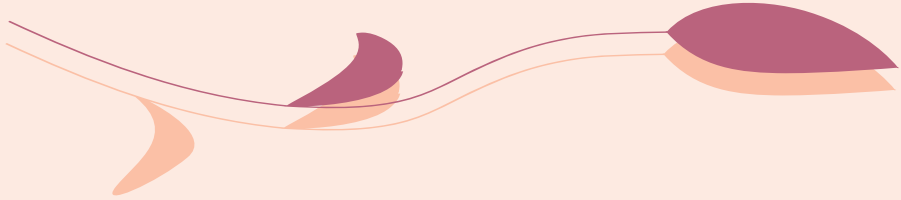
estão participando hoje aqui. A menininha era a Sandra e o irmão de sua melhor amiga era o Gustavo. E lá se vão vinte anos.

E foi por conta de um “post” em uma rede social que eles engataram uma boa e demorada conversa. Mal podiam imaginar que dentro de um ano e alguns meses eles estariam aqui no altar.

E foi após muitas longas conversas que um belo dia o Gustavo tomou coragem e convidou a Sandra para um jantar. Conexão e sincronia logo no primeiro encontro. De súbito perceberam que tinham objetivos em comum. Então por que não busca-los juntos, não é mesmo?!

E aquela amizade de longa data começou a se transformar em algo mais profundo e forte. E isto foi fazendo com que Gustavo e Sandra desejassem estar cada vez mais juntos. E assim se fez, de lá pra cá nunca mais o casal se distanciou. Eles sempre tiveram a certeza de estarem no caminho certo.

E estão aqui hoje para celebrarem mais uma etapa desta bonita história. E nos trouxeram aqui para participarmos deste grande e inesquecível dia.

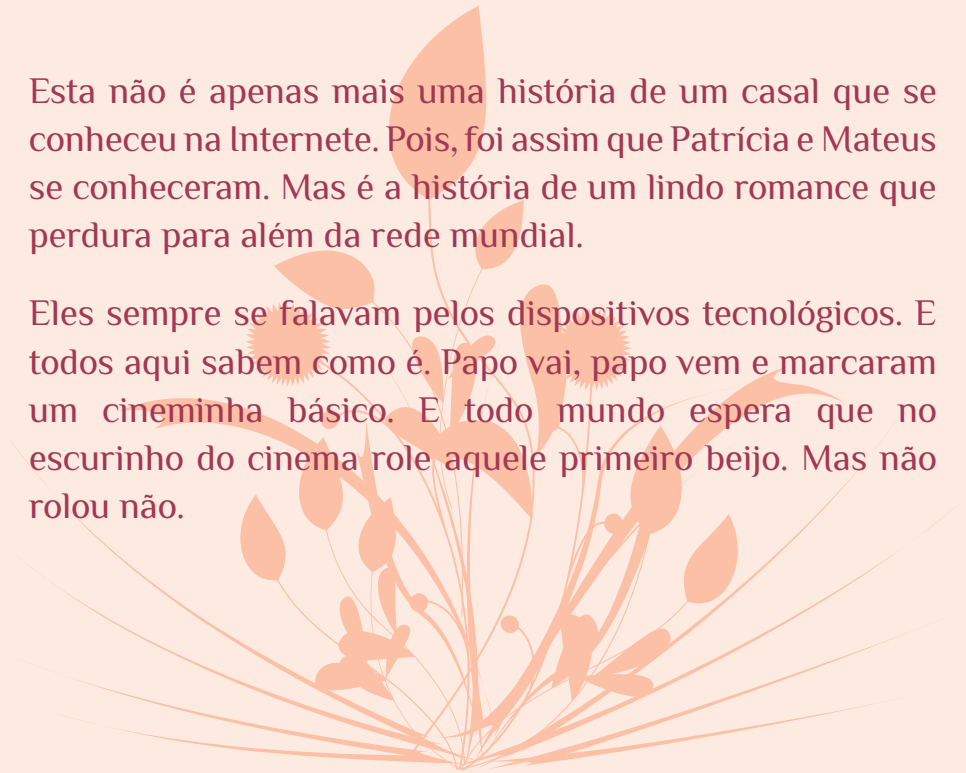


Amor no ônibus

Patrícia e Mateus

Esta não é apenas mais uma história de um casal que se conheceu na Internet. Pois, foi assim que Patrícia e Mateus se conheceram. Mas é a história de um lindo romance que perdura para além da rede mundial.

Eles sempre se falavam pelos dispositivos tecnológicos. E todos aqui sabem como é. Papo vai, papo vem e marcaram um cineminha básico. E todo mundo espera que no escurinho do cinema role aquele primeiro beijo. Mas não rolou não.



O tal do primeiro beijo aconteceu já no trajeto para o shopping. Eles se encontraram em um ponto de ônibus. E o chacoalhar do busão os aproximou até o primeiro beijo. Beijo com data, ocorrido aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dez.

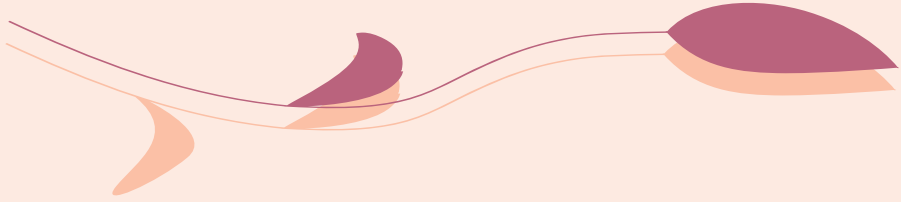
O cinema foi continuação da aproximação de Mateus e Patrícia. E logo começaram a namorar. Três meses de intensa paixão e uma separação. Foi quando eles se deram conta do quanto estavam apaixonados. Então reataram em menos de uma semana.

E assim, o tempo foi passando e, como todo casal, eles sempre tiveram altos e baixos. Muitas pedras pelo caminho, levando a desconfianças e brigas. Mas sempre no final da caminhada patrícia e Mateus se entendiam.

E com o passar dos anos perceberam ainda mais nitidamente que tudo de ruim que passaram juntos tinha um ótimo propósito, pois puderam ver que um não vive sem o outro. E depois de quatro anos, vejam só, eles permanecem unidos e felizes.

Então o melhor neste caso é dividir o mesmo teto. Juntar as escovas. “juntar os trapinhos” como se diz popularmente. E formalizar a união com este casório.

E que todos saibam que Mateus e Patrícia estão felizes e realizados com tudo isto. E dá para perceber que eles se amam muito.

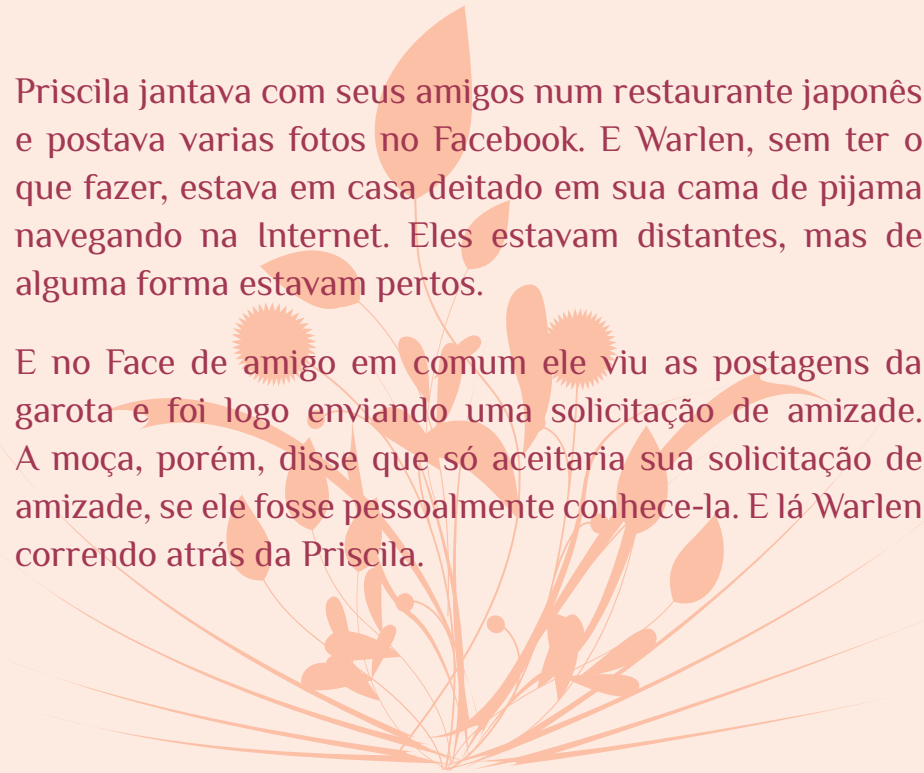


Amor único

Priscila e Warlen

Priscila jantava com seus amigos num restaurante japonês e postava varias fotos no Facebook. E Warlen, sem ter o que fazer, estava em casa deitado em sua cama de pijama navegando na Internet. Eles estavam distantes, mas de alguma forma estavam pertos.

E no Face de amigo em comum ele viu as postagens da garota e foi logo enviando uma solicitação de amizade. A moça, porém, disse que só aceitaria sua solicitação de amizade, se ele fosse pessoalmente conhece-la. E lá Warlen correndo atrás da Priscila.



Priscila dançava e Warlen olhava todo tímido. E ao irem para a varanda tomar um ar rolou o primeiro beijo. Ela diz: “Um beijo longo e único.” Ele afirma: “Um beijo sem igual.” A parti desse dia, mais conversas, mais encontros e o desejo de assumir algo mais sério.

E foi num Carnaval que eles foram juntos visitar a família do rapaz no interior. Ele apresentou a família e Júlia, sua filhinha de sete anos que foi logo chamando a moça de “Tia Pry”. Warlen insistiu uma vez mais em pedi-la em namoro. Ela acabou aceitando e voltaram para casa namorando.

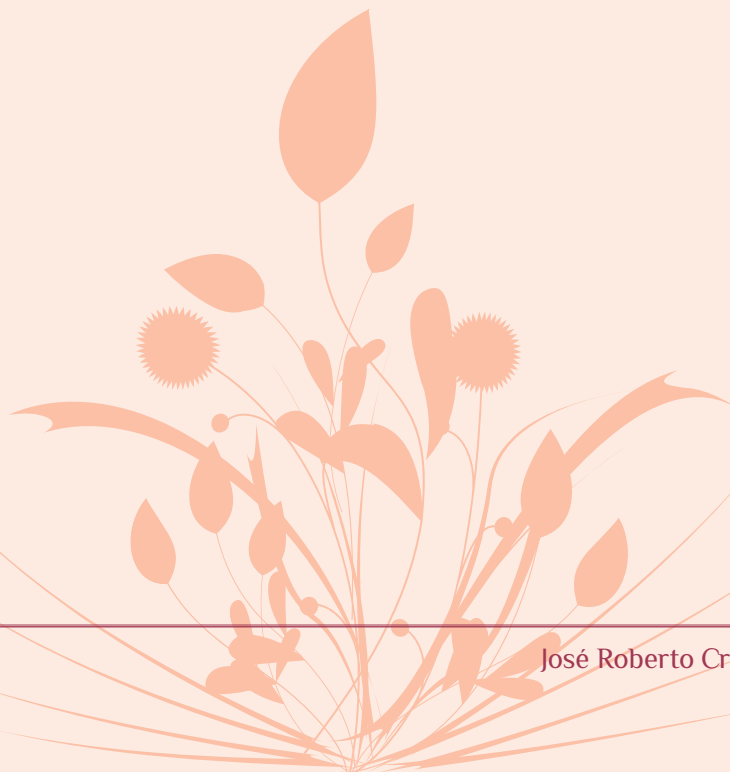
Três meses depois o pedido de casamento. Assustada, Priscila levantou a ficha corrida do moço: amigos, família, CPF, antecedentes criminais etc. Ele olhou bem nos olhos e disparou: “Eu serei o último homem em tua vida, e nunca deixarei um próximo aparecer. Serei aquele que irá te conquistar todos os dias e te fazer feliz o resto da vida.” E ela: “Sim, eu aceito”.

E foram se descobrindo aos poucos. Ele ama gatos, ela cachorros. Ele adora interior, ela praia. Ele adora correr no parque, ela correr de bicicleta. Ele ama academia. Ela tem seus métodos para manter a forma. Ele prefere ficar em casa, ela no shopping batendo perna. Enquanto ele assiste futebol, ela deita em seu peito e adormece.

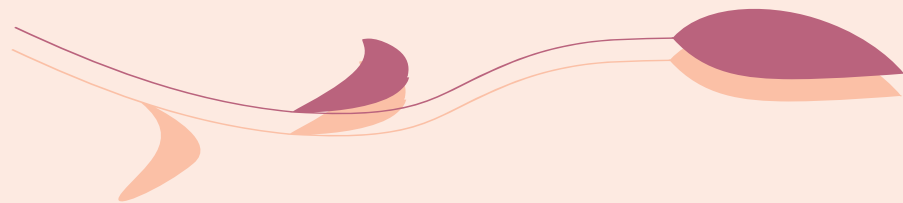
Ouçamos a voz da Priscila: “E tudo que quero daqui em diante é estar ao seu lado, tornar nosso sonho em realidade, ser a última voz a escutar antes de dormir. Construir nossa

família juntos. Quero estar com você de janeiro a janeiro”.

Escutemos a voz do Warlen: “Com ela encontrei a paz, encontrei uma mulher que posso contar com ela sempre, que será uma excelente esposa, uma mãe maravilhosa para nossos filhos. Por traz de um grande homem, sempre há uma grande mulher”.



José Roberto Cristofani



Todas as histórias deste e-book são de autoria do Reverendo José Roberto Cristofani, da Celebrar Casamento.

Essas histórias foram baseadas nos relatos do noivos. Os textos finais foram por eles autorizados, revisados, aprovados, lidos publicamente por ocasião das respectivas cerimônias de casamento e aqui registrados.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

